O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Domingo 9 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 47982 || estadao.com.br

Fim de semana

Neurociência __A16 e A17

Vida moderna, uma inibidora de sonhos

Criatividade de novas gerações corre risco

Era do clima __B6

Executivo bem pago bate meta ambiental

Bônus têm sido chave para atingir objetivos

C2 __C1 e C2

Imperfeita Supergirl

Desenhada por brasileiros, HQ renova heroína, que vai virar filme

WILTON JUNIOR / ESTADÃO



Lobby está mais jovem, feminino e transparente

A ideia do 'nosso homem em Brasília' é coisa do passado. Setor hoje oferece bons empregos e salários. A cientista política Dara de Souza (*foto*), de 28 anos, é diretora de uma consultoria. 'Se tem práticas negativas, não é lobby, é crime', afirma. __B4 e B5

Big techs __A6 e A7

Governo prepara projetos de lei para regular plataformas digitais

__ Justiça foca no direito dos usuários; Fazenda quer fortalecer Cade

Em meio ao acirramento da relação com as big techs, o governo prepara dois projetos de lei para regular as plataformas digitais, informa **Guilherme Caetano**. A proposta do Ministério da Justiça, elaborada na Secretaria de Políticas Digitais (Sedigi), foca na regulação dos serviços digitais e nos direitos do consumidor. Em outra frente, o projeto da Fazenda mira o mercado das plataformas de redes sociais. O texto amplia o poder do Cade para investigar e definir novas obrigações para as empresas. A ideia é combater eventuais monopólios na oferta de serviços, anúncios ou buscas. Levantamento mostra que seis em cada dez entrevistados apoiam maior controle sobre as big techs.

Análise

Carlos Affonso Souza __A7

País tem bagagem para levantar debate

Mas é preciso entender o que cada autoridade pode fazer e as consequências.

E&N [illegible]

Ec[illegible] Ce[illegible]e de[illegible]a a a[illegible] en[illegible]

Com[illegible]or-de, G[illegible]em cres[illegible]je-tado[illegible]tu-do. F[illegible]se-tores[illegible]is.

322[illegible] de to[illegible] alcan[illegible] 2024[illegible]

Eleiç[illegible]13

Equ[illegible] urnas [illegible]o a caos na segurança e crise energética

Daniel Noboa tenta reeleição contra Luisa González, candidata do ex-presidente Rafael Correa.

Aviação __A18 e A19

Voos que saíram do Campo de Marte tiveram em 10 anos 127 ocorrências

Número inclui acidentes, incidentes e incidentes graves. Não há planos para fechar aeroporto. Piloto pediu "retorno imediato" após decolar.

Governo Trump __A14

Juiz barra acesso de Musk a dados do Tesouro americano

Rep. Democrática do Congo __A15

General brasileiro recebe missão de enfrentar rebeldes

Super Bowl __A21

Em nova final, Chiefs e Eagles acirram rivalidade após 2 anos

Notas e Informações __A3

Recados da desarmonia entre os Poderes

Lourival Sant'Anna __A14

Planos de Trump são péssimos para Trump

Renata Cafardo __A15

Filho sem celular, pai superprotetor sem chão

Leandro Karnal __C8

Você é melhor hoje do que há 20 anos?

Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
21° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Lula padece do mesmo mal de Bolsonaro na articulação política, observa Centrão

O presidente Lula padece do mesmo mal do ex-presidente Jair Bolsonaro na articulação política. O petista está cercado apenas de correligionários no Planalto, com isso só ouve a voz do próprio partido e não tem noção do termômetro real do Congresso e das ruas. Essa avaliação tem sido feita nos bastidores por integrantes do Centrão, que pressionam para Lula trocar o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e também mudar lideranças do governo no Congresso. Para dois ex-ministros do Centrão, atualmente com mandato parlamentar, o "pessoal do PT" não tem coragem de falar o que Lula precisa ouvir de críticas ao governo. Como consequência, sofre derrotas no Congresso e vê a popularidade despencar de forma vertiginosa.

● **RECORDAR...** Na gestão de Bolsonaro, o cenário era similar. O ex-presidente estava cercado de militares e integrantes do PSL. No grupo havia nomes como Joice Hasselmann, Major Vitor Hugo, Delegado Valdir. Um líder do Centrão observa: ele só ouvia os seus para não ser contrariado e "deu no que deu".

● **...É VIVER.** A situação era bem diferente das gestões Lula 1 e 2, que teve nomes como José Múcio, Walfrido Mares Guia e Aldo Rebelo na articulação política.

● **É TARDE?** O presidente Lula agora avalia mudanças. Mas com a popularidade em queda livre fica mais difícil encontrar alguém disposto a assumir o papel de articulador político do Planalto. Um líder político que esteve em todas as gestões de 2002 até agora sem constrangimentos disse à *Coluna* que hoje perderia os próprios votos se fosse um "porta-voz" do governo Lula em sua base.

● **SEM OPÇÃO.** O novo líder do PDT na Câmara, **Mário Heringer**, vê apenas um cenário factível para a esquerda na eleição presidencial de 2026: a busca pela reeleição de Lula. O deputado afirma que Lula é a "opção zero" do PT e que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, às vezes apontado como possível sucessor, não se preparou para assumir esse papel no ano que vem.

● **AMIGOS.** Para o líder pedetista, outros nomes do PT ventilados até o momento tampouco teriam força para cabeça de chapa. Eventualmente sem Lula em 2026, Heringer tem preferência pessoal pelo ex-governador Ciro Gomes, do seu partido.

● **VIP.** O consultor eleitoral Wilson Pedroso entrou para o Clube Associativo dos Profissionais de Marketing Político. O grupo reúne os principais marqueteiros políticos do País. Ele coordenou a campanha de Pablo Marçal, após trabalhar com Ricardo Nunes.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Mário Heringer, líder do PDT na Câmara dos Deputados

● **CLONES.** O PL de Bolsonaro prepara um seminário de comunicação com a presença de representantes das principais big techs para multiplicar o "efeito Nikolas". O evento sobre estratégia e uso de ferramentas digitais será voltado a assessores e parlamentares.

● **RELEVÂNCIA.** Apenas 3,5% dos jovens brasileiros de baixa renda têm acesso ao transporte interestadual gratuito e meia-entrada em eventos culturais e esportivos. O programa ID Jovem foi lançado há dez anos. A Secretaria-Geral da Presidência respondeu que número de jovens atendidos cresceu 30% desde 2023.

PRONTO, FALEI!



Chico Alencar
Deputado federal (PSOL-SP)

"Nós não devemos tratar as divergências internas do partido de maneira extremada. É hora de mais conversa. Eu quero apaziguar, jogar água na fervura."

CLICK

Filipe Araújo e Shiton Costa/Ministério do Planejamento



Simone Tebet
Ministra do Planejamento

Com as outras nove ministras do governo Lula, durante a primeira reunião de trabalho conjunta do grupo no ano, no Ministério do Planejamento e Orçamento.

agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
agro.estadao.com.br
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Recados da desarmonia entre os Poderes



Novos presidentes da Câmara e do Senado deixaram claro o desequilíbrio guiado por um Congresso que não admite perder o poder que conquistou no manejo do Orçamento da União

Apesar da propalada harmonia entre os Poderes, consagrada na Constituição e reafirmada nos recentes discursos dos chefes do Legislativo e do Judiciário, os recados mútuos enviados nos últimos dias demonstram que não haverá vida fácil neste ano – muito menos relação harmônica e funcional entre o Congresso, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o governo do presidente Lula da Silva.

Tanto em seus discursos de posse quanto nas falas de abertura dos trabalhos legislativos, os novos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), não só deixaram claro que o corporativismo regerá seus mandatos, como não hesitaram em descrever o desconforto deles e de seus liderados diante do risco de perderem a liberdade adquirida no manejo do Orçamento. Pelo que foi dito, não há perspectiva, no horizonte próximo, de o País ver reduzido o confronto aberto entre o STF e o Congresso, com participação direta de um Executivo enfraquecido, na contenção da farra das emendas parlamentares sem controle.

Como se sabe, o pagamento das emendas foi represado por ordem do ministro Flávio Dino, do STF, até que o Congresso cumpra regras de transparência e garanta mecanismos que permitam o seu rastreio e fiscalização. Mas, conforme os primeiros sinais que emitiram, Motta e Alcolumbre foram eleitos pelos seus pares com a missão de assegurar a liberação do pagamento represado e a própria manutenção do esquema, ainda que em outro formato. Não por outra razão, ao lado do presidente do STF, Luís Roberto Barroso, Alcolumbre não deixou dúvidas: "As decisões do STF devem ser respeitadas, mas é indispensável garantir que este Parlamento não seja cerceado em sua função primordial de legislar e representar os interesses do povo, inclusive levando recursos à sua região". O "inclusive" é o ponto essencial do recado do novo presidente do Senado para defender, sem meias palavras, o privilégio adquirido pelos congressistas nos últimos anos: definir, direcionar e alterar, individualmente ou em bancadas, bilionários recursos do Orçamento.

Em seus discursos de celebração da vitória e de posse, Motta falou em "respeito às competências" dos Poderes e defendeu as emendas impositivas – instrumento que, segundo ele, significou "o fim das relações incestuosas entre Executivo e Legislativo". Se, de fato, as emendas tornaram deputados e senadores menos sujeitos às ordens do governo, por outro lado asseguraram um excesso de poder ao Legislativo, adornado pela baixíssima transparência no uso dos recursos orçamentários. Esse feito se deu ao longo de dez anos, a partir do momento em que o Congresso inseriu na Constituição a obrigatoriedade de execução das emendas – um expediente a que todo parlamentar tinha direito, mas com liberação, até então, incerta e dependente de uma decisão do Executivo. Em 2019, também se tornaram impositivas as emendas de bancada, indicadas, distribuídas e executadas de forma opaca, com base em critérios imprecisos, para dizer o mínimo.

Hoje cerca de 23% de todo o gasto discricionário – aquele que não é despesa obrigatória, como aposentadorias e salários – está nas mãos de deputados e senadores. Eram 2% dez anos atrás. Como recentemente mostrou o professor Marcos Mendes, do Insper, em mais da metade dos países da OCDE os Parlamentos não podem emendar o Orçamento. Há países em que o porcentual não chega a 1% das despesas discricionárias, o que torna o Congresso brasileiro único no mundo em poder e recursos. Mas, abrindo os trabalhos do STF, o ministro Luís Roberto Barroso disse que não há necessidade de recados entre ele e representantes dos demais Poderes porque há "conversa direta, aberta e franca de pessoas que se querem bem, que se ajudam". Enquanto o ministro comemorou o que chamou de "normalidade plena" e harmonia entre os Poderes, o distinto público fingiu que acreditou – não só pelos recados de Motta e Alcolumbre quanto pelo desequilíbrio e desarmonia guiados por um Congresso que não vai querer perder facilmente o poder que conquistou.

Haja conversa neste ano para resolver tal impasse.●

Justiça disfuncional

O avanço do plenário virtual no STJ limita o direito de defesa, mas o problema de fundo é a sobrecarga das Cortes Superiores, fruto de uma legislação processual excessivamente permissiva

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) publicou uma resolução no dia 22 passado que regulamenta os julgamentos pelo plenário virtual. Sucintamente, o STJ ampliou o rol de casos que podem ser julgados por meio eletrônico, estabeleceu mecanismos de transparência para os atos processuais virtuais e fixou regras para a sustentação oral dos advogados, de acordo com as mudanças introduzidas pela Emenda Regimental 45/2024. Segundo a Corte, o objetivo é reduzir a fila de processos, "a exemplo do modelo seguido pelo Supremo Tribunal Federal (STF)" desde 2007.

De antemão, cabe ressaltar que a questão dos julgamentos virtuais é de suma importância para o debate público por ter relação direta com a higidez do Estado de Direito no País. Em que pese a boa intenção do STJ e do STF de acelerar a prestação jurisdicional, está-se diante de uma evidente limitação do exercício do direito de defesa, razão pela qual a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e muitos advogados, individualmente, já manifestaram sérias preocupações com esse modelo de julgamento. Há ainda uma questão de fundo, que é a sobrecarga das Cortes Superiores, envolvidas que são em processos que jamais deveriam chegar até elas fosse a legislação processual brasileira um tanto menos permissiva.

A bem da Constituição, em particular da plenitude do direito de defesa, o correto seria o movimento contrário, vale dizer, o STF retroceder nos julgamentos pelo plenário virtual, e não outras Cortes ampliarem a adoção do modelo eletrônico. A atuação do Poder Judiciário deve ser pública (art. 93, IX). Por mais que o STJ e o STF garantam acesso aos atos processuais online em seus regimentos, à exceção dos casos sob sigilo, problemas de toda ordem podem comprometer o acompanhamento das sessões que eventualmente sejam realizadas em tempo real, sendo os de natureza técnica os mais óbvios. Em uma democracia, a Justiça deve primar pelo excesso de transparência.

Ademais, em virtude de muitos julgamentos pelo plenário virtual serem assíncronos, isto é, não ocorrerem em tempo real, a prática advocatícia fica muito prejudicada, o que afronta um dos mais preciosos direitos humanos, o direito à plena defesa. Pelas regras do plenário virtual, os advogados têm de enviar suas sustentações orais por meio eletrônico, gravadas, apenas torcendo para que seus argumentos sejam ouvidos pelos julgadores. Um advogado até pode solicitar que determinado processo seja transferido para o plenário físico, mas a palavra final cabe ao ministro relator. E não raro esses pedidos têm sido indeferidos, como alertou a OAB. Questões de ordem ou ponderações pontuais dos advogados no momento em que os interesses de seus clientes estão sob escrutínio dos magistrados também são suprimidas.

O julgamento pelo plenário virtual ainda impede o debate, tanto entre as partes contrárias como entre os próprios magistrados. Em grande medida, o cerceamento do livre confronto entre teses em disputa durante um julgamento, em tempo real, enfraquece não apenas a própria natureza de um tribunal colegiado, como, sobretudo, o amplo contraditório.

O STJ e o STF têm razão quando se dizem sobrecarregados. Sobre essa anomalia, ambas as Cortes têm pouca ou nenhuma responsabilidade, haja vista que praticamente todos os processos que chegam a Brasília encontram amparo na atual legislação processual. Sob qualquer ponto de vista, não tem o menor cabimento, por exemplo, uma ação penal contra um homem acusado de furtar dois pares de chinelos em Minas Gerais chegar até o gabinete do ministro do STF Alexandre de Moraes, como aconteceu há poucos dias. O réu foi perdoado à luz do princípio da insignificância, mas o fato de tê-lo sido por um ministro da Corte Suprema revela quão disfuncional é a Justiça brasileira.

Os tribunais superiores pouco têm a fazer enquanto o Congresso não se debruçar seriamente sobre a revisão de uma legislação processual extremamente permissiva. Tal como está, o emaranhado recursal que se presta a assegurar o direito à ampla defesa acaba, na prática, por cerceá-lo.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Orgulho nacional e autoestima: modelo Trump

Pedro Malan

"O orgulho nacional é, para os países, o que a autoestima é para os indivíduos: uma condição necessária para o autoaperfeiçoamento. Orgulho nacional excessivo pode produzir belicosidades e aventuras externas, excessiva autoestima pode produzir arrogância." A frase foi escrita por Richard Rorty a propósito de seu país, os EUA.

Em meu artigo mais recente para este espaço, comentei os três elementos fundamentais do *modus operandi* trumpista: fazer ameaças, alcançar acordos (propiciados pelas ameaças), e declarar vitória, sempre. Em menos de 20 dias do início do segundo mandato de Donald Trump, esse tripé vem se confirmando, para perplexidade e inquietação generalizadas do mundo, a indicar claramente quão mais turbulento será o quadriênio 2025-2028. Trump decididamente já mostrou que é portador de excessiva e indiscriminada belicosidade, e não menos excessiva arrogância, diariamente explicitadas nas mídias sociais e em improvisos variados.

Pela primeira vez na História a desordem mundial é provocada e incentivada pelo governo da maior potência econômica e militar do planeta. O que disse Trump nos últimos dias sobre o futuro de Gaza e dos seus mais de 2 milhões de habitantes mostra que seu *húbris* (arrogância) desconhece limites. A confiança, mesmo entre tradicionais aliados, não deixará de sofrer abalos.

É verdade que Henry Kissinger, logo no início de seu indispensável livro *World Order*, alerta que uma ordem mundial verdadeiramente global nunca existiu: "*No truly global 'world order' has ever existed*". O que passa por "ordem" em nosso tempo, nota o autor, foi concebido na Europa Ocidental há quase quatro séculos com o "Tratado de Westfália", que pôs fim a 30 anos de guerra (1618 a 1648) na qual quase um quarto da população da Europa central morreu devido a combates, doenças ou fome. O tratado promoveu uma acomodação pragmática: uma multiplicidade de unidades políticas, muitas aderindo a filosofias e práticas religiosas contraditórias, e desprovidas de poder suficiente para derrotar ou subjugar as demais, cedeu lugar a um sistema de Estados independentes. Em que foram refreados os impulsos de intervenção nas questões domésticas de outros Estados, e mantidas em xeque as ambições de cada um através de um geral "equilíbrio de poder". No qual cada Estado tinha poder soberano no âmbito de seu espaço territorial, cuja integridade haveria de ser preservada pelos demais.

Pela primeira vez na História a desordem mundial é provocada e incentivada pelo governo da maior potência econômica e militar do planeta

Os negociadores da paz de Westfália não imaginaram que estavam a lançar as fundações de um sistema que viria a ser globalmente aplicável. Kissinger concluiu, após examinar múltiplos conceitos de "ordem", que os princípios westfalianos constituem ainda hoje a única base geralmente reconhecida do que seria uma ordem global. Por isso foram inscritos, mais de 300 anos depois, na Carta das Nações Unidas (junho de 1945), segundo a qual "a Organização é baseada no princípio da igualdade soberana de todos os seus membros". A Carta prevê também, ora vejam, que "todos os membros deverão abster-se nas suas relações internacionais da ameaça ou do uso da força contra a integridade territorial ou a independência política de qualquer Estado".

Trump foi legitimamente eleito, e de forma avassaladora. Ao longo da campanha, deixou claro o que faria, nos *fronts* externo e doméstico. Em ambos, encontrará resistências. No *front* externo, vale registrar a serenidade e compostura demonstradas pela presidente do México, Claudia Sheinbaum, e por Justin Trudeau, primeiro-ministro do Canadá, em suas primeiras respostas à decisão de Trump de elevar em 25% as tarifas sobre suas exportações para os EUA. Exemplos a serem seguidos.

Quanto ao *front* interno, escreveu um juiz federal norte-americano anos atrás: "*Presidents are not kings*", portanto estão sujeitos a filtros, freios, pesos e contrapesos de uma sociedade democrática. Que inclui um Partido Democrata que tem de entender o porquê de sua fragorosa derrota, de preferência antes das eleições para a Câmara dos Deputados em 2026.

Kenneth Arrow escreveu: "A maior parte dos indivíduos subestima a incerteza. Enormes danos têm se seguido à crença na certeza, seja em inevitabilidades históricas, seja em posições extremas sobre política econômica". Vale para os Estados Unidos, vale para o Brasil, vale para qualquer país em qualquer época. Na mesma linha de Rorty, citado na abertura deste artigo, Raymond Aron recomendava que espectadores engajados deveriam evitar excessos, tanto de entusiasmo quanto de indignação. E Eduardo Giannetti, que os "dois gumes da lâmina" contivessem os excessos, seja de otimismo, seja de pessimismo.

Todos – Rorty, Aron e Giannetti – tinham em mente a necessidade de evitar polarizações excessivas que impedissem a busca de convergências possíveis. Que sempre existem, tanto em questões de política doméstica quanto nas relações internacionais de um país. O que precisamos hoje é que as políticas – as domésticas e a externa – se tornem menos um discurso sobre o verdadeiro, o falso e o fictício; e mais um debate sobre quais esperanças permitir a nós mesmos e quais abandonar. Como Dante em *Inferno, Canto III.* ●

ECONOMISTA, FOI MINISTRO DA FAZENDA NO GOVERNO FHC. E-MAIL: MALAN@ESTADAO.COM

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Governo Lula 3

'O inferno são os outros'

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, declarou que não é possível corrigir sete anos de má administração em dois, referindo-se aos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro. O economista *Taxadd* se esquece da tragédia dos anos de governo Dilma, que proporcionaram queda anual média de 1,2% no PIB brasileiro; ou do populismo barato da administração Lula da Silva. Encontrar um bode expiatório sobre quem jogar a culpa é estratégia dos incompetentes.

José A. Muller
Avaré

Inflação e popularidade

Vejam a que ponto chegamos: a receita de Lula da Silva para acabar com a alta dos preços dos alimentos é *sui generis*: se o preço estiver muito alto, não compre. Troque por um produto mais barato. E a picanha prometida, sr. Lula, como fica? Não é à toa que a popularidade do presidente está em baixa. Lula não consegue enganar mais ninguém: seu governo é um descalabro, irresponsável do ponto de vista fiscal. Seu único compromisso é com a própria reeleição.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

Viagens pelo Brasil

Com todo o respeito que tenho pela jornalista Eliane Cantanhêde, discordo da sua opinião em *Arapuca, que arapuca?* (**Estadão**, 7/2, A9), quando ela, referindo-se a Lula, diz que "não adianta fazer viagens pelo País para recuperar a popularidade e usar entrevistas para falar uma bobagem atrás da outra". Infelizmente, no Brasil, falar essas bobagens adianta – e muito –, considerando que o único objetivo de Lula é garantir sua reeleição em 2026. Economia? Que se exploda! Terceirizar a culpa pelos próprios erros é o primeiro mandamento do presidente Lula.

Luciano Nogueira Marmontel
Pouso Alegre (MG)

Inflação

'Razoavelmente controlada'

Segundo levantamento divulgado no fim de janeiro pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras) sobre o significativo aumento dos preços em geral em 2024, o leite longa vida subiu 18,83%; a carne, 25,25%; o óleo de soja, 29,22%; e o café torrado, 39,6%. Diante dos números, que nunca mentem, o presidente Lula declarou sem ficar vermelho, petista de vergonha, que "a inflação está razoavelmente controlada". Imaginem se não estivesse!

J. S. Vogel Decol
São Paulo

Ambiente e clima

Cemaden

Desde maio de 2024 o Brasil tem 39 pastas ministeriais, sendo 31 ministérios, 4 secretarias e 4 órgãos equivalentes a ministérios. Alguma dúvida de que todos estão lotados de funcionários e de apadrinhados políticos espalhados pelas alas desses departamentos? Mas o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), parece esquecido pelo governo federal, como mostrou a reportagem *Órgão federal para desastres tem déficit de equipe e de orçamento* (**Estadão**, 6/2, A13). Em 2012, o Cemaden operava com 75 funcionários e atendia 286 municípios; 12 anos depois (2024), já atendia 1.133 municípios com 96 servidores, porém o seu orçamento está estancado em R$ 20 milhões desde 2019. Eu cumprimento a diretoria e os funcionários do Cemaden que, mesmo com o pouco-caso governamental, não esmorecem. O número de cidades monitoradas cresceu 296%, enquanto o número de servidores cresceu ínfimos 28%. Sobrevoar catástrofes de helicóptero, com o semblante triste e chorando lágrimas de jacaré depois da tragédia consumada não salva vidas.

Sérgio Dafré
Jundiaí

Operação Lava Jato

Léo Pinheiro

2.ª Turma do STF mantém decisão que anulou condenações de Léo Pinheiro (**Estadão**, 5/2, A6). Tenho 86 anos, já vi muitas coisas na vida, mas absolvição de réu confesso até hoje nunca tinha visto.

Roberto Antonio. Kirschner
São Paulo

Pá de cal

Por 3 votos a 2, o STF negou recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR) e confirmou a anulação das condenações do sr. Léo Pinheiro na Lava Jato, embora a PGR entendesse que o pedido de anulação apresentado pela defesa não deveria ter sido analisado pelo STF, mas pela instância que proferiu a sentença. É a pá de cal na Lava Jato. Tudo o que se noticiou sobre a operação devia ser história da carochinha. Nada daquilo existiu. Tudo era inventado. Pobre Brasil!

Panayotis Poulis
Rio de Janeiro

ESPAÇO ABERTO

Além da inflação, é preciso olhar o longo prazo

Rolf Kuntz

O inferno são os outros, como escreveu Jean-Paul Sartre no final de uma peça, e isso explica, segundo Luiz Inácio Lula da Silva, a alta do dólar, o crédito caro e o risco de novos aumentos dos juros. A culpa é da gestão anterior do Banco Central (BC), quando a instituição foi chefiada pelo economista Roberto Campos Neto, indicado pelo presidente Jair Bolsonaro. Não há como desmontar de uma hora para outra, argumentou o presidente Lula, a "arapuca" deixada por essa gestão "totalmente irresponsável". Ele se dispensou de qualquer referência à inflação dos últimos dois anos, às projeções de aumento de preços em 2025, à perspectiva de mais déficits federais e à expectativa de aumento da dívida pública. Também isso será, quase certamente, atribuível a desmandos alheios, talvez à diplomacia de Donald Trump.

De toda forma, cuidar da inflação é tarefa prioritária do BC. Indicado por Lula, o atual presidente da instituição, Gabriel Galípolo, tem afirmado e reafirmado o compromisso de conduzir tecnicamente a política monetária. É uma forma de reiterar sua independência em relação ao governo, embora ressaltando o bom relacionamento com o Executivo e, de modo especial, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O recente aumento de juros, anunciado no fim de janeiro, foi decidido com Galípolo já na presidência do BC.

Novos aumentos dependerão, segundo o Comitê de Política Monetária (Copom), do quadro geral da economia, da tendência dos preços e, naturalmente, da situação das contas do governo. O recado foi claro: a política de juros continuará a ser decidida, em grande parte, com base na condição das finanças federais e, de modo especial, nas expectativas em relação à dívida pública. Quanto à inflação, deverá continuar fortemente pressionada até o final deste semestre – um desafio já identificado, no Planalto, com sinais de preocupação.

Números do fim do ano e do início de 2025 registraram, com dados oficiais, um inquietante aumento do custo da alimentação. O presidente da República tem discutido a inflação da comida e mostrado muito interesse no assunto, de evidente importância eleitoral, mas continua a se mostrar pouco receptivo às sugestões de contenção dos gastos públicos.

Atendendo às preocupações de seu chefe, o ministro da Agricultura tem procurado estimular o plantio de alimentos para garantir uma grande safra dentro de alguns meses. Seria um exagero, no entanto, atribuir a recente alta de preços à escassez de alimentos. Mesmo com problemas climáticos no ano passado, as colheitas foram razoáveis. Mas houve pressões cambiais e os preços internos foram claramente afetados, durante algum tempo, pela alta do dólar.

> *A ação do governo produz efeitos mais duradouros e mais amplos quando contribui para a incorporação produtiva dos mais necessitados*

Boas safras são sempre um fator de segurança, mas o custo de vida pode refletir também as oscilações do câmbio e das cotações internacionais dos produtos agropecuários. Isso remete a outro tipo de problema, a pobreza de milhões de famílias num país de amplas desigualdades. Famílias pobres gastam com alimentos uma grande parcela de sua renda. Com orçamentos muito rígidos, são perigosamente vulneráveis a quaisquer aumentos de preços.

Políticas e programas de apoio aos grupos mais pobres podem ser sempre defensáveis. Mas a ação do governo produz efeitos mais duradouros e mais amplos quando contribui para a incorporação produtiva dos mais necessitados. Não basta gastar para estimular a atividade econômica e o crescimento. Sem metas, etapas e custos definidos com razoável clareza, a despesa bem-intencionada pode converter-se em gastança, com desperdício, ganhos muito limitados e risco de grandes desarranjos nas contas públicas.

O presidente Lula cumpriu metade do mandato sem apresentar algo parecido com um plano. Há poucos dias o ministro da Fazenda encaminhou ao presidente e ao Congresso um conjunto de 25 propostas, defensáveis e, em alguns casos, até indispensáveis, mas sem a articulação de um planejamento. A pretensão do ministro parece ter sido mais limitada. Apesar disso, o material poderia motivar um debate útil, talvez com desdobramentos de longo prazo. Mas debates de grande alcance têm sido raros, no ambiente político de Brasília, e as preocupações parecem dificilmente ultrapassar as próximas eleições.

Se adotadas, algumas das propostas de Haddad – como a do fortalecimento do arcabouço fiscal – poderão simplesmente facilitar a passagem segura para uma nova etapa de crescimento econômico.

Nenhuma das iniciativas propostas é revolucionária ou amplamente inovadora, mas todas podem favorecer a modernização das normas tributárias e da administração, além de produzir efeitos distributivos. É o caso, por exemplo, da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil por mês, compensada por maior tributação das pessoas com rendas mais altas. Padrões desse tipo são encontrados normalmente nas economias desenvolvidas, onde é leve o imposto sobre o consumo e bem pesada a tributação sobre a renda e a riqueza. Mas esses dados talvez sejam ignorados por alguns dos envolvidos na avaliação das propostas. Aí está uma tarefa a mais para o professor Haddad. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

ALILE DARA ONAWALE/DIVULGAÇÃO



À espera do Oscar

'Ainda Estou Aqui' perde para 'Emilia Pérez' no Critics Choice Awards, nos EUA

O francês *Emilia Pérez* conquistou o prêmio de melhor filme estrangeiro no Critics Choice Awards, derrotando o brasileiro *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles. A premiação ocorreu na noite de anteontem em Los Angeles. ●

10.433 interações

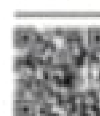
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Que esse troféu aí sirva de consolação pra Emilia Pérez, porque o Oscar é nosso."
DAVIDSON RUFINO

● "Emilia Pérez é tão artificial quanto as avenidas de turistas em Cancún."
LÍVIA LOURENÇO BAPTISTA

● "A votação foi em dezembro, antes de estourar as bombas da atriz de Emilia Pérez."
JOSÉ BEGALLI

● "A galerinha cheirando a naftalina ainda falando de ditadura. Mundo já é outro e vocês não andam pra frente."
RAFAEL DE MELO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

VW/DIVULGAÇÃO

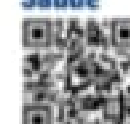


Jornal do Carro



VW terá novo carro elétrico para concorrer com BYD. ●
bit.ly/3QaSuSv

Saúde



Correr riscos ao brincar é importante para crianças. ●
bit.ly/42LjRKk

Newsletter



Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo – SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio





Mark Zuckerberg, da Meta; Jeff Bezos, da Amazon; Sundar Pichai, do Google e da Alphabet, e Elon Musk, dono do X, na posse de Donald Trump, em janeiro

Big techs

Governo Lula discute projetos de lei para confrontar plataformas digitais

Ministério da Justiça prepara texto com foco no direito dos usuários; proposta no âmbito da Fazenda quer fortalecer Cade para impedir abusos na questão concorrencial

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

O governo Luiz Inácio Lula da Silva está preparando dois projetos de lei como proposta para regular as plataformas digitais, em meio ao acirramento da relação com as empresas que se alinharam ao presidente americano, Donald Trump. Uma das iniciativas é discutida no Ministério da Justiça e Segurança Pública e a outra, na pasta da Fazenda.

Após o Projeto de Lei 2630, que instituiria a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet e ficou conhecido como PL das Fake News, ser enterrado em 2023 sob pressão das grandes empresas do setor, o governo vê uma nova janela de oportunidade se abrir.

No mês passado, a Meta (dona de Facebook, Instagram e WhatsApp) anunciou mudanças em sua política de moderação de conteúdo nos Estados Unidos, flexibilizando medidas de combate à desinformação e ao discurso de ódio. Ao mesmo tempo, ocorreu, no Brasil, uma onda de desinformação sobre o Pix que solapou a imagem do presidente Lula.

Os dois episódios, aos olhos dos governistas, tornaram mais urgente a necessidade de uma resposta. Procurado, o Palácio do Planalto afirmou que as propostas estão em fase de discussão interna e não houve, até o momento, "definições de posição do governo sobre questões substantivas e de mérito".

SERVIÇOS DIGITAIS. O projeto da Justiça, elaborado na Secretaria de Políticas Digitais (Sedigi), mira a regulação dos serviços digitais e se volta mais para o direito do consumidor do que para a punição das plataformas, segundo informações obtidas pelo **Estadão** com envolvidos na discussão. O texto visa, por exemplo, dar maior transparência de informações aos usuários de redes sociais, como termos de uso e identificação de publicidade.

Também obriga as empresas a empregar medidas proativas para remover conteúdo que constitua crimes graves, como incitação à violência e violações de direitos fundamentais, sobretudo de crianças e adolescentes. Há brecha para que as companhias sejam submetidas a tirar publicações do ar mediante notificações extrajudiciais.

> Celeridade
> **Planalto tem pressa em concluir projetos; receio é que o Legislativo lidere as discussões**

O maior impasse no grupo de trabalho instituído para centralizar as discussões é com a abrangência da regulação. Participam da discussão representantes da Casa Civil, da Fazenda, do Ministério da Justiça, da Secretaria de Comunicação Social (Secom), da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), da Advocacia-Geral da União (AGU), da Controladoria-Geral da União (CGU) e da pasta das Comunicações.

Enquanto a Justiça propõe alcançar todos os fornecedores de serviços digitais, o que incluiria plataformas de streaming e de marketplace, aplicativos de entrega e fintechs, a Fazenda quer restringir o escopo. A avaliação é a de que uma regulação ampla exigiria ainda mais articulação e diálogo para aprovar o projeto, o que poderia encalhá-lo.

Discute-se criar duas categorias para as empresas afetadas pelo projeto: obrigações gerais (todos os serviços digitais) e obrigações para empresas de grande porte (serviços com público massivo, como as redes sociais). Isso permitiria à legislação enquadrar as chamadas big techs com maior rigor.

MERCADO. O projeto pensado pela Fazenda, por sua vez, mira o mercado das plataformas de redes sociais e trata de aspectos econômicos e concorrenciais. O texto amplia sobretudo o poder do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para investigar e definir novas obrigações para as empresas. A ideia é combater, por exemplo, eventuais monopólios na oferta de serviços, anúncios ou buscas e outras formas de abuso de poder.

O órgão, segundo o texto em discussão, terá atribui- ⊖

Eufrázio

Brasil tem dianteira do debate em torno de regulação de redes


JULIA DEMAREE NIKHINSON/AFP

Poderes

Frentes para normatizar a atuação das empresas

Poder Executivo

● **Ministério da Justiça e Segurança Pública**
Está elaborando um projeto que obriga as big techs a empregar medidas proativas para remover conteúdo criminoso e garante maior transparência de informações aos usuários

● **Ministério da Fazenda**
Está elaborando projeto que fortalece o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para combater monopólios na prestação de serviços e abusos de poder

● **Advocacia-Geral da União**
Está contribuindo com subsídios colhidos de especialistas em um julgamento no STF sobre o tema. O órgão também deve enviá-los ao Congresso. As sugestões recebidas são amplamente críticas às big techs

Poder Legislativo

● **Câmara**
Os deputados Silas Câmara (Republicanos-AM) e Dani Cunha (União Brasil-RJ) protocolaram o Projeto de Lei 4691/2024, que tem sido visto como alternativa viável para regulamentar as redes sociais. É mais brando do que o PL das Fake News, engavetado em 2023 após pressão das plataformas

Poder Judiciário

● **STF**
O Supremo Tribunal Federal julga, desde novembro, a constitucionalidade de um artigo do Marco Civil da Internet sobre a responsabilidade dos provedores de aplicação por conteúdo ilícito gerado por terceiros. A Corte se encaminha para obrigar as empresas a remover conteúdo criminosos antes mesmo de decisões judiciais

Ministério Público Federal
Em julho do ano passado, o órgão pediu a condenação do WhatsApp em R$ 1,7 bilhão por violação de direitos dos usuários brasileiros do aplicativo – cerca de 150 milhões de pessoas

FONTE: ESTADÃO

⊖ ção de enquadrar as empresas na categoria "sistemicamente relevantes", considerando aspectos como poder de mercado, acesso a grandes volumes de dados pessoais e comerciais relevantes, faturamento e número significativo de usuários.

A Fazenda entende que países ao redor do mundo têm tido sucesso em criar jurisdições sobre a necessidade de alterações na legislação e na prática do direito concorrencial, bem como sobre a adoção de novas ferramentas regulatórias pró-competitivas. Um dos modelos tidos como referência é o europeu Digital Markets Act (DMA).

PRESSA. O Palácio do Planalto tem pressa em concluir a elaboração dos projetos de lei, uma vez que o ano legislativo começou e parlamentares podem encampar a pauta e liderar as discussões no Parlamento, o que tiraria do Executivo o poder de ditar as regras. Mas o debate em torno da minuta da Justiça vem se arrastando sem definições, apesar de ser considerada "tímida" por outros integrantes do governo. Atualmente, a proposição da Fazenda é a que tem mais apoio interno – a expectativa é de que ela possa ser aprovada sem grandes contratempos.

A Secretaria de Relações Institucionais, chefiada por Alexandre Padilha, não descarta apoiar um projeto protocolado na Câmara pelos parlamentares de oposição Silas Câmara (Republicanos-AM) e Dani Cunha (União Brasil-RJ). Essa proposição é mais branda, considerada "aceitável" e "satisfatória" por especialistas e pode conseguir a adesão da esquerda à direita, algo que o PL das Fake News não alcançou.

SUPREMO. A pauta volta a ganhar força na medida em que o Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar, em novembro, a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet. O trecho diz que as plataformas devem retirar conteúdos classificados de falsos apenas depois de decisões judiciais. A Corte, no entanto, se encaminha para obrigá-las a atuar antes da Justiça.

A ação do Supremo desagrada ao novo presidente da Câmara dos Deputados. Hugo Motta (Republicanos-PB) considera um "erro" a regulação das redes sociais via Poder Judiciário. Em entrevista à CNN Brasil na última semana, ele afirmou que o tema, em sua avaliação, cabe ao Congresso, pois "a casa das leis é o Poder Legislativo". O novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), por sua vez, não se manifestou sobre o tema desde que assumiu a cadeira, mas já havia se posicionado favoravelmente à regulação.

> *"Acho um erro o Supremo Tribunal Federal querer entrar nesse tema* (regulação das redes sociais)*. Esse é um tema que cabe ao Congresso Nacional"*
> **Hugo Motta (Republicanos-PB)**
> Presidente da Câmara

DEBATE. Em janeiro, a AGU convocou uma audiência pública para colher contribuições da sociedade civil a respeito do tema. A mobilização em torno do encontro, que foi boicotado por empresas convidadas como Meta, Google e X, foi vista pelo governo federal como uma oportunidade de levar a pauta de volta à agenda nacional.

Pesquisas indicam que há apelo popular para regular as plataformas digitais. Na semana passada, um levantamento da Nexus apontou que seis em cada dez entrevistados apoiam um maior controle sobre as empresas de rede social, enquanto outros 29% são contrários a qualquer forma de regulamentação. Outros 12% não manifestaram opinião. ●

ANÁLISE

CARLOS AFFONSO SOUZA

Atribui-se a Mark Zuckerberg, CEO da Meta, a frase "Avance rápido e quebre coisas", que viria a simbolizar o espírito da empresa de inovar velozmente, mesmo que isso chacoalhasse as estruturas e viesse a causar certos erros e incompreensões pelo caminho.

As redes sociais revolucionaram a forma pela qual nos comunicamos. Ao mesmo tempo, a customização em massa do que se vê nas redes criou fraturas no sentimento de realidade compartilhada, acelerando a formação de bolhas e o espalhamento de desinformação.

Regulador e regulado, vez ou outra, se olham no espelho. No ímpeto de combater os danos causados pela ascensão das redes sociais, governantes, legisladores e juízes também correm o risco de avançar rápido e quebrar coisas, além de reproduzir dinâmicas típicas das redes.

O debate sobre regulação das redes acontece nas redes. E é aqui que o Brasil possui trajetória única, aliando sua posição de vanguarda nas discussões sobre regulação e governança da internet, com as experiências recentes de eleições cada vez mais digitais, a invasão de prédios públicos e um cabo de guerra entre o dono de uma rede social e as autoridades nacionais.

Nenhum país possui essa bagagem para desempacotar. Por isso é até natural que os três Poderes estejam, cada qual do seu jeito, buscando responder aos anseios derivados desse cenário. Mas vale calibrar as expectativas e compreender exatamente o que cada autoridade pode e deve fazer, bem como as consequências de cada solução.

No Executivo são estudadas propostas para municiar o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) com mais ferramentas para supervisionar a atuação das empresas de tecnologia. A Secretaria Nacional do Consumidor também vem se dedicando ao tema. As duas vertentes podem ser aliadas, já que o controle antitruste beneficia o livre mercado.

No Congresso, o debate sobre proposta para regular as redes e combater a desinformação acabou procurando tratar de tantos temas que tornou difícil a formação de consenso.

O Brasil fez história quando, em 2014, aprovou o Marco Civil da Internet. De lá para cá, a lei deveria ter sido complementada de forma a acompanhar as transformações mais impactantes das tecnologias. Criar estímulos para que as plataformas façam uma moderação de conteúdo transparente, informativa e coerente é uma delas. Na ausência de decisão sobre o assunto no Congresso, sobrou para o Supremo Tribunal Federal.

O STF deve, no julgamento de duas ações sobre o regime de responsabilidade civil das plataformas, impor alterações na forma como o tema foi previsto no Marco Civil. Resta saber qual solução vai sair. O ministro Toffoli propugnou por responsabilidade automática das plataformas na medida em que um conteúdo danoso foi publicado (responsabilidade objetiva). A lista de conteúdos incluiria elementos tão diversos como terrorismo e infração a direitos autorais. O ministro Barroso apontou a existência de um dever de cuidado por parte das empresas, que seria avaliado como um todo e não a partir de cada caso específico.

O ministro Fux aventou um regime de responsabilidade a partir da falha em remover conteúdos após notificação (responsabilidade subjetiva), inclusive para danos à honra. Essa medida faria com que autoridades retratadas em matérias na imprensa e demais investigados pudessem ter conteúdos removidos mediante simples notificação, impactando severamente a liberdade de expressão.

Pelo mundo
Em cada país, autoridades têm se manifestado sobre as decisões recentes tomadas pelas big techs

O senso de urgência em regular as redes é palpável. Talvez as autoridades possam fazer melhor do que avançar rápido e quebrar coisas se escutarem uma outra frase, dita não por Zuckerberg, mas por um de seus ídolos. Fascinado com a cultura clássica, Zuckerberg se revelou fã do imperador Augusto. A ele é atribuída a frase "Apressa-te devagar" (*Festina lente*). Parece contraditório, mas a lição é clara: urgência e prudência andam lado a lado. Se os dois imperativos forem observados, é até possível avançar sem quebrar o que é mais precioso. ●

PROFESSOR DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ) E DIRETOR DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA E SOCIEDADE



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Missão impossível

O ministro Alexandre de Moraes errou no julgamento dos primeiros réus, quando disse que, ao contrário do que "o terraplanismo e o negacionismo obscuro" propagam, o 8 de janeiro não foi um "domingo no parque", como se aquelas pessoas "tivessem comprado ingresso para o Hopi Hari ou a Disney". Erradíssimo, pelo menos para o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta. "Não foi golpe!", declarou ele. Logo, foi o quê? Um domingo no parque, ou melhor, um sábado no parque?

O presidente da Câmara decretou que o ministro do STF está equivocado e o ministro do STF pode incluir o presidente da Câmara entre os terraplanistas e negacionistas obscuros. Durma-se com um barulho desses, enquanto o Supremo, Moraes à frente, se prepara para o julgamento, não mais de quem estava lá, mas dos donos e funcionários do parquinho. Perto disso, Hopi Hari e Disney não têm graça nenhuma.

A declaração do deputado, que tem 35 anos e obteve apoio do PT ao PL, reforça duas perguntas que não querem calar: afinal, quem é o verdadeiro Hugo Motta e o que esperar dele, que agora tem até a caneta do impeachment de presidentes da República à mão? (Ninguém acha que ele tocaria a cassação de Lula, mas apenas para exemplificar a dimensão do cargo.)

Ao visitar Lula no Planalto com David Alcolumbre, depois das posses de ambos no Congresso, Motta levou junto a avó, Francisca, que foi prefeita de Patos (PB) e, assim como o atual prefeito, pai do deputado, teve um vice petista. Francisca foi logo dizendo: "Lula, eu sempre votei em você, desde 1989!". Roubou a cena, foi uma festa.

> ***Com quem Motta vai romper primeiro? Com Lula ou com Bolsonaro e os do 'parquinho' de 8/1?***

Então, os Motta são de esquerda e lulistas? E Hugo, o menino prodígio? Escolhido a dedo para a presidência da Câmara por Arthur Lira, ele é do Republicanos de Tarcísio Gomes de Freitas e enveredou pela política nacional pelas mãos de Eduardo Cunha, que deflagrou e comandou o impeachment da petista Dilma Rousseff, com apoio cotidiano e entusiasmado do jovem deputado paraibano.

A pergunta seguinte é: quem vai se decepcionar primeiro como o novo presidente da Câmara, Lula e o PT ou Jair Bolsonaro e a oposição? Agradar aos dois lados parece missão impossível. No início, tudo são flores. Depois, a corda bamba, ora para um lado, ora para o outro, até que a corda arrebenta. Esse momento tende a ser no debate sobre a anistia para os do 8/1, inclusive as senhoras que pediam golpe nos quartéis e contavam com tanques nas ruas, mas só estavam ali cuidando dos netinhos. Disso depende o futuro dos donos do parquinho, além da definição de quem é Hugo Motta, afinal. Alcolumbre, todos já conhecemos muito bem. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) • QUI. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Senado

Alcolumbre quer papel de 'executor' de emendas

Ideia é repetir atuação que Lira teve na Câmara, mas com um estilo menos direto de cobranças ao Palácio do Planalto

GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), quer se cacifar como um "executor" das emendas parlamentares no Congresso, aos moldes do que fez o deputado Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara dos Deputados, nos últimos anos.

Segundo aliados próximos do senador ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*, a boa relação que Alcolumbre pretende ter com o governo Lula dependerá, essencialmente, do controle que poderá exercer sobre o Orçamento no Parlamento.

De acordo com relatos colhidos pela reportagem, Alcolumbre não pretende repetir o estilo de Lira, citado por diversos parlamentares como muito "direto" na cobrança de demandas ao Poder Executivo, mas quer ser o principal responsável pelas negociações que envolverem a liberação de emendas. Essa posição é até mais importante para o presidente do Senado do que cargos no governo, avaliaram essas fontes.

Como o *Estadão/Broadcast* mostrou, no entanto, o senador já sinalizou ao Palácio do Planalto que gostaria de indicar pessoas de sua confiança para comandar o Ministério de Minas e Energia e os Correios. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, porém, descartou tirar Alexandre Silveira da pasta durante entrevista a rádios de Minas Gerais na última quarta-feira. "Silveira é um ministro excepcional", disse Lula. "Ele será mantido ministro", completou.

NEGOCIADOR. Desde que saiu da presidência do Senado em sua primeira passagem pelo cargo, em 2021, Alcolumbre não ficou afastado de negociações sobre emendas parlamentares. Em várias oportunidades, o senador tratou com o governo federal da liberação de recursos para viabilizar votações importantes, mas o maior "executor" desses recursos no Congresso era mesmo Lira.

Neste início do novo mandato no Congresso, o presidente do Senado deve ter como prioridades reorganizar a relação do Senado com a Câmara dos Deputados, que se deteriorou nos últimos dois anos, e buscar um acordo com o Supremo Tribunal Federal (STF) e com o governo Lula para a questão das emendas parlamentares. É o que apontaram aliados próximos de Alcolumbre à reportagem.

O ministro Flávio Dino, do Supremo, convocou uma reunião com representantes dos Poderes Executivo e Legislativo para o próximo dia 27 de fevereiro. Em decisão divulgada na terça-feira passada, Dino afirmou que ainda há falta de transparência no repasse de recursos de emendas.

MODALIDADES. O foco do ministro do Supremo está nas regras de transparência das emendas de comissão e de relator, no alinhamento das emendas voltadas à área da Saúde com diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e nas regras das emendas individuais de transferência especial, conhecidas como "emendas Pix".

Demandas
Senador já sinalizou que gostaria de indicar nomes de confiança para pasta de Minas e Energia e Correios

Aliados de Alcolumbre disseram acreditar que o presidente do Senado obterá uma grande vitória se conseguir, no Supremo e no Palácio do Planalto, chegar a um entendimento que permita a retomada dos investimentos direcionados pelos parlamentares.

O alinhamento com a Câmara dos Deputados, principalmente com a volta das comissões mistas das medidas provisórias (MPs), também é citado como um outro ponto crucial para Alcolumbre conseguir ampliar o respaldo no Senado já no início de seu novo mandato na Casa. ●

11 | FEV | 11h
LIVE
CENÁRIOS com Sonia Racy
Na conversa, o empresário discute os atuais desafios e as novas possibilidades para a evolução do setor no mundo.
CONVIDADO

Eduardo Gaz
Fundador e CEO da TTWGroup, especialista em turismo de luxo
Assista ao vivo pelas mídias sociais do Estadão e pelo canal do YouTube do Banco Safra
 TV Estadão
 Podcast
    Mídias sociais
 YT Banco Safra
Realização: ESTADÃO 150
Parceria: Safra

Eufrázio



J. R. Guzzo

A anistia e o encontro marcado

Pense durante alguns minutos nos fatos objetivos, documentados nos registros oficiais e materialmente comprovados que serão descritos em seguida. Decida, depois, se isso faz algum sentido lógico para você – sobretudo do ponto de vista moral. De um lado, há no Brasil, vivendo nas alturas mais confortáveis da sociedade, pessoas que cometeram os crimes de homicídio, assalto a banco, roubo à mão armada, sequestro de pessoas e explosão de bombas. De outro, estão na cadeia, cumprindo penas de até 17 anos, pessoas que tomaram parte num quebra-quebra em Brasília.

O primeiro grupo recebeu anistia plena do Estado brasileiro; até hoje seus integrantes são tratados como mártires. O segundo grupo, pelos critérios da democracia tal como ela é praticada no Brasil do presente, não pode receber anistia nunca. Tanto os primeiros como os segundos praticaram crimes políticos – e, portando, passíveis de anistia. A diferença é que os anistiados, que praticaram crimes de sangue e penalmente considerados hediondos, como o sequestro, são de esquerda. Os "sem anistia", acusados de um golpe armado que não tinha armas, não tinham apoio do Exército e não tinham meios objetivos para derrubar a diretoria de um grupo escolar, são de direita.

Os brasileiros que receberam anistia queriam derrubar a ditadura militar, através da "luta armada", para impor a sua própria ditadura no País. Os brasileiros que não podem receber anistia, de acordo com as exigências do regime em vigor, não foram além de uma baderna. Têm de ser punidos, obviamente, porque cometeram crimes de vandalismo. Mas ficar 17 anos na prisão por isso, enquanto homicidas e assaltantes de banco são anistiados – uma assaltante, aliás, se tornou presidente da República –, significa que há dois tipos de cidadão no Brasil.

> ***Uma nação em que a grande causa do governo é o combate à anistia está em bancarrota moral***

É possível que o Brasil tenha um encontro marcado, no futuro, com as infâmias do seu presente. Se tiver, a jihad que hoje grita "sem anistia" ficará registrada como um dos piores momentos de treva, de insulto à razão e de crueldade gratuita da história política do País. Uma nação em que a grande causa do governo, dos tribunais e das elites é o combate à anistia está em situação de bancarrota moral – sobretudo quando os que foram perdoados por crimes de morte não perdoam os que pintaram uma estátua com batom.

O poeta Yevgeny Yevtushenko, num dos seus melhores momentos, escreveu que, quando a verdade é substituída pelo silêncio, o silêncio torna-se uma mentira. O Brasil de hoje ficou assim – por força da ilegalidade militante do regime, do culto à repressão policial e da criminalidade oficial. Para o cidadão decente, calar-se não é uma opção. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

DESOCUPADO
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
LEILÃO ONLINE | IMPERDÍVEL
ESTÁDIO DE FUTEBOL
DR. HORÁCIO ANTONIO DA COSTA
JD. GUANABARA, CAMPINAS/SP
EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 001/2024 • Nº DO PROCESSO: 018.00016644/2023-61 COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO – CPE • IMÓVEL: RUA ENGENHEIRO CÂNDIDO GOMIDE, 196 – CAMPINAS/SP | SGI Nº 17.098 • BEM TOMBADO • TORNA-SE PÚBLICO QUE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO DA SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL, REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE LEILÃO, NA FORMA ELETRÔNICA, COM O CRITÉRIO DE JULGAMENTO POR MAIOR LANCE POR ITEM, PARA VENDA DO IMÓVEL DESCRITO, NA SITUAÇÃO JURÍDICA E NO ESTADO DE CONSERVAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA. • LEILOEIRO OFICIAL LUIZ FERNANDO DE ABREU SODRÉ SANTORO–JUCESP Nº 192 • ESTA LICITAÇÃO SERÁ REGIDA PELA LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, PELO DECRETO Nº 21.981, DE 19 DE OUTUBRO DE 1932, PELO DECRETO ESTADUAL Nº 68.422, DE 2 DE ABRIL DE 2024, E PELAS DEMAIS NORMAS DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E, AINDA, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E EM SEUS ANEXOS, OBSERVANDO-SE AS SUBDIVISÕES SUBSEQUENTES NA FORMA DE ITENS QUE COMPÕEM O INSTRUMENTO. • DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: DIA 13/02/2025 ÀS 09H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). NECESSÁRIOCADASTRAMENTO PRÉVIO DOS INTERESSADOS NO SITE DO LEILÃO WWW.SODRESANTORO.COM.BR . A ABERTURA PARA LANCES SERÁ A PARTIR DAS 09H00 (NOVE) HORAS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2025 ATÉ AS 15H00 (QUINZE) HORAS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2025. • EDITAL COMPLETO: WWW.SODRESANTORO.COM.BR OU E-NEGOCIOSPUBLICOS – IMPRENSA OFICIAL E LEILÕES (SGGD.SP.GOV.BR) (SGGD/TRANSPARÊNCIA/EDITAIS/LEILÕES), OU NA SEDE DA UNIDADE CONTRATANTE, MEDIANTE SIMPLES REQUERIMENTO OU POR MEIO ELETRÔNICO. • DÚVIDAS: 11-2464-6460. • DA PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO RESSALTAMOS QUE O PRESENTE LEILÃO TERÁ INÍCIO ÀS 9H COM ENCERRAMENTO PREVISTO PARA ÀS 15H, SENDO QUE O LEILOEIRO OFICIAL INICIARÁ O APREGOAMENTO DOS LOTES A PARTIR DAS 12H, OCASIÃO EM QUE O EVENTO PODERÁ SER ENCERRADO A QUALQUER MOMENTO, COM OS INTERESSADOS TENDO A POSSIBILIDADE DE OFERTAR DESDE A SUA ABERTURA ÀS 9H. A HORA PREVISTA PARA O INÍCIO DOS PREGÕES SEMPRE SERÁ A DE BRASÍLIA. A HORA INDICADA PARA A COLOCAÇÃO DOS LOTES NO PREGÃO SERÁ APENAS ESTIMADA, PODENDO SER ANTECIPADA OU POSTERGADA, CONFORME O ANDAMENTO DO LEILÃO, CABENDO AOS INTERESSADOS ACOMPANHÁ-LO DO COMEÇO AO FIM.
LANCE INICIAL: R$ 25.731.262,42
ÁREA: 26.517,50M² | 13/02/25 A PARTIR DAS 9H
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 120X
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS
SODRÉ SANTORO LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Acesso à informação

MPF investiga falta de transparência do governo Lula

BRASÍLIA

O Ministério Público Federal (MPF) abriu um inquérito civil para apurar suposta falta de transparência do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre informações de visitas dos filhos dele ao Palácio do Planalto e o uso de um helicóptero presidencial no Alvorada. Segundo o procurador Paulo José Rocha Júnior, o objetivo da investigação é "apurar supostas irregularidades" da Presidência tais "como a recusa em fornecer informações sobre a quantidade de assessores à disposição e o uso de sigilo com relação à visita dos filhos do presidente ao Palácio do Planalto, bem como em relação ao uso do helicóptero presidencial e à alimentação no Palácio da Alvorada". O **Estadão** procurou o Palácio do Planalto, mas não obteve retorno. ● GABRIEL DE SOUSA

Eufrázio

ESTADÃO

UMA HOMENAGEM AO REI PELÉ



Você ganhou
30% de desconto
na compra de até 2 ingressos para entrada inteira*

Quase dois anos após a morte de Pelé, chega a São Paulo uma exposição que reverencia a majestade do rei do futebol, trazendo **projeções mapeadas, realidade aumentada e outras atrações,** divididas em 15 salas, somando 2.200 m2 de área, proporcionando uma **imersão artística** grandiosa na carreira do ídolo.

'Uma homenagem ao Rei Pelé' pode ser vista na Multiverso Experience, no **Shopping Eldorado.**

Use o QR code para comprar seu ingresso e utilize o cupom desconto:

ESTADAO30



(*) Desconto válido apenas para entrada inteira e compra de até dois ingressos com CPF's diferentes.

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

TV do PT, dinheiro dos contribuintes



Ao indicar emendas para bancar TV sindical privada, PT revela sua alma antirrepublicana

O **Estadão** revelou que a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) firmou dois convênios com a assim chamada TV do Trabalhador (TVT), ligada ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e à Central Única dos Trabalhadores (CUT), para bancar a renovação dos estúdios e dos equipamentos da emissora, além de financiar a produção de seus "programas jornalísticos". As aspas aqui são necessárias, evidentemente, porque o que a TVT chama de jornalismo é conhecido no mundo real como propaganda. A bem da verdade, o canal poderia facilmente se chamar "TV do PT" ou "TV CUT" sem perder a identidade, pois é ao proselitismo político que se presta.

A generosa cortesia com chapéu alheio custará R$ 2,65 milhões aos contribuintes. A aquisição de novas câmeras e transmissores, entre outros equipamentos, e a produção dos programas serão pagas com recursos advindos de emendas ao Orçamento da União indicadas por 12 parlamentares das bancadas do PT na Câmara e no Senado, o que só adiciona insulto à injúria. Se já é reprovável o financiamento público de uma organização privada, tão ou mais grave é a violação dos princípios da moralidade e da racionalidade nos gastos públicos. Se a TVT não tem condições de financiar suas atividades, este é um problema exclusivo de seus gestores. O ônus, por óbvio, não tem de recair sobre o erário.

Que fique claro: o PT, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e a CUT, como quaisquer entidades privadas, têm assegurado o direito de ter seu próprio veículo de comunicação. Mas que o exerçam com seus próprios meios.

Embora faça parte da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP), a TVT não é um canal de comunicação que serve ao conjunto da sociedade brasileira. Dado o traço de audiência, é lícito inferir que a esmagadora maioria dos cidadãos nem sequer ouviu falar do canal a serviço do PT e das agremiações sindicais, malgrado se dizer "do trabalhador". Trata-se de uma emissora cuja origem e linha editorial são marcadamente associadas ao sindicalismo e à militância política petista, razão pela qual cabe ao PT, à CUT e aos sindicatos a esta vinculados custear a sua programação.

Para qualquer cidadão sensato, essa separação é perfeitamente compreensível. Já para os petistas, é inconcebível distinguir o interesse público dos interesses do partido ou do governo do presidente Lula da Silva. Nessa mixórdia, a apropriação da EBC para fins político-partidários é tratada como a coisa mais natural do mundo.

O Brasil enfrenta desafios fiscais que exigem responsabilidade e austeridade na aplicação dos recursos públicos. Cada centavo gasto pelo Estado deve ser justificado por seu retorno social amplo, beneficiando a coletividade, e não ser direcionado para sustentar veículos de comunicação de caráter privado, ainda que sob o disfarce de um convênio institucional.

Os contribuintes não podem ser forçados a financiar, mesmo indiretamente, a comunicação de um partido político ou outra entidade privada específica. O erário não pode ser empregado a serviço de interesses particulares. A ver como reagirão o Ministério Público e o Tribunal de Contas da União.●

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS
- SOMENTE ONLINE -
NESTA QUARTA, 12/02, ÀS 09h30,
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE CORRESPONDENTE BANCÁRIO INDEPENDENTE
B2Capital


TOYOTA HILUX 24/24
(ORIGEM: SEGURO 0KM, PEQ. MONTA)


FORD MAVERICK HYB LRT 24/24
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Outdoor 'República de Curitiba'

Ex-Lava Jato vence ação na Justiça e mantém cargo

A absolvição do procurador Diogo Castor de Mattos no caso da compra de um outdoor para homenagear a extinta força-tarefa da Operação Lava Jato é definitiva. O processo transitou em julgado – não há mais possibilidade de recursos.

A juíza Thais Sampaio da Silva Machado, da 1.ª Vara Federal de Curitiba, absolveu o procurador na primeira instância. A 12.ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4.ª Região confirmou a sentença. O Ministério Público Federal não recorreu. As decisões consideraram que, com a reforma da Lei de Improbidade, a modalidade culposa (sem intenção) do ato deixou de existir. Assim, o procurador só poderia ser punido se tivesse custeado o outdoor com dinheiro público, o que não ocorreu.

O Conselho Nacional do Ministério Público havia aplicado pena de demissão a Castor de Mattos. ● RAYSSA MOTTA

Eufrázio

Primeiro turno

Equador vai às urnas em meio à violência e ao fantasma de Correa

Daniel Noboa luta por seu futuro político contra candidata do ex-presidente de esquerda



Cartazes de campanha em Quito: equatorianos em busca de estabilidade política

LUIZ HENRIQUE GOMES

O primeiro turno das eleições presidenciais do Equador acontece hoje em meio a crises de segurança, energia e dificuldades econômicas. Há um ano e meio no cargo, o presidente Daniel Noboa concorre à reeleição contra 15 candidatos, entre os quais a maior adversária é a advogada Luisa González, aliada do ex-presidente Rafael Correa.

Segundo analistas, o processo é marcado por um sentimento de antipolítica, causado por sucessivas crises e fracassos, e urgência com o tema da violência. Desde janeiro de 2024, algumas províncias estão sob estado de exceção por causa da crise de segurança causada pelo narcotráfico, que fez o índice de homicídio ser o maior da América Latina em 2023.

O país que tinha uma taxa de homicídios de 6,6 por 100 mil habitantes passou a viver uma guerra urbana. Em 2021, a taxa dobrou e chegou, em 2023, no auge da crise, a 46 mortes por 100 mil habitantes. Massacres em presídios, homicídios e disputa por territórios se tornaram comuns.

Noboa foi eleito para um mandato-tampão, após o presidente Guillermo Lasso ser deposto pela Assembleia Nacional. A eleição foi caracterizada pelo assassinato do candidato Fernando Villavicencio, e Noboa despontou como favorito, após apresentar uma agenda repressiva para combater a violência.

VIOLÊNCIA. Após assumir o cargo e transferir os maiores líderes do narcotráfico no sistema prisional, os grupos criminosos iniciaram uma onda de incêndios nas ruas, rebeliões e chegaram a invadir uma emissora de TV ao vivo, em janeiro de 2024.

Noboa reagiu com o decreto de conflito armado interno e instaurou o regime de exceção. O controle das ruas foi retomado e os homicídios caíram nos dois primeiros meses, mas tiveram alta no restante.

Este ano, a Polícia Nacional do Equador registrou o janeiro mais violento de sua história. Foram 600 homicídios ante 479 no ano passado – a maior cifra até então. Sequestros e extorsões também cresceram.

O conflito armado interno elevou a popularidade de Noboa. Os equatorianos avaliaram como uma resposta à altura da crise e, em abril, votaram a favor do governo em um referendo que endureceu o aparato repressivo. Com o retorno da violência, nos meses seguintes, o índice de aprovação de Noboa caiu e chegou a 53%, em janeiro.

"Na fragmentação política que temos, há planos muito genéricos. Ninguém explica como vai colocar em prática, de onde virão recursos"
Kleber Carrion
Professor de direito da Universidad Uniandes

Uma crise energética que causou apagões em todo o país e deixou a economia à beira de uma recessão também contribuiu para a queda. Apesar disso, o presidente aparece como favorito nas pesquisas.

DESCRENÇA. As sucessivas crises e o aumento da violência causaram um sentimento de descrença nos equatorianos. Aos 37 anos, Noboa ainda é visto como um novo rosto da classe política que pode trazer alguma mudança. Ele é candidato pela Ação Democrática Nacional.

Sua principal adversária, Luisa González, por outro lado, foi parlamentar durante o governo de Rafael Correa – que permanece uma figura influente na esquerda do país, apesar de condenado por corrupção – e concorreu à presidência contra Noboa no segundo turno de 2023 pelo Movimento Revolução Cidadã, partido que permanece até hoje.

Adepto da direita, Noboa explorou na campanha a imagem de González como parte da classe política responsável pelas crises dos últimos anos. "O apelo (de Noboa) está em sua imagem como um jovem outsider político não contaminado pelo que ele se refere como a 'velha classe política'", afirmou o analista Sebastián Hurtado, presidente do PróFitas, consultoria de risco.

Com uma eleição fragmentada, outros candidatos também tentaram explorar o sentimento antipolítica para se aproximarem dos indecisos, mas não superam 5% das intenções de voto. Entre eles está Andrea González, viúva de Fernando Villavicencio.

"Como os outros 14 candidatos não conseguiram romper a polarização, há gente que vai votar em Noboa somente para não dar voto a González", afirmou Kleber Carrion, professor de direito da Universidad Uniandes.

NARCOTRÁFICO. Com uma taxa de homicídios alta, o Equador se tornou o país mais violento da América Latina. A crise resulta de conflitos territoriais entre grupos de narco- ⊙

Segurança pública domina campanha

CENÁRIO

LUIZ RAATZ

O maior desafio dos equatorianos é impedir um retorno à instabilidade política que marcou o país no fim dos anos 90 e começo dos anos 2000, quando sete presidentes lideraram o Equador em dez anos. Em pauta nessas eleições, estão três crises. A mais grave, na segurança pública, persiste, apesar das medidas de exceção de Daniel Noboa, que tenta a reeleição. O presidente ainda enfrenta uma crise no setor energético, provocada pela seca, e não tem conseguido gerar empregos e crescimento econômico.

O drama equatoriano começou no fim da presidência de Rafael Correa (2007-2017). Eleito na sequência da instabilidade política provocada pela crise bancária de 1999, que levou ao congelamento das contas da população e à dolarização da economia, Correa, um economista de esquerda, se aproximou do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, e da Bolívia, Evo Morales.

INFLUÊNCIA. Uma vez no poder, ele adotou parte das teorias do "socialismo do século 21" de Chávez, destinando recursos das commodities, principalmente minérios e petróleo – que na época estavam em alta –, em programas sociais.

Mas, ao contrário de Chávez, Correa investiu na modernização da infraestrutura. Pontes, hidrelétricas, viadutos e até aeroportos foram construídos, muitos com participação de empreiteiras brasileiras. Por um lado, isso criou condições para a melhora da economia. O PIB cresceu a taxas expressivas, muitas vezes superiores a 4% ao ano. A formalização do emprego – problema crônico do Equador – dobrou, e a taxa de desemprego foi mantida abaixo dos 10%, com uma política de valorização do salário mínimo.

Com a desvalorização brusca do petróleo, a partir de 2014, o país passou a ter problemas fiscais, já que a receita do Estado caiu abruptamente, e os gastos públicos seguiram aumentando. Correa ainda conseguiu fazer o sucessor, seu ex-vice Lenín Moreno, num cenário já de contração, em 2017.

Uma vez no poder, Moreno rompeu com o padrinho político e estimulou a investigação de denúncias de corrupção envolvendo as obras de infraestrutura. Ele afastou procuradores e juízes leais ao ex-presidente e apontou novos juristas independentes.

No campo econômico, Moreno fechou um acordo com o FMI para reduzir a dívida e cortar gastos. A ruptura provocou o colapso do partido Alianza País, que se dividiu entre morenistas e correístas. Os escândalos de corrupção afetaram Correa, que havia se mudado para a Bélgica, enquanto a Justiça o investigava por suborno.

Moreno também reverteu as medidas populistas de Cor-

DOLORES OCHOA/AP - 5/2/2025



tráfico, que passaram a explorar o país como rota de tráfico de cocaína.

Apesar de hoje ser um problema central, os candidatos apresentaram poucas propostas sobre segurança durante a campanha, disse Carrion. Segundo ele, isso aumentou ainda mais a apatia. "Na fragmentação política que temos, há planos muito genéricos. Ninguém explica como vai colocar em prática, de onde virão recursos", disse.

MILITARIZAÇÃO. A maioria dos candidatos, incluindo González, não apresenta alternativas à política repressiva de Noboa, que inclui construção de novas prisões. A advogada apoia a militarização do conflito, como Noboa, e pretende restabelecer os ministérios da Justiça e da Coordenação da Segurança, fechados no mandado de Lenín Moreno (2017-2021).

"Ao encerrar esses ministérios, o Equador ficou sem capacidade de lutar contra o crime organizado", afirmou a analista Glaeldys González Calanche, do centro de estudos Crisis Group.

Outros candidatos prometem mais repressão, como a legalização da pena de morte para certos delitos graves e o restabelecimento do serviço militar obrigatório.

A médio prazo, as crises no Equador podem se agravar com as deportações dos EUA. Segundo Carrion, muitos imigraram após serem ameaçados ou expulsos de territórios em conflito e devem ter dificuldade para se reintegrar à sociedade, já que os narcotraficantes continuam fortes. Há um risco de aumento de pobreza, desigualdade e violência.

Na avaliação de Robbert Muggah, diretor do Instituto Igarapé, que monitora políticas de segurança na América Latina, o governo equatoriano falhou em implementar políticas e programas complementares à repressão que pudessem prevenir a violência. "São necessárias estratégias mais abrangentes para enfraquecer as estruturas e redes do crime organizado", disse.

Apesar disso, Noboa está em primeiro nas pesquisas e tem chance de ser eleito em primeiro turno. Segundo o instituto Ipsos, ele tem 45% e González, 31%. Como no Equador é possível vencer no primeiro turno com mais de 40% dos votos, desde que a diferença para o segundo seja maior que 10 pontos, o presidente é favorito. ●

Participação

14 milhões
De equatorianos estão aptos a votar hoje em uma população de 18 milhões.

151 deputados
E 5 parlamentares andinos também serão escolhidos.

200
Observadores internacionais acompanharão a votação no país.

16
Candidatos disputam a eleição presidencial.

Perfis

DANIEL NOBOA
Eleito para mandato-tampão, tenta confirmar sua aprovação

Esportista, milionário, popular e ativo nas redes sociais, Daniel Noboa termina seu mandato como um dos presidentes mais jovens do mundo, com 37 anos. Filho do magnata Álvaro Noboa, cinco vezes candidato à presidência, ele é nascido nos Estados Unidos.

Eleito para completar o mandato de Guillermo Lasso, que dissolveu o Congresso e convocou eleições para evitar a destituição, Noboa conquistou apoio com a ofensiva contra o tráfico, a militarização, a construção de prisões e a exibição de prisioneiros seminus.

Segundo ele, o punho de ferro valeu a pena com a queda da taxa de homicídios de um recorde de 47 por 100 mil habitantes, em 2023, para 38, em 2024. "Mas nada é resolvido em um ano", diz o presidente que tinha pouca experiência na política, se define como de centro-esquerda, mas venceu com o apoio de parte da direita e uma economia neoliberal. O presidente obteve a aprovação de 9 de suas 11 propostas, incluindo a extradição de equatorianos, por meio de um referendo. ● AFP

PATRICIO TERAN/AP - 15/11/2024



LUISA GONZÁLEZ
Concorre pela segunda vez com o apoio do ex-presidente Rafael Correa

Ciclista, maratonista, mestre em alta administração e economia e apaixonada por tatuagens, Luisa González volta a concorrer a presidência à sombra de Rafael Correa, um apoio fundamental. "Eles semearam ódio, divisão e polarização porque, se estivéssemos divididos, poderiam nos dominar e nos manter como estamos hoje: deprimidos, sem nossos direitos", afirmou.

A advogada evangélica de 47 anos enfrenta continuamente perguntas sobre o peso que Correa, condenado à revelia a oito anos de prisão por corrupção, teria em seu governo. "Eu sou a candidata. Quem governará será Luisa González."

Seus opositores acusam Correa de ter mantido alianças com máfias que mergulharam o Equador em uma violência sem precedentes. Mãe de dois filhos, de 31 e de 11 anos, ela foi deputada antes de lançar sua primeira candidatura presidencial em 2023, quando venceu o primeiro turno (34%), seguida por Noboa (23%). "Tenho uma família que me absorve e o trabalho é minha paixão", declarou González. ● AFP

DIVULGAÇÃO



rea, entre elas a que permitia a reeleição indefinida por meio de referendo. Mas então veio a pandemia, em 2019. O impacto foi brutal. As cenas de mortos nas calçadas em Guayaquil correram o mundo. O colapso do sistema de saúde e o despreparo das autoridades tornaram o país um dos mais atingidos: 1 milhão de contaminados e mais de 70 mil mortos.

Em 2021, foi eleito um candidato da direita conservadora, o banqueiro Guillermo Lasso, que prometia dinamizar a economia e impulsionar a vacinação contra a covid. Enquanto isso, um outro fenômeno silencioso tomava forma. Com a desmobilização das Farc, após o acordo de paz de 2016, na Colômbia, o escoamento da produção de cocaína, antes centralizado na narcoguerrilha, passou por mudanças estruturais.

NARCOS. Grupos menores passaram a vender e mover a droga para cartéis mexicanos por meio do território equatoriano, muito próximo às áreas de plantação e processamento da folha de coca na Colômbia. Foi nesse momento que o Porto de Guayaquil começou a se transformar na "autopista do pó", criando uma nova rota entre produtores e cartéis mexicanos. Com isso, gangues criminosas ganharam mais poder dentro do Equador.

A crise de violência contribuiu para o enfraquecimento do governo Lasso, que recorreu a estados de emergência para combater os narcotraficantes. Ele mandou militares para combater os cartéis e militarizou províncias, mas a crise

Desafio
Equatorianos enfrentam desafio de impedir volta à instabilidade que marcou país no passado

só cresceu. Sem maioria no Congresso, ele teve dificuldade para aprovar sua agenda liberal e de reforma política.

No meio do mandato, em 2023, e ameaçado de impeachment, ele dissolveu a Assembleia Nacional e convocou novas eleições. Noboa, herdeiro do império da banana de Guayaquil, e de uma família que já teve dois presidentes, disputou como outsider e foi eleito, derrotando a correísta Luisa González.

No mandato, ele adotou a tática de outro millenial latino-americano, o salvadorenho Nayib Bukele, e ordenou tolerância zero contra o crime, em meio a denúncias de abusos de direitos humanos.

Além da violência, os equatorianos estão profundamente insatisfeitos com a crise energética provocada pela seca, que dificulta a geração de energia por hidrelétricas. A economia também é uma preocupação, segundo analistas, sobretudo entre os jovens, alienados do processo.

Apesar dos problemas, Noboa é favorito. Isso se deve a dois fatores. O primeiro é o anticorreísmo. O ex-presidente ainda conta com uma base relevante. Apesar disso, não tem tido força política para reconquistar o terço do eleitorado que o abandonou.

O segundo é que Noboa conta com um voto de confiança da população por ter enfrentado as gangues, ainda que com pouco tempo de mandato. A proposta de mão pesada contra o crime é popular, e a queda da violência foi sentida pela população, ainda que esteja em patamares altos. ●

Eufrázio



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Uma profecia autorrealizada

Donald Trump, Elon Musk e Binyamin Netanyahu agem com base na premissa de que estão cercados de inimigos que conspiram para destruí-los. A premissa é falsa – ou, no caso de Israel, não é inescapável. Mas tem tudo para se tornar uma profecia autorrealizada.

As tarifas que Trump impôs a Canadá e China prejudicam os agricultores do Meio Oeste, região vital para a competitividade eleitoral dos republicanos. De duas formas: com a retaliação chinesa contra as commodities produzidas na região e com o encarecimento do potássio, ingrediente-chave dos fertilizantes cuja importação do Canadá representa 80% do consumo americano.

A dominância do dólar está associada ao déficit comercial. Os excedentes gerados pelos superávits dos exportadores para os EUA formam reservas em dólar e sustentam a demanda pela moeda americana. O dólar forte torna as importações mais baratas, aumenta o poder de compra e a prosperidade dos americanos.

O fechamento da Usaid põe fim às compras de alimentos, veículos, tendas, equipamentos e outros bens produzidos nos EUA pelas entidades financiadas pela agência ao redor do mundo, como parte da política de repatriar os recursos. As demissões que Musk está capitaneando afetam o Departamento de Comércio, que perderá a capacidade de promover as exportações e apoiar as empresas exportadoras.

O plano de Trump para Gaza é uma mescla de limpeza étnica com gentrificação

O efeito dessas políticas se voltará contra Trump. As atitudes hostis e arrogantes já prejudicam a Tesla na Europa, cujas vendas caíram, em janeiro, 59% na Alemanha, ao mesmo tempo em que as dos carros elétricos em geral – ou seja, dos concorrentes chineses – aumentaram 50%. A fábrica da Tesla na Europa fica na Alemanha, onde o partido neonazista Alternativa para a Alemanha é apoiado por Musk. Na França, as vendas caíram 63%; na Noruega, 38% e no Reino Unido, 8%.

GAZA. A ideia de Trump de deslocar os palestinos da Faixa de Gaza para reconstruí-la reforça sua atitude abusiva. O argumento é ultrajante: Israel tornou Gaza inabitável (em resposta ao ataque do Hamas), logo, os palestinos não podem viver lá, e o lugar deve ser transformado em paraíso imobiliário para quem possa bancar. Ou seja, uma mescla de limpeza étnica com gentrificação.

A indignação com o plano inviabiliza a normalização das relações entre Israel e seus vizinhos árabes. Significa que o país seguirá cercado de inimigos, alvo de ataques terroristas e gastando 6,5% de seu PIB com defesa. E continuarão tolhidos seu comércio, investimentos e turismo com a região. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● **QUA.** Andrés Oppenheimer ● **SÁB.** Fareed Zakaria ● **DOM.** Lourival Sant'Anna

EUA

Justiça bloqueia acesso de Musk a sistemas do Tesouro

Liminar aponta 'risco de dano irreparável' se funcionários do DOGE mantiverem acesso a dados pessoais de milhões de americanos

NOVA YORK

Um juiz federal dos EUA bloqueou temporariamente o Departamento de Eficiência Governamental (DOGE), comandado por Elon Musk, de acessar registros de dados e pagamentos do Departamento do Tesouro, alegando risco de dano irreparável. O bloqueio vale até 14 de fevereiro, quando haverá uma audiência do caso.

A nova política do governo de Donald Trump de permitir que indicados políticos e "funcionários especiais do governo" tenham acesso a esses sistemas, que contêm dados pessoais sensíveis de milhões de americanos, como números de Seguro Social e contas bancárias, aumenta o risco de vazamentos e de as plataformas se tornarem mais vulneráveis a hackers, disse o juiz federal Paul Engelmayer em uma liminar.

O sistema de pagamento do Tesouro lida com restituições de impostos, benefícios da Previdência Social, benefícios de veteranos e mais, envolvendo trilhões de dólares todos os anos.

O juiz ordenou que qualquer funcionário que tivesse acesso aos sistemas desde 20 de janeiro, quando o novo governo assumiu, destruísse toda e qualquer cópia de material baixado dos registros e sistemas do Departamento do Tesouro. Ele também restringiu o governo Trump de conceder acesso a essas categorias de funcionários. Não ficou claro, porém, se a administração vai acatar a ordem, nem como as ações serão monitoradas.

PODER DE MUSK. A liminar foi concedida depois que 19 procuradores-gerais democratas processaram o governo Trump, alegando que ele violou proteções consagradas na Constituição ao dar a Musk o controle dos sistemas de computadores do governo.

Segundo os procuradores, o presidente deu "acesso praticamente irrestrito" às informações mais confidenciais do governo federal a jovens assessores que trabalhavam para Musk.

O DOGE foi criado para rastrear e eliminar o que a administração Trump considera gastos governamentais desnecessários. O acesso do departamento aos registros do Tesouro, bem como sua inspeção de várias agências governamentais, acendeu uma preocupação generalizada entre os críticos ao governo sobre o poder crescente do proprietário do X e CEO da Tesla. Já os apoiadores de Trump aplaudiram a ideia de controlar as finanças governamentais inchadas.

"A firme avaliação do Tribunal é que os Estados sofrerão danos irreparáveis. Isso se deve tanto ao risco de divulgação de informações sensíveis e confidenciais quanto ao risco aumentado de os sistemas em questão estarem mais vulneráveis do que antes a ataques cibernéticos"
Liminar concedida pelo juiz Paul Engelmayer

Em sua plataforma de mídia social, Musk chamou a decisão de ontem de "insana". "Como podemos impedir fraudes e desperdícios de dinheiro dos contribuintes sem analisar como o dinheiro é gasto? Isso é literalmente impossível!", escreveu.

A Casa Branca não respondeu imediatamente aos pedidos de comentários sobre o processo.

PROCESSOS. Um dia antes, um juiz do Distrito de Columbia reverteu uma ação semelhante envolvendo o Departamento do Trabalho, decidindo que o DOGE pode acessar seus dados, em um revés para os processos movidos por sindicatos americanos.

A administração Trump vendo sendo alvo de vários recursos judiciais à medida que avança com seus planos. Na semana passada, uma liminar bloqueou o decreto presidencial que tirava cidadania de bebês filhos de imigrantes. ● AFP, AP e NYT

ABDEL KAREEM HANA/AP PHOTO



Reféns israelenses escoltados por terroristas do Hamas em Gaza

Oriente Médio

Hamas liberta mais três reféns em troca de 183 prisioneiros palestinos

TEL-AVIV

O Hamas libertou ontem mais três reféns israelenses em troca de 183 palestinos presos em Israel, em uma entrega encenada onde terroristas armados incitaram os reféns a fazerem discursos curtos agradecendo-os após 16 meses de cativeiro.

Os três libertados foram Eli Sharabi, de 52 anos; Ohad Ben Ami, 56; e Or Levy, 34. Todos foram sequestrados durante o ataque de 7 de outubro de 2023, que deu início à guerra na Faixa de Gaza. Eles aparentavam estar muito magros e pálidos enquanto eram conduzidos por terroristas de uma van branca para um palco montado na cidade de Deir al-Balah. Antes de serem entregues à Cruz Vermelha, os reféns foram colocados de frente para uma multidão, onde fizeram as declarações e seguraram um "certificado de liberação" emitido pelo Hamas.

A cena torna um cessar-fogo já tênue ainda mais frágil, pondo em risco os próximos passos. O espetáculo deve reforçar a pressão de israelenses para que o governo encontre uma forma de recuperar todos os reféns restantes. Para outros, reforçará a visão de que Israel deve retomar a guerra após a primeira fase de seis semanas do cessar-fogo que expira em 2 de março.

Para o Hamas, a entrega coreografada reforçou a mensagem de que, apesar de uma guerra que já matou milhares de seus membros e grande parte de sua liderança, o grupo continua no poder, desafiando a promessa dos líderes israelenses de eliminá-lo. O grupo diz que tratou os reféns com benevolência, mas muitos israelenses viram as imagens como prova do contrário. ● AP e NYT

Eufrázio

Ulisses Mesquita Gomes

‘Apoio externo foi fundamental à ofensiva rebelde no Congo’

General brasileiro assume a força da ONU no país, após ação de rebeldes matar 2,9 mil



EXÉRCITO BRASILEIRO - 6/2/2025

ENTREVISTA

Nascido em Belo Horizonte, trabalhava no Comando Logístico do Exército quando foi nomeado para chefiar a tropa da Monusco

MARCELO GODOY

Não haviam passado 48 horas da queda de Goma, maior cidade do leste da República Democrática do Congo (RDC), nas mãos dos rebeldes do movimento M23, apoiados por tropas de Ruanda, quando, finalmente, o Conselho de Segurança da ONU sacramentou a nomeação do general de divisão brasileiro Ulisses Mesquita Gomes para ser o comandante militar da Monusco, a missão das Nações Unidas de estabilização da RDC.

Trata-se de uma tropa única de capacetes azuis, pois tem o direito de usar a força – ao lado das Forças Armadas da RDC (FARDC) – para cumprir a missão: proteger civis na Província de Kivu do Norte, área rica em minérios, que convive há 30 anos com o fantasma do genocídio e da limpeza étnica. Atualmente, o efetivo da Monusco é de 10,5 mil militares. Não é a primeira vez que ela enfrenta o M23. Mas agora há uma diferença: entre os rebeldes há militares profissionais de Ruanda, com artilharia antiaérea, drones e até carros de combate empregados na conquista das cidades de Sake e Goma.

A RDC tem mais de 100 milhões de habitantes e abriga, segundo a ONU, "uma das piores crises de deslocados da atualidade, com mais de 6,5 milhões de pessoas afetadas". Mais de mil capacetes azuis estão cercados em suas bases em Goma, que foram alvo de bombas e de tiros disparados pela artilharia e pela infantaria do M23, entre os dias 26 e 27. Os capacetes azuis permanecem em seus aquartelamentos, onde se refugiaram militares desarmados da RDC. No dia 4, após quase 2,9 mil mortes, o M23 anunciou um cessar-fogo. A Monusco agora está em uma encruzilhada: aguarda a manifestação do Conselho de Segurança da ONU e as negociações entre os rebeldes e o governo da RDC para saber seu destino. Nascido em Belo Horizonte e único militar em sua família, o general Ulisses tem 58 anos. Ele estava de férias quando recebeu a notícia de sua nomeação. A seguir, sua entrevista para o **Estadão**.

O cenário é grave, com as quedas de Goma e Sake nas mãos dos rebeldes do M23. Como fica a missão da Monusco?
Não estou no terreno ainda, mas gostaria, primeiro, de destacar que o trabalho feito no mandato anterior (*da Monusco*) foi excelente. De fato, havia começado o plano de desengajamento em três fases. A primeira fase envolvia deixar o Kivu (*do Sul*) e isso foi logo após as eleições (*em 2023*). Estava indo muito bem, tanto é que em junho (*de 2024*), com o cessar-fogo, a ONU começou a reduzir o efetivo. Todo esse trabalho estava sendo feito com a FARDC e com o apoio de outras organizações regionais, notadamente, a comunidade dos países do Sul da África e do Leste da África. E isso estava sendo feito. A Monusco estava fazendo um excelente trabalho, só que o cessar-fogo não foi respeitado pelo M23. E o M23 se fortaleceu, do meio do ano para cá, notadamente, com o apoio externo, que não vou citar o país (*trata-se de Ruanda*).

Como é esse apoio externo? Como ele se manifesta militarmente na região?
Esse apoio externo tem equipamento pessoal, material, equipamentos pesados e sistema de rádio e de armas, como artilharia antiaérea e interferência eletrônica e treinamento. Há relatos de que, dentro do M23, existem profissionais de força regular. Então, houve um desequilíbrio de forças, pois as tropas da ONU não são feitas para atuar contra exércitos regulares, com todas as funções de combate, comando e controle, manobra, a comunicação estratégica. Isso tudo se juntou ao M23, que está com uma força enorme. A tropa da ONU não vai atacar um exército regular. Ela não foi feita para isso. Então, foi esse fator externo que causou esse cenário, inclusive com 17 mortes de militares da Monusco, que eu lamento e me dirijo aos parentes e aos países que perderam esses que lutavam em defesa da paz.

> ***“O M23 se fortaleceu, do meio do ano para cá, notadamente, com o apoio externo, que não vou citar o país (Ruanda)”***

> ***“A tropa da ONU não vai atacar um exército regular. Ela não foi feita para isso. Então, foi esse fator externo que causou esse cenário, inclusive com 17 mortes de militares da Monusco, o que eu lamento”***

Como a Monusco pode proteger a população e estabilizar a região, se o confronto se transformar, de uma guerra civil, em um conflito entre países? Ela ficaria ultrapassada?
Eu não digo que está ultrapassada, pois não acho que a escalada vai chegar a esse tipo de conflito. O Conselho de Segurança está atuando, não só com a tropa da Monusco, mas também buscando uma saída política. A solução é política. Discute-se a possibilidade de sanções econômicas para o país que está ajudando o M23, mas não cabe a mim discutir esse tema, pois minha missão é manter o ambiente seguro para que o processo político, de pacificação, avance.

Boa parte da população das cidades de Goma e Sake é da etnia hutu. Líderes hutus estiveram envolvidos no genocídio dos tutsis, em Ruanda. O M23 é em sua maioria formado por tutsis. Existe o risco de uma limpeza étnica, vitimando os hutus?
Primeiramente, queria destacar o importante trabalho dos soldados brasileiros pela paz no mundo. Estivemos 13 anos no Haiti e eu serei o sexto general brasileiro a liderar a Monusco. Com relação à questão étnica, eu não descarto a possibilidade, mas creio que hoje ela é pano de fundo para interesses regionais envolvendo o M23 que são as riquezas minerais do leste do Congo, como ouro e diamante, além do coltan, que é um minério nobre e importante para a indústria de celulares. Eles estão fazendo comércio ilegal, contrabando. Creio que não haverá a limpeza étnica, em razão do apelo, da reação internacional, que seria muito grande, provocando sanções severas contra o país (*o general não o cita mais uma vez, mas se trata de Ruanda*).

Que notícias o sr. tem sobre a situação dos militares brasileiros em Goma?
Estão todos dentro da base da ONU em Goma, em segurança. O M23 não entrou na base e não vai entrar. Atacar as tropas da ONU hoje não é o objetivo deles. O objetivo é controlar aquela área. A pressão internacional, caso isso ocorra, seria muito grande contra o país (*Ruanda*) que está apoiando. A situação agora está mais calma lá.

Há 500 mil civis deslocados em razão do conflito atual. Há civis abrigados nas bases da ONU, em Goma?
Não tenho relato disso. Há tropas da RDC dentro de nossas bases, no quartel-general, e também dentro da base do Uruguai, que tem efetivo maior, de mais de mil soldados.

Bases da ONU estão agora em área dominada pelo M23. Como fica a logística para abastecer essa tropa?
Ela está sendo feita sem restrição, assim como o trânsito nosso para o canal humanitário também está aberto.

É possível cogitar a retirada da Monusco de Goma?
Eu não posso falar isso agora, pois se trata de uma questão operacional. Acredito na pressão político-diplomática, de forma que o M23 vai desocupar a área. A pressão é grande. A minha ideia é manter a base lá. Ali é um grande hub, um centro, uma capital regional que tem interesse estratégico para a gente.

O cessar-fogo declarado pelo M23 altera o cenário que o sr. deve encontrar na região de Goma?
Creio que não, pois o cessar-fogo foi para abrir o corredor humanitário. Goma continua sob controle do M23.

O sr. recebeu orientação sobre a situação?
O Exército brasileiro está dando todo o apoio, assim como o quartel-general da ONU em Nova York. Recebo informações atualizadas da situação e dos militares de nosso contingente na RDC. Já participei de reuniões com os países contribuintes de tropa na Monusco. Nossa missão permanente na ONU também está apoiando.

O sr. embarca para o Congo com que expectativa?
Só vejo a solução dessa situação hoje pelo viés político. Minha missão será manter o mandato da ONU, de proteção dos civis, e manter o ambiente seguro e estável para que os atores políticos façam a negociação a fim de que o M23 saia de Goma e de outras cidades ocupadas. ●

Ciência

Aos poucos, a vida moderna está matando os sonhos, diz neurocientista

Sidarta Ribeiro afirma que as novas gerações, mais expostas a telas, serão menos criativas por não conseguir acessar o inconsciente

FOTOS: ALBERT ANDRADE/MUSEU DO AMANHÃ - 13/1/2025



ROBERTA JANSEN

Somos descendentes de grandes sonhadores, mas estamos abrindo mão desse mecanismo neurobiológico crucial para nossa sobrevivência como espécie. Na sociedade atual, dormimos pouco, sonhamos menos e, mesmo quando sonhamos, raramente entramos em contato com a matéria onírica criada por nossas mentes. Se os antigos se guiavam pelos sonhos, os contemporâneos mal se lembram deles ao despertar, alerta o neurocientista Sidarta Ribeiro.

Os sonhos alimentam a criatividade, são a principal fonte de novas ideias, o espaço para a imaginação. Sem eles, segundo Ribeiro, estamos condenados a uma existência estéril, literal, sem muito espaço para metáforas. Poesia, Literatura e Filosofia – todas as atividades que demandam uma mente mais acostumada a símbolos e signos – estão em risco quando abrimos mão dos sonhos.

"Nosso modo de viver impede que entremos em contato com o sonho, seja como memória, seja como narrativa", afirmou o neurocientista em entrevista ao **Estadão**. "Acordamos atrasados, com o celular na mão, e não nos lembramos do que sonhamos e, muito menos, conseguimos contar o sonho para outras pessoas e interpretá-lo."

Mas o que é o sonho? Trata-se "de um simulacro da realidade feito de fragmentos de memória" ou ainda "imaginação sem freio nem controle, solta para temer, criar, perder e achar", segundo algumas definições de Ribeiro no livro *O oráculo da noite: a história e a ciência do sonho*, de 2019. É a inspiração da exposição Sonhos: história, ciência e utopia, no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, até 27 de abril.

> ***"Em que momento nossos filhos se sentirão entediados, sem estímulos externos, para se voltarem para seu mundo interior? Com a ocupação de todo o nosso espaço mental com imagens prontas, não resta nada para a imaginação"***
>
> ***"[As novas gerações] serão extremamente literais porque o espaço da metáfora, da alegoria, da poesia, da filosofia, está sendo drasticamente reduzido"***
>
> **Sidarta Ribeiro**
> **Neurocientista**

Há registros em pinturas rupestres que podem ser interpretados como relatos de sonhos. Mas as evidências históricas mais antigas remontam ao próprio início da civilização. Todas as grandes culturas da Antiguidade apresentam referências ao fenômeno onírico em cascos de tartaruga, tabletes de barro, paredes de templos ou papiros.

Uma das funções mais frequentemente atribuídas aos sonhos no passado era a de oráculo capaz de desvendar o futuro, determinar presságios, ler a sorte e adivinhar o desígnio dos deuses. Os sonhos eram levados muito a sério na Grécia Antiga e também em civilizações anteriores, como no Egito e na Mesopotâmia.

Sigmund Freud levou a interpretação a outro patamar ao criar uma nova psicologia calcada nos relatos oníricos e na livre associação de ideias. Para ele, os sonhos eram a "via régia" de acesso ao inconsciente.

CADA VEZ MENOS. Segundo a Associação Brasileira do Sono (ABS), o brasileiro está dormindo cada vez menos. A média recuou de 6,6 horas por noite, em 2018, para 6,4 horas por noite, em 2019. Salvo raras exceções, o mínimo recomendado de sono é de 7 a 8 horas por noite.

Do ponto de vista fisiológico, a falta de sono tem várias consequências: prejudica a memória, a concentração, o desempenho intelectual e até o humor. A longo prazo, pode colaborar para o surgimento de diabete, obesidade, pressão alta e Alzheimer.

"Há um descrédito crescente do sonho como fonte de conhecimento. Nas sociedades antigas e entre os povos originários, os sonhos são uma importante fonte de conhecimento, uma espécie de portal pa- ⊙

Dormir mal dificulta esquecer o que é ruim, diz estudo

VICTÓRIA RIBEIRO

Problemas para dormir podem prejudicar a capacidade do cérebro de controlar memórias indesejadas, contribuindo para o desenvolvimento ou a persistência de transtornos psiquiátricos como ansiedade, depressão e estresse pós-traumático (TEPT). É o que sugere uma pesquisa da Universidade de York, no Reino Unido, publicada na *PNAS*, revista científica da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos.

"Memórias desagradáveis podem invadir a consciência e, para a maioria das pessoas, são apenas uma perturbação momentânea. No entanto, para outras pessoas, essas memórias podem se tornar recorrentes e perturbadoras, afetando a saúde mental. A privação do sono, ao prejudicar a capacidade de controlar essas memórias, pode ser um fator significativo nesse processo", diz trecho do estudo.

Para investigar essa relação, os pesquisadores selecionaram 85 adultos saudáveis, com idades entre 18 e 30 anos. A primeira parte do processo foi pedir a eles que visualizassem imagens com cenas negativas, como um acidente de carro. Depois, metade deles passou uma noite inteira sem dormir, enquanto o restante dormiu normalmente. No dia seguinte, todos eles foram instruídos a lembrar e tentar afastar a cena da mente, enquanto sua atividade cerebral era monitorada por ressonância magnética.

> **Memória**
> **O sono adequado favorece a 'supressão de memória', o que nos ajuda a bloquear lembranças indesejadas**

Os resultados mostraram que aqueles que passaram a noite sem dormir tiveram uma redução da atividade no córtex pré-frontal dorsolateral direito, região ligada à regulação emocional e inibição de pensamentos indesejados. Por outro lado, os participantes descansados apresentaram maior ativação nessa área, além de menor atividade no hipocampo, estrutura cerebral associada à recordação de memórias.

Segundo os pesquisadores, isso indica que o sono adequado favorece a "supressão de memória", um mecanismo que nos ajuda a bloquear lembranças indesejadas.

SONO REM E A SUPRESSÃO DE MEMÓRIAS. Os pesquisadores também observaram que o sono REM (sigla para Movimento Rápido dos Olhos) – fase considerada a mais profunda e geralmente associada aos sonhos – tem um papel importante na capacidade do cérebro de lidar com lembranças desagradáveis. Eles descobriram que, entre os que dormiram bem, aqueles que passaram mais

Eufrázio


Imagem da exposição Sonhos, no Museu do Amanhã, no Rio, com curadoria de Ribeiro

Explore seus sonhos

Para quem quiser explorar os próprios sonhos, o neurocientista Sidarta Ribeiro dá algumas dicas:

- **Autosugestão antes de dormir: já deitada na cama, durante um minuto, pessoa deve repetir a frase: "vou dormir, sonhar e relatar"**
- **Ao acordar, o sonhador deve ficar imóvel em sua cama, tentando se lembrar do sonho. Em seguida, deve gravar ou anotar o que lembrou**
- **Adotar um "sonhário", uma espécie de diário dos sonhos, e anotar as experiências oníricas diariamente**
- **Compartilhar: contar os sonhos para amigos, parentes, psicanalista, ajuda na interpretação**

⊙ ra entrar em contato com saberes não dominados pelo sonhador", afirma Sidarta.

Do ponto de vista psicológico, a falta de sono (e de sonhos) tem outras consequências igualmente graves. "Perdemos contato com nosso mundo interior", diz ele. "Os sonhos são um portal privilegiado de contato do consciente com o inconsciente. São eles que trazem as imagens oníricas para o consciente. Sem eles, estamos navegando sem bússola. Os sonhos são um mecanismo sofisticado de detecção de pistas importantes, resgatadas do inconsciente."

ESPAÇO PARA A CRIATIVIDADE. "As ideias novas são filhas das ideias velhas, recombinadas, misturadas. Nos sonhos, temos a liberdade de misturar ideias que, na vigília, não andam juntas, gerando novas ideias", diz Ribeiro.

A insônia é o extremo disso. "A preocupação é tão excessiva que impede você de viajar ao mundo interior", explicou o neurocientista. "O mundo exterior mantém você preso a ele: sobretudo hoje, em que o trabalho invade o espaço privado, matando os sonhos."

Interativa
A exposição mostra as fases do sono e o impacto das telas no nosso cotidiano

Além de dormirem cada vez menos, os brasileiros passam nada menos que 9h13 por dia em frente à tela do computador ou do celular. Segundo o relatório Digital 2024, produzido pelas ONGs We are social e Meltwater, o Brasil só perde em tempo de tela para a África do Sul, onde a população passa 9h24 conectada por dia.

"Já acordamos olhando para uma tela", destaca Ribeiro. "Em que momento nossos filhos se sentirão entediados, sem estímulos externos, para se voltarem para seu mundo interior? Com a ocupação de todo o nosso espaço mental com imagens prontas, não resta nada para a imaginação."

Para o neurocientista, a estrutura psíquica das novas gerações já está sendo afetada. "Elas serão extremamente literais porque o espaço da metáfora, da alegoria, da poesia, da filosofia, está sendo drasticamente reduzido", prevê.

"Certamente também serão não leitores. Meus alunos da graduação – jovens de 20, 21 anos, já da geração do smartphone – têm muita dificuldade de concentração. Não conseguem ler uma página inteira. E estudos feitos no meu laboratório mostram que, na nossa sociedade, a leitura é fundamental para desenvolver um discurso mais complexo. Quem lê mal e muito devagar não tem prazer na leitura, não embarca na imaginação."

LABIRINTO DOS SONHOS. Em sua primeira experiência como curador de uma exposição, Ribeiro criou experiências imersivas e sensoriais para materializar os temas. A mostra tem início com uma instalação labiríntica que revela a importância dos sonhos em diversas culturas originárias.

Uma segunda parte, interativa, mostra as fases do sono e o impacto das telas no nosso cotidiano. A exposição termina com uma galeria sobre o sonho como utopia, em que o ativista americano Martin Luther King, o educador Paulo Freire e o sindicalista Chico Mendes, entre outros grandes sonhadores, são homenageados. ●

---

tempo nessa fase tiveram mais facilidade para suprimir memórias indesejadas.

Isso acontece porque o sono REM ajuda a "recarregar" áreas do cérebro responsáveis pelo controle emocional, como o córtex pré-frontal, uma região ligada à regulação de pensamentos e sentimentos.

"Alterações no sono REM são comuns em transtornos psiquiátricos marcados por pensamentos intrusivos, como depressão, ansiedade e TEPT. Essa fase do sono não apenas auxilia na supressão de memórias desagradáveis, mas também é essencial para a regulação do afeto, ajudando o cérebro a atenuar ou reduzir o impacto das experiências emocionais. Melhorar a qualidade do sono pode, portanto, ser uma estratégia importante para fortalecer a saúde mental", explicam os pesquisadores.

Para a pneumologista Luciana Palombini, pesquisadora do Instituto do Sono, a metodologia do estudo é interessante e detalhada. Um dos pontos positivos é o uso da ressonância magnética. Além disso, os pesquisadores se preocuparam em fornecer relógios para monitorar as noites dos participantes e observar qualquer interrupção de sono ou cochilo durante o experimento.

Apesar dos acertos, há limitações. Segundo o psiquiatra Elton Kanomata, do Hospital Israelita Albert Einstein, a amostra de participantes é pequena e restrita a adultos jovens e saudáveis, o que a torna pouco representativa de outras populações, como idosos e pessoas que convivem com transtornos mentais ou distúrbios crônicos de sono. "Isso significa que os resultados não podem ser generalizados", diz.

Outros pontos que precisam ser considerados são a diferença entre privação aguda e restrição crônica de sono e a dificuldade da pesquisa em separar os efeitos da privação de sono das influências de outros fatores psicológicos e fisiológicos, como o estresse gerado pelo próprio experimento. ●

Manipular enredo do inconsciente é arma contra os pesadelos

Muitas pessoas têm espontaneamente o que os cientistas chamam de sonhos lúcidos, sobretudo na adolescência. Trata-se daquela experiência rara de estar sonhando e perceber que está em meio a um sonho. Em geral, é nessa hora que a maioria das pessoas acorda.

Com essa prática, no entanto, é possível aprender a se manter lúcido dentro do sonho, interferindo inclusive no enredo onírico. Recentemente, cientistas descobriram que em meio a um sonho lúcido, o sonhador pode, inclusive, se comunicar com um pesquisador que esteja com ele e receber instruções sobre o que fazer dentro do próprio sonho.

Não se trata apenas de uma curiosidade. Pessoas com estresse pós-traumático, por exemplo, costumam ter pesadelos recorrentes que, em alguns casos, podem inviabilizar suas vidas, levando à depressão profunda e até ao suicídio.

Interferir nesses sonhos, alterando seu enredo, pode ser uma tábua de salvação. Também pode ser uma forma de "encontrar" uma pessoa querida já falecida ou apenas uma diversão para quem quer experimentar atividades impossíveis na vigília, como voar.

Em estudo de 2021 publicado na revista científica *Current Biology*, pesquisadores holandeses, franceses e alemães apresentaram evidências de comunicação real durante um sonho lúcido. Eles aplicaram questões matemáticas. Por exemplo, "quanto é oito menos seis?" Os pacientes adormecidos responderam corretamente fazendo dois movimentos com os olhos.

"O sonho lúcido é um tipo de sonho bem frágil porque ocorre na transição entre o sono REM (período em que ocorrem os sonhos) e a vigília", explica o neurocientista Sidarta Ribeiro. "Quando conseguimos nos conscientizar de que estamos sonhando sem despertar, assumimos o controle do sonho e podemos construir cenários, encontrar pessoas."

Ele fala por experiência própria. Aos cinco anos, Ribeiro perdeu o pai, o que o levou a ter terríveis pesadelos recorrentes. "Ficava imóvel na cama, sozinho no quarto, lutando sofregamente contra o sono, decidido a manter a vigília", diz no livro *O oráculo da noite*. "Acabava me rendendo após algumas horas e tudo começava de novo."

Ele conta que só conseguiu superar o problema com a ajuda de um profissional de psicoterapia e o aprendizado sobre o controle dos sonhos. "O sonho ilustrava com riqueza de detalhes o sentimento de orfandade, bem como a solidão do medo da morte subitamente descoberta como algo real."

Saudade
Controle do sonho pode ser também uma forma de 'encontrar' uma pessoa querida já falecida

"Era uma situação irreversível e crônica. E o menino que fui não via luz no fim do túnel. O sonho repetitivo expressava esse beco sem saída, que parecia concreto e inescapável."

COMO CONTROLAR SEU SONHO. Ao acordar durante a noite, tente visualizar um sonho lúcido, antes de voltar a dormir. Com a prática, os sonhos lúcidos passam a acontecer. No laboratório, é possível contar com a ajuda de um cientista na alteração do enredo onírico.

Novos estudos estão tentando identificar padrões da atividade cerebral durante episódios de sonhos lúcidos. A médio prazo, essa pesquisa pode levar ao desenvolvimento de dispositivos vestíveis programados para detectar momentos de indução de sonhos lúcidos. Mais uma estratégia contra os pesadelos recorrentes e o sono interrompido. ● R.J


Celular gigante onipresente: imagem da exposição Sonhos, no Rio

Eufrázio

Aviação

Em 10 anos, houve 127 ocorrências com voos que partiram do Campo de Marte

Número inclui acidentes, incidentes graves e incidentes; não há planos para fechar aeroporto, que foi concedido em 2023

PRISCILA MENGUE


TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 7/3/2022

No ano passado, aeroporto recebeu de 4,2 mil a 5,5 mil voos por mês, a depender do período do ano

A queda de um avião de pequeno porte na Avenida Marquês de São Vicente na manhã de sexta voltou a chamar a atenção para o histórico de ocorrências do Aeroporto do Campo de Marte. O aeródromo fica em Santana, zona norte de São Paulo, com casas, prédios e estabelecimentos comerciais e de serviços em seu entorno.

Estima-se que o acidente ocorreu cerca de um minuto após a decolagem, com duas mortes confirmadas.

Dados do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) apontam 127 ocorrências em voos com origem no aeródromo nos últimos dez anos, das quais: 20 foram acidentes; 11 incidentes graves; 96 incidentes. No mesmo período, foram registradas 140 ocorrências com destino ao Campo de Marte, das quais: 21 acidentes; 9 incidentes graves; 110 incidentes. Em alguns casos, como em treinamentos, o local era a origem e o destino do voo.

O balanço inclui ocorrências com pequenos aviões e helicópteros registradas na capital paulista e, também, em outros municípios, a depender da fase do voo em que ocorreram. Uma parte envolve a área do Campo de Marte e seu entorno, como casos em que a aeronave invadiu a Avenida Braz Leme – uma das principais vias da vizinhança – e alguns registros de colisões e quedas contra casas, com vítimas fatais.

A discussão sobre a desativação do aeroporto ocorre há décadas. Além de táxi aéreo e aviação executiva, ele também recebe atividades de treinamento e instrução de pilotos.

O Ministério de Portos e Aeroportos, por meio da Secretaria Nacional de Aviação Civil, informou que "não há, no momento, qualquer tratativa para desativação do Aeroporto de Campo de Marte". A concessionária responsável pelo aeroporto não se manifestou.

Não há qualquer previsão de que ocorrerá uma desativação futura: em 2023, o aeródromo foi concedido pela União à Pax Aeroportos (ligada à XP) por 30 anos, até março de 2053. Além disso, recentemente, a Prefeitura assinou contrato de concessão para a criação de um parque municipal em uma área verde junto ao aeroporto, resultante de acordo com o governo federal. Foi anunciada ainda a construção de um museu aeroespacial em outra parte do espaço, assim como as Forças Armadas seguem com a obra de um colégio militar.

> ***"Não há, no momento, qualquer tratativa para desativação do aeroporto"***
> **Min. de Portos e Aeroportos**

> ***"Vai ser um aeroporto espetacular e dotado dos dispositivos de segurança que a tecnologia permite"***
> **Flavio Pires**
> **CEO da Abag, sobre planos após concessão**

Segundo o Cenipa, foi registrado um total de 26 mortes nos 20 acidentes de voos com origem no Campo de Marte em uma década. Os casos envolviam aviões (13 ao todo) e helicópteros (7). Já entre os voos com esse destino, foram 12 óbitos em 21 acidentes, dos quais 14 com aviões e 7 com helicópteros. Um dos casos recentes de repercussão ocorreu em novembro de 2018, quando uma aeronave com destino a Jundiaí, no interior paulista, caiu logo após decolar, atingindo uma residência nas imediações da Avenida Braz Leme, a metros do aeroporto, com o óbito do piloto e do copiloto. Casas vizinhas e carros também foram afetados.

Outro acidente ainda mais grave ocorreu em março de 2016, quando outro avião com destino ao Rio de Janeiro não ganhou altura na decolagem e colidiu com uma casa, a 370 metros da cabeceira da pista. O piloto e os seis passageiros morreram. Quatro veículos ficaram carbonizados.

Os casos ocorreram em diferentes fases da operação, como durante o voo, o taxiamento, a decolagem, o pouso e a aproximação. Entre as ocorrências, a maioria envolveu falha ou mau funcionamento do sistema ou do controle da aeronave e colisões com aves.

CONCESSÃO. No estudo de viabilidade da concessão, a previsão era de que o bloco formado por Campo de Marte e Jacarepaguá, no Rio, aumentasse em 40% o número de passageiros. A projeção é de que vá de 0,5 milhão de passageiros anuais, então estimados para 2023, para 0,7 milhão, em 2052. Para tanto, são exigidas algumas intervenções obrigatórias.

Hoje, o Campo de Marte opera das 6h às 23h. No ano passado, recebeu de 4,2 mil a 5,5 mil voos por mês, a depender do período do ano. Foi o 14.º aeródromo mais movimentado do País em 2023 (à frente de diversas capitais, como Fortaleza, Belém e Florianópolis), com 59,2 mil voos, dos quais 30 mil foram pequenos aviões e 22,6 mil eram helicópteros.

Há anos, diferentes prefeitos, como Gilberto Kassab (PSD), Fernando Haddad (PT) e João Doria (então no PSDB), dentre outros, tentaram acordos com a União pela posse definitiva do terreno e a desativação do aeroporto. Um dos maiores impasses foi a dificuldade de absorção da demanda por outros terminais. A recente concessão prevê, inclusive, remodelação do espaço e outras intervenções de infraestrutura, como reforma da pista e do terminal de passageiros. A concessionária assumiu o aeroporto junto ao de Jacarepaguá em junho de 2023.

CEO da Abag, Flavio Pires classifica como muito raros os acidentes envolvendo o Campo de Marte e a aviação brasileira em geral, utilizando como comparativo o volume muito maior de casos com outros meios de transporte. Para ele, o debate sobre a desativação está superado, "coisa do passado", por causa do acordo entre Prefeitura e União e da concessão. Também avalia que as intervenções previstas (que devem facilitar pousos e decolagens em diferentes condições climáticas) podem ampliar a variedade de modelos que vão operar no Campo de Marte. "Vai ser um aeroporto espetacular, e dotado dos dispositivos de segurança que a tecnologia permite", defende. ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
ESTA BMW pode ser SUA!
Metalatex-Acrílico Fosco Ferfeito 18l Brranco
De: 669,90
Por: 549,90
Fabrimar-Kit Acessório Pluratta 5 Peças 7800
De: 119,90
Por: 89,90
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC (11)5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

Eufrázio



Renata Cafardo *E-mail: renata.cafardo@estadao.com; X: @recafardo*

Adaptação dos pais à escola sem celular

Apesar de 10 entre 10 pais e mães comemorarem as novas leis que proíbem celulares nas escolas, a regra está longe de afetar só crianças e adolescentes. A empolgação com o que parecia ser uma solução para muitos dos problemas que as novas tecnologias trouxeram para as famílias não permitiu uma antecipação de certos sentimentos que afloraram agora.

Os primeiros dias de aula mostraram que a restrição aos smartphones mexe muito com a parentalidade de hoje. Pesquisas indicam como o desenvolvimento econômico, o aumento da desigualdade e da insegurança, aliados às possibilidades de controle advindas das tecnologias, levaram a uma geração de pais mais protetores. Fala-se muito dos tais pais helicóptero, que se empenham para estar com os filhos, prover todas as atividades que possam levar a um melhor desempenho acadêmico, mas também que chegam a sufocar a independência dos filhos.

Mesmo sem chegar aos extremos, não há mãe ou pai de adolescente que não agradeça pela invenção do compartilhamento de localização, principalmente para os que já saem sozinhos à noite. Mas a retirada do celular da escola fez com que os pais perdessem o grande amenizador das angústias pequenas do dia a dia. Saber se o filho levou o casaco, tomou o remédio, foi bem na prova, está sozinho no recreio... A resposta imediata é: "Na minha época nunca foi assim". Mas essa conversa de "velhos tempos" não satisfaz a sociedade de hoje. São pais e mães que, por mais que tenham usado telefone fixo, avisaram do nascimento dos filhos pelo WhatsApp. Puseram bebês em berçários com câmeras. Falam com pediatras, professores, tudo por mensagem. E de repente só a escola não funciona mais assim, os filhos não são mais parte dessa rede de proteção, monitoramento e comunicação ágil e reconfortante. Não é fácil, e o tempo mostrará como serão as adaptações ou eventuais flexibilizações.

> ***De repente, os filhos não são mais parte de uma rede de proteção e comunicação ágil***

Mas vale lembrar os benefícios da independência na educação de crianças e adolescentes. Ao se deparar com problemas ou frustrações, a criança e o adolescente vão desenvolver habilidades essenciais, muitas vezes prejudicadas pelo fácil acesso aos pais com o celular. Entenderão que aprender a se adaptar também é crescimento. E que a autonomia leva tanto ao desenvolvimento emocional quanto à criatividade para se tornar um melhor profissional no futuro. Lembrando que eles estão num ambiente seguro, a escola, cercados de adultos cujo único trabalho é educá-los. E que, qualquer coisa, o telefone fixo vai estar sempre ali na secretaria. ●

É REPÓRTER ESPECIAL DO 'ESTADO' E FUNDADORA DA ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DE EDUCAÇÃO (JEDUCA)

• SAB. Fernando Reinach • DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

CASA NO RESIDENCIAL SUNVILLE

BAIRRO DO LIMOEIRO
ARUJÁ – SP

LEILÃO JUDICIAL DE IMÓVEL

OPORTUNIDADE EM CONDOMÍNIO









1ª PRAÇA:
19/02/2025 ÀS 11H30
LANCE INICIAL: R$ 1.375.892,00

2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
13/03/2025 ÀS 11H30
LANCE INICIAL: R$ 825.536,00

60% do valor atualizado da avaliação

SOMENTE ONLINE

CASA Nº 062-B, INTEGRANTE DO (RESIDENCIAL SUNVILLE), LOCALIZADO NA RUA ESTRADA DOS ÍNDIOS, Nº 2645, ARUJÁ/SP, COM A ÁREA TOTAL DE 544,283 M² MATRÍCULA Nº 39.464, DO CRI DE SANTA ISABEL/SP. CONTRIBUINTE MUNICIPAL Nº SE 11.12.01.01.062 PROCESSO: 0001088-74.2019.8.26.0045. 2ª VARA E OFÍCIO CÍVEL DA COMARCA DE ARUJÁ/SP



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Queda de avião na Barra Funda

Piloto pediu 'retorno imediato' após decolagem

Gustavo Medeiros, piloto do avião de pequeno porte que caiu na manhã de sexta na Avenida Marquês de São Vicente, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo, pediu à torre de controle "retorno imediato" ao aeroporto do Campo de Marte logo após decolar, segundo mensagem de um piloto que aguardava autorização para decolar e ouviu a conversa pelo rádio.

"Ele (*Medeiros*) não declarou emergência, ele falou: 'Torre, solicito retorno imediato, fox-echo-mike (*FEM, o prefixo da aeronave*), aí não falou mais nada", diz o áudio enviado a um grupo de pilotos no WhatsApp. O nome do autor não foi divulgado, e a Aeronáutica não se pronunciou a respeito.

Medeiros e o advogado Márcio Louzada Carpena, os únicos a bordo, morreram no local. O Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo liberou ontem os corpos de ambos. ●

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 08/02

TEMPO na Cidade — TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

O dia hoje deve ser de sol, sem previsão de chuva. Semana deve ter máximas acima dos 30°C

PARA SÃO PAULO - CAPITAL

Chance de Chuva e Precipitação

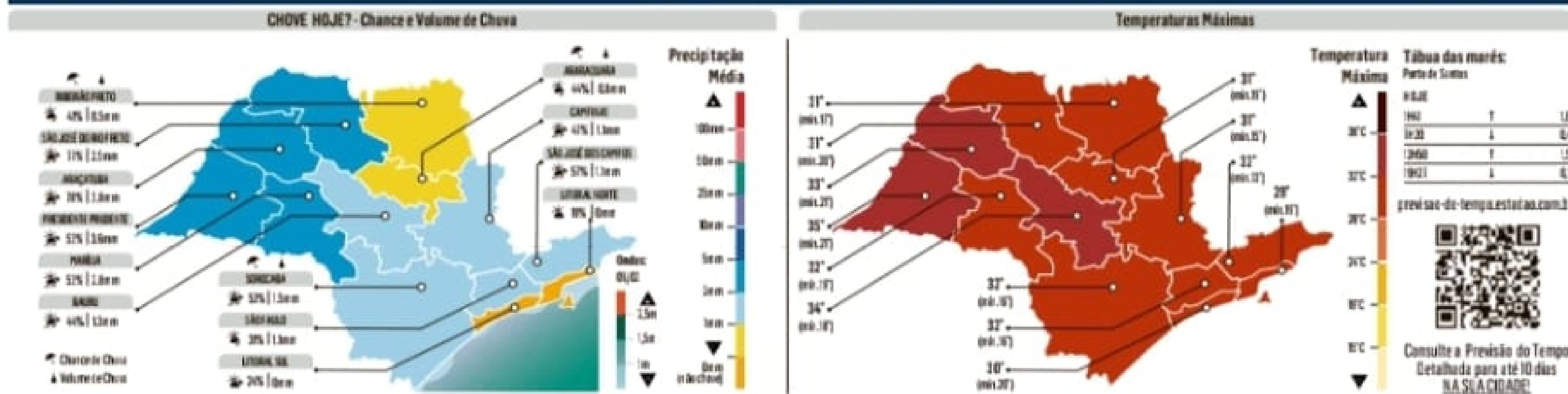
QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 10/01	TERÇA 11/01	QUARTA 12/01
PREVISÃO Resumida						
CHOVE? Probabilidade	0%	9%	0%	74%	41%	42%
QUANTO? Precipitação	0 mm	0 mm	0 mm	4 mm	1 mm	0,3 mm

Temperatura e Umidade Relativa do Ar

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 10/01	TERÇA 11/01	QUARTA 12/01
TEMPERATURA Máxima (°C)	26°	27°	22°	30°	32°	33°
TEMPERATURA Mínima (°C)	23°	25°	21°	20°	21°	23°
UMIDADE Relativa do Ar	65%	59%	85%	74%	65%	58%

*Baseado na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP



Capitais - BR

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	40%	3mm	21°C/29°C
BELÉM	70%	17mm	24°C/29°C
BELO HORIZONTE	45%	3mm	21°C/30°C
BOA VISTA	0%	0mm	24°C/32°C
BRASÍLIA	40%	1mm	19°C/24°C
CAMPO GRANDE	45%	1mm	22°C/27°C
CUIABÁ	45%	3mm	21°C/33°C
CURITIBA	40%	3mm	11°C/27°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	22°C/30°C
FORTALEZA	70%	14mm	26°C/31°C
GOIÂNIA	40%	3mm	20°C/31°C
JOÃO PESSOA	31%	1mm	24°C/31°C
MACAPÁ	70%	32mm	25°C/30°C
MACEIÓ	60%	3mm	24°C/30°C
MANAUS	11%	30mm	24°C/27°C
NATAL	51%	4mm	25°C/31°C
PALMAS	90%	8mm	24°C/30°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	22°C/31°C
PORTO VELHO	80%	30mm	24°C/26°C
RECIFE	51%	3mm	25°C/31°C
RIO BRANCO	100%	30mm	23°C/27°C
RIO DE JANEIRO	19%	0mm	24°C/37°C
SALVADOR	31%	3mm	23°C/30°C
SÃO LUÍS	80%	14mm	24°C/29°C
TERESINA	60%	18mm	24°C/31°C
VITÓRIA	30%	0mm	23°C/33°C

Capitais - Mundo

Capitais	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	25°C/35°C
ATENAS	+5h	8°C/13°C
BARCELONA	+4h	7°C/13°C
BERLIM	+4h	0°C/4°C
BRUXELAS	+4h	2°C/5°C
BUENOS AIRES	0h	22°C/28°C
CARACAS	-1h	19°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	12°C/23°C
ESTOCOLMO	+4h	1°C/3°C
GENEBRA	+4h	1°C/3°C
JOANESBURGO	+5h	18°C/23°C
LIMA	-2h	21°C/24°C
LISBOA	+3h	10°C/16°C
LONDRES	+3h	3°C/7°C
LOS ANGELES	-5h	11°C/18°C
MADRI	+4h	4°C/12°C
MIAMI	-2h	21°C/28°C
MONTEVIDÉU	0h	22°C/31°C
MOSCOU	+6h	-1°C/2°C
NOVA YORK	-2h	0°C/2°C
PARIS	+4h	4°C/8°C
ROMA	+4h	11°C/17°C
SANTIAGO	0h	19°C/30°C
SYDNEY	+14h	21°C/27°C
TEL AVIV	+5h	10°C/24°C
TÓQUIO	+12h	2°C/11°C
TORONTO	-2h	-1°C/-4°C
WASHINGTON	-2h	3°C/8°C

Temporal no Vale do Ribeira

Alagada, Pariquera-Açu tem situação crítica

Fortes temporais atingiram ontem municípios do Vale do Ribeira, em São Paulo, e causaram alagamentos e danos principalmente em Pariquera-Açu. A situação da cidade é crítica, segundo a Defesa Civil do Estado. Vídeos em redes sociais mostram vias do município totalmente tomadas pela água. Não houve registro de vítimas.

Em apenas uma hora, 91 mm de chuva foram registrados sobre a cidade. Um dos bairros mais atingidos foi Vila Palmira. Pontos de alagamento se formaram nas Ruas Romeu Monti, João Tobias Filho e Dr. Carlos Botelho. A rodovia SP-222 chegou a ter trechos interditados por alagamentos e quedas de árvores e barreiras. Segundo a Defesa Civil, foram encaminhados à cidade itens como cestas básicas, roupas e artigos de limpeza e higiene.

Para o resgate de pessoas ilhadas foram enviados barcos e balsas das cidades vizinhas Cajati, Registro e Iguape. Bombeiros de Jacupiranga e Eldorado também foram deslocados com uma embarcação. ● RENATA OKUMURA E AGÊNCIA SP

SÃO PAULO RECLAMA

Síndica vê problema em elevadores e cobra Enel

Reclamação de Maria Ediza: "Os elevadores do prédio em que sou síndica estão parando constantemente desde fevereiro do ano passado. O motivo é sobretensão, ou seja, a voltagem da Enel sobe tanto que os circuitos do elevador se autodesligam para se proteger de sobrecarga. Depois é preciso religar manualmente e tudo volta a funcionar, até haver nova sobretensão. A empresa de manutenção dos elevadores veio verificar e disse que as dez últimas paradas foram causadas por sobretensão. No dia 27 de dezembro fui à loja da Enel pedir para eles virem consertar. No papel que nos deram, o prazo de atendimento era de 15 dias úteis. Até o momento não fomos contatados pela Enel nem veio ninguém ao prédio."

Resposta da Enel: "Recebemos a demanda e foi aberta uma nova solicitação para análise do fornecimento de energia no local e o prazo é de 30 dias, salvo imprevistos. O contato foi feito com a Sra. Maria Ediza, que está ciente de procedimento e prazo." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Carnaval

O jornal não circulou. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 91123-8051 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

José Bibiano da Silva - Dia 6, aos 85 anos. Era casado com Eloisa Helena Silva. Deixa filhos Karina, Cristiane, Cláudio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Lapa.

Antonio Ferreira Caetano - Dia 7, aos 80 anos. Filho de Misacc Ferreira Caetano e Enide Amancio Caetano. Era casado com Odete Marcelino Caetano. Deixa os filhos Milton, Andreia, Sandra, Daniel, Jorge, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque das Palmeiras.

Antonio dos Santos - Dia 3, aos 75 anos. Filho de Antonio Lucio dos Santos e Alzira Ferrari dos Santos. Era casado com Maria Aparecida Sodre dos Santos. Deixa as filhas Maria, Ana Paula (In Memoriam), parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSA

Annibal Gonçalves - Amanhã, às 19h30, na Igreja de São Judas Tadeu, na Av. Jabaquara, 2.682, Mirandópolis (10 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Sura Kravcuks - Hoje, às 10 horas, no S R - Q 411 - Sep. 131.

Jennifer Anne Gollop - Hoje, às 10h30, no S I - Q 107 - Sep. 24.

Anna Schlossman - Hoje, às 11 horas, no S R - Q 360 - Sep. 28.

Jenta Lerner - Hoje, às 11h30, no S M - Q 234 - Sep. 101.

(Shloshim)

Rozia Stern Weissburt (Rosita) - Hoje, às 12 horas, no S E - Q 160 - Sep. 2.

Nauma Bain - Hoje, às 12 horas, no S O - Q 349 - Sep. 23.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare: https://consolare.com.br

Cortel SP: https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya: https://grupomaya.com.br/

Velar: https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Futebol americano

Chiefs e Eagles voltam a se enfrentar em Super Bowl com jeito de tira-teima

Time da Filadélfia quer dar o troco após a derrota de 2023 para a equipe de Kansas City, que busca o terceiro título consecutivo esta noite em Nova Orleans

MURILLO CÉSAR ALVES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Dois anos depois, Kansas City Chiefs e Philadelphia Eagles voltam a estar frente a frente em um Super Bowl. As franquias se enfrentam no Caesars Superdome, em Nova Orleans, Louisiana, na 59ª edição da final da National Football League (NFL), a partir das 20h30 (de Brasília). Donald Trump disse que irá à partida, o que o tornaria o primeiro presidente dos EUA no exercício do cargo presente em um Super Bowl.

Há dois anos, em Phoenix, os Chiefs se deram melhor no Super Bowl 57 ao vencerem os Eagles de virada por 38 a 35. Patrick Mahomes, quarterback de Kansas City, também foi eleito Jogador Mais Valioso (MVP) na decisão.

Desde então, as franquias mantiveram a base de seus elencos. Jalen Hurts, quarterback dos Eagles, continua à frente do ataque, sob o comando do head coach Nick Sirianni. Mas o principal destaque do ataque nesta temporada é o running back Saquon Barkley, eleito Jogador Ofensivo do Ano (OPOY) da NFL.

Desde setembro, Saquon somou 2.760 jardas totais. Ele precisa somar apenas mais três jardas para superar o recorde de 2.762 jardas totais num campeonato, registrado por Terrell Davis na temporada 1998/1999. Além disso, tenta ajudar a franquia a se vingar dos Chiefs em seu primeiro Super Bowl da carreira.

"Acho que, mesmo não fazendo parte dessa equipe (em 2023), quando você consegue desenvolver uma amizade e um relacionamento com esses caras, parece até que eu fazia parte", disse Saquon. "Mesmo que eu não estivesse lá, posso sentir no meu corpo como eles estavam naquele dia."

Os Chiefs buscam o inédito tricampeonato. A equipe não perde em pós-temporada desde 2022. Porém, nas 17 vitórias que teve nesta temporada (somando também os playoffs), em apenas uma oportunidade fez mais de 30 pontos – na final de Conferência, contra o Buffalo Bills. Foi a defesa que carregou o time.

Se for campeão, os Chiefs igualarão o feito do Green Bay Packers, que conquistou duas vezes o tricampeonato (1929-1931 e 1965-1967), mas apenas um desses títulos (1967) se deu na era Super Bowl. O Canton, e depois Cleveland Bulldogs, também conquistaram o feito entre 1922 e 1924. Com isso, os Chiefs serão a primeira franquia a conquistar três Super Bowls consecutivos. No ano passado o time bateu o San Francisco 49ers.

Esse é também o quinto Super Bowl que os Chiefs disputam desde que Mahomes assumiu a titularidade da franquia, em 2018. São três títulos e apenas uma derrota. O retrospecto de Mahomes nos playoffs impressiona. São 17 vitórias e apenas três derrotas – sendo duas dessas para o astro Tom Brady, hoje aposentado.

SHOW DO INTERVALO. Kendrick Lamar ficará responsável pelo show de intervalo. Vencedor de dois Grammy's com a canção *Not Like Us*, em que ataca o rapper Drake, ele contará com a participação da cantora SZA nesta noite. ●

POR DENTRO DA NFL

Regras básicas

Os times têm 11 jogadores. O time com a bola (ataque) quer avançar até a linha de fundo end zone (zona final). A equipe sem a bola (defesa) tenta parar o ataque e retomá-la

Os times têm quatro chances de atravessar dez jardas (9 metros). Caso consigam, recebem mais quatro chances. Caso contrário, precisam devolver a bola ao adversário

Duração



INTERVALOS 2 MIN
HALFTIME SHOW FINAL 15 MIN

QUEM MOSTRA


TRAVE
END ZONE



O ÚLTIMO CAMPEÃO
O **Kansas City Chiefs**, do Missouri, busca o tricampeonato seguido e o quinto título na história

Pontos

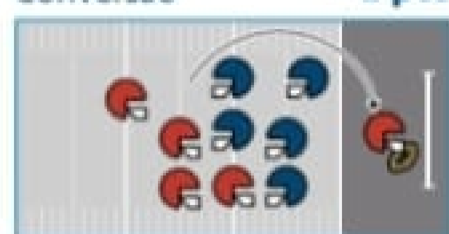
Para marcar, é preciso levar a bola até a linha do fundo

Touchdown — 6 pts

É o grande momento do jogo. O atleta chega à **end zone** com a bola nas mãos e marca seis pontos

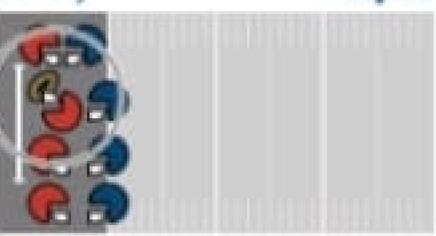
Extra Point — +1 pt

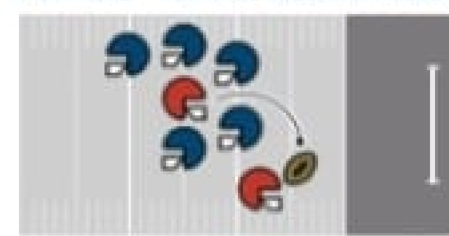
Como "prêmio", o time ganha um **chute para marcar um ponto** adicional

Conversão — +2 pts

Ou tenta **alcançar de novo a end zone** para marcar mais dois pontos

Field goal — 3 pts

A equipe pode **chutar a bola até as traves** para marcar três pontos

Safety — 2 pts

Quando o time executa um tackle (derruba o rival) ou tira o oponente da sua própria end zone

Fumble — TURNOVER: FORMA DE RECUPERAR A BOLA

Ocorre quando um jogador perde a bola antes do fim da jogada

Arbitragem

São **7 juízes**: o principal, posicionado atrás do quarterback, e seis espalhados pelo campo

JUIZ PRINCIPAL — BONÉ BRANCO
JUÍZES AUXILIARES — BONÉ PRETO

Posições

ATAQUE

QB	Quarterback
RB	Running Back
WR	Wide Receiver
TE	Tight End
CE	Center
OG	Offensive Guard
OT	Offensive Tackle

QUARTERBACK
É a referência do ataque. Ele lança a bola, organiza as jogadas e fala com o técnico por meio de um ponto eletrônico no capacete

DEFESA

DT	Defensive Tackle
DE	Defensive End
OLB	Outside Linbackers
ILB	Inside Linebacker
CB	Cornerback
SA	Safety

ESPECIALISTAS
ENTRAM EM SITUAÇÕES PONTUAIS DURANTE A PARTIDA

- Kicker
- Punter
- Long Snapper

INFOGRÁFICO ESTADÃO

Campeonato Paulista

Com reservas, São Paulo perde para o Bragantino mesmo com um a mais

Após tomar gol, time do Morumbi colocou titulares em campo, mas não conseguiu marcar. Equipe segue na liderança do grupo

O São Paulo iniciou a partida com o Red Bull Bragantino, ontem à noite, com reservas, mas tomou um gol e precisou lançar mão de titulares para tentar reverter o placar. Não conseguiu, mesmo com um jogador a mais durante todo o segundo tempo. Juninho Capixaba, autor da assistência para o gol marcado por Matheus Fernandes, foi expulso nos acréscimos do primeiro tempo. A partida, válida pela oitava rodada do Paulistão, aconteceu no Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista.

Apesar da derrota e de ter um jogo atrasado, a equipe comandada por Luis Zubeldía continua na liderança do Grupo C, com 13 pontos, contra 10 do vice-líder Novorizontino, que joga hoje contra o Santos. O Bragantino, até então dono de uma só vitória, obtém o segundo triunfo no estadual e chega a oito pontos, ainda na última posição do Grupo B, mas agora empatado com os santistas em pontuação.

Durante a primeira metade do primeiro tempo, o time reserva do São Paulo mostrou um futebol parelho ao do cambaleante Bragantino. A bola parada foi a única forma de tirar a partida do marasmo por breves momentos.

O gol saiu aos 33 minutos, quando Juninho Capixaba tabelou com Sasha e deixou Matheus Fernandes sozinho na entrada da área. Ele fez o gol.

A partir daí o São Paulo ficou acuado e sofreu uma sequência de cruzamentos em sua área. No último minuto antes do intervalo, Capixaba foi expulso ao receber o segundo amarelo por falta em Marcos Antônio _ advertência muito questionada pela equipe de Bragança _ e deixou o time da casa com um a menos.

O São Paulo voltou melhor para o segundo tempo, com mais eficiência na criação, mas sem boas conclusões. Passados 15 minutos, Zubeldía colocou Oscar, Luciano e Igor Vinícius nas vagas de Erick, Matheus Alves e Ferraresi, de uma vez. Pouco depois, entraram Calleri e Alisson e saíram Ferreirinha e Marcos Antônio.

Mesmo com jogadores de mais qualidade técnica em campo, o São Paulo continuou errando passes e cometendo decisões equivocadas. Os tricolores continuaram com as mesmas dificuldades apresentadas sem a presença dos titulares em campo e não conseguiram buscar o empate, mesmo com um homem a mais. ●

8ª RODADA DO PAULISTÃO

RB BRAGANTINO	SÃO PAULO
1	0

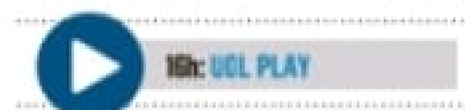
Gol: Matheus Fernandes, aos 39 minutos do 1º tempo.
RED BULL BRAGANTINO: Cleiton; A. Hurtado, P. Henrique, E. Santos e Juninho Capixaba; Gabriel (E. Ramires), L. Evangelista, M. Fernandes (G. Lopes) e Vinicinho (T. Borbas); Sasha (H. Mosquera) e I. Pitta (G. Rodríguez). **Téc:** Fernando Seabra.
SÃO PAULO: Jandrei; Ferraresi (I. Vinícius), Alan Franco, Ruan e Patryck; M. Antônio (Alisson), Bobadilla e M. Alves (Luciano); Erick (Oscar), André Silva e Ferreira (Calleri). **Técnico:** Luis Zubeldía.
Árbitra: Edina Allves. **Amarelos:** Juninho Capixaba, Gabriel, Calleri e Luciano. **Vermelho:** Juninho Capixaba. **Renda:** R$ 343.445,00. **Público:** 8.351 pessoas. **Local:** Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista.

ARI FERREIRA/RED BULL BRAGANTINO



Matheus Fernandes comemora gol anotado contra o São Paulo

Santos busca retomada no interior



16h: UOL PLAY

Com o seu principal reforço ainda em busca da melhor forma física e técnica, o Santos enfrenta o Novorizontino neste domingo, às 16h, em Novo Horizonte. O técnico Pedro Caixinha, entretanto, não definiu se escala Neymar e, se o fizer, se o craque começa a partida ou fica no banco.

Vinícius Lira, jogador da base de 17 anos, deverá ser o lateral-esquerdo, pois Gonzalo Escobar está suspenso e Souza, lesionado. Zé Ivaldo, que cumpriu suspensão contra o Botafogo, retorna e a tendência é que ele forme a zaga com Luan Peres. O mesmo acontece com Pedro Caixinha, que reaparece no banco de reservas após cumprir suspensão por ter sido expulso contra o São Paulo.

No setor ofensivo, Thaciano terá também a função de armador, com Tiquinho Soares e Guilherme mais adiantados.●

8ª RODADA DO PAULISTÃO

NOVORIZONTINO × SANTOS

NOVORIZONTINO: Jordi; Dantas, César Martins e Patrick; Rodrigo Soares, Luís Oyama, Fábio Matheus, Marlon e Waguinho; Pablo Dyego e Robson. **Técnico:** Eduardo Baptista.
SANTOS: Brazão; Léo Godoy, Zé Ivaldo, Luan Peres e Vinícius Lira; Tomás Rincón, Diego Pituca e Soteldo; Thaciano (Neymar), Tiquinho Soares e Guilherme.
Técnico: Pedro Caixinha.
Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza.
Horário: 16h.
Local: Estádio Jorge Ismael de Biase, em Novo Horizonte.

Corinthians recebe o São Bernardo e pode garantir classificação



20h30: TNT e MAX

Após empatar com o Palmeiras no primeiro dérbi do ano, o Corinthians volta a campo hoje para enfrentar o São Bernardo, às 20h30, na Neo Química Arena, pela oitava rodada do Campeonato Paulista. Uma vitória garante a classificação da equipe, hoje com 19 pontos no Grupo A, às quartas de final.

O técnico Ramón Díaz terá à disposição o meio-campista Rodrigo Garro. Peça-chave no time em 2024, o argentino ainda não entrou em campo neste ano por causa de tendinite no joelho direito. Recuperado da lesão, ele deve ser relacionado já como o novo camisa 8 do time. Cederá a 10 para o astro holandês Memphis Depay, que ficou de receber o número quando assinou contrato com o Corinthians.

Quem não deve jogar é Talles Magno. O atacante tem viagem marcada para os Estados Unidos para resolver questões de visto. Em contrapartida, José Martínez voltou dos EUA após resolver situações pessoais e deve jogar. Yuri Alberto, foi expulso no clássico com o Palmeiras e vai cumprir suspensão automática.

Ainda existe a possibilidade de Ramón Díaz dar rodagem ao elenco para não comprometer a parte física dos jogadores no restante da temporada.

"Precisamos recuperar a equipe, que os jogadores estejam 100%. Sabemos que é complicado o tempo de recuperação dos jogadores, que são incríveis. Todos querem jogar. Nós da comissão e do estafe estamos trabalhando para todos terem a possibilidade de melhorar fisicamente para o que vem aí", disse o técnico.● RODRIGO SAMPAIO

8ª RODADA DO PAULISTÃO

CORINTHIANS × SÃO BERNARDO

CORINTHIANS: Hugo Souza; João Vitor Jacaré, Félix Torres, João Pedro e Hugo; Charles, Alex Santana, Ryan e Luiz Eduardo; Pedro Raul e Talles Magno (Ángel Romero).
Técnico: Ramón Díaz.
SÃO BERNARDO: Alex Alves; Rodrigo Ferreira, Helder, Augusto e Pará; Hugo Sanches, Romisson e Lucas Lima; Léo Jabá, Fabrício Daniel e Guilherme Queiroz.
Técnico: Ricardo Catalá.
Árbitro: Luiz Flavio de Oliveira.
Horário: 20h30.
Local: Neo Química Arena.

Palmeiras joga pela recuperação em Brasília



18h30: RECORD E CAZÉTV

O Palmeiras tem mais um compromisso no Paulistão para se reabilitar do frustrante empate com o Corinthians. O adversário de hoje é o Água Santa, que vendeu o mando da partida para Brasília. A bola rola às 18h30 no Mané Garrincha.

O desafio do Palmeiras, muito irregular neste início de ano, é ser menos instável e mais constante. A equipe tem alternado bons e maus momentos e ate agora não consegue ser uma formação confiável.

Um desafio pessoal para Abel Ferreira é ajudar os atletas a serem estáveis e fortes mentalmente. "Tenho me empenhado muito a estudar o lado emocional do jogo. São 11 jogadores e cada um deles é um mundo. A ideia é que cada um esteja na mesma sintonia, alinhados, na mesma frequência", disse o técnico, que sente a falta de um camisa 9 decisivo na equipe.● RICARDO MAGATTI

8ª RODADA DO PAULISTÃO

ÁGUA SANTA × PALMEIRAS

ÁGUA SANTA: Ygor Vinhas; Diogo Batista, Fábio Sanches, Robles e Renan Castro; Villian, Netinho e Luan Dias; Nelton, Davi Gomes e Ademilson.
Técnico: Pintado.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Vanderlan; Aníbal Moreno, Ríos e Raphael Veiga; Estêvão, Facundo Torres e Maurício.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: João Vitor Gobi.
Horário: 18h30.
Local: Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Eufrázio

Tênis

Ex-top ten, dinamarquês vê João Fonseca como potencial rival no Rio Open

Holger Rune, que já ocupou o quarto lugar no ranking, acredita que o brasileiro tem futuro brilhante: 'Está jogando muito bem'

FELIPE ROSA MENDES

O bom desempenho do jovem João Fonseca no Aberto da Austrália já causa preocupação aos futuros rivais do brasileiro no Rio Open, que será disputado do próximo dia 13 ao dia 25. O maior torneio da América do Sul, que garantiu a presença do carioca de 18 anos na chave principal, terá a presença do dinamarquês Holger Rune, ex-número quatro do mundo e atual 14º da ATP. Aos 21 anos, ele é da mesma geração do brasileiro e reconhece que o possível rival no Jockey Club Brasileiro "vem jogando realmente muito bem".

"Ele é um jovem tenista incrível. Eu o vi ser campeão do Next Gen Finals (torneio realizado em dezembro na Arábia Saudita), ele está jogando realmente muito bem. Ele tem um futuro brilhante pela frente, com certeza. Vamos ver como ele vai se sair no Rio Open neste ano", disse o dinamarquês em entrevista ao **Estadão**.

Uma das apostas da organização do Rio Open, Rune fará sua estreia no torneio de nível ATP 500. Animado pelo retorno ao Brasil – jogou torneios juvenis no País –, o dinamarquês, acostumado com o frio nórdico, contou o que espera encontrar na competição carioca.

"Espero um pouco de calor, um grande público, muitos torcedores e uma ótima atmosfera", comentou, bem-humorado. "Acredito que o Rio deve ser um ótimo lugar para conhecer, visitar e jogar. Não vejo a hora de jogar diante dos fãs de tênis do Brasil."

Parte da ansiedade se deve à oportunidade de jogar no saibro pela primeira vez neste ano, na capital fluminense. Foi na terra batida que Holger Rune ganhou dois dos seus quatro títulos de nível ATP e obteve dois vice-campeonatos nos últimos anos.

"Eu não tenho um piso favorito, mas com certeza gosto muito do saibro. É o tipo de jogo em que você precisa construir melhor os pontos, você pode usar vários recursos, como dropshots, slices. Eu gosto bastante. É um pouco diferente, mas eu amo", comentou.

Apesar da estreia no Rio Open, Rune já disputou em solo brasileiro torneios juvenis em Porto Alegre e Criciúma (SC). "Quando eu estive no Brasil pela primeira vez, tive uma grande experiência", recorda o tenista.

VITÓRIA SOBRE DJOKOVIC. Desde então, a trajetória do dinamarquês deu uma guinada. Em 2022 ele passou a ser reconhecido no mundo do tênis. Foi quando levantou seus três primeiros troféus de nível ATP. O mais importante deles, o Masters 1000 de Paris, veio com vitória sobre o favorito Novak Djokovic na final, com direito a virada no placar.

"Desafiar esses tenistas é uma questão de confiança. É claro que você precisa estar jogando bem, mas, uma vez que o jogo está lá, é preciso acreditar que você consegue. E é preciso lutar", conta Rune.

Em 2023 ele manteve o bom nível, com um título e dois vices em Masters 1000. Naquele ano, alcançou sua melhor posição no ranking, o quarto lugar. No entanto, não conseguiu se sustentar no Top 10. Ele reconheceu que a falta de maturidade pesou na queda de rendimento.

"Eu aprendi muita coisa (desde então), tive muitas experiências, com certeza. Estar na quarta posição do ranking me ensinou muito sobre o que é preciso para alcançar essa colocação. Foram aprendizados interessantes", admitiu o jovem atleta à reportagem.

Em busca da reação no circuito, Rune contratou técnicos badalados, como Patrick Mouratoglou, ex-treinador de Serena Williams, a lenda Boris Becker e o suíço Severin Luthi, ex-técnico e amigo de Roger Federer. Curiosamente, Rune recuperou suas melhores performances ao retomar a parceria com o compatriota Lars Christensen, um dos responsáveis por sua guinada entre os profissionais.

Antes de jogar o Rio Open, Rune tem programada participação no ATP de Buenos Aires. Porém, talvez não jogue na Argentina para se recuperar melhor de uma gripe que atrapalhou seu desempenho esta semana no ATP de Roterdã, na Holanda, quando foi eliminado nas oitavas de final. ●

INSTAGRAM@HOLGERRUNE / REPRODUÇÃO



Dinamarquês Holger Rune tem vitória sobre Djokovic no currículo

Conquistas

4 títulos

de nível ATP tem Holger Rune na carreira, o maior deles o Masters de Paris

Fórmula 1

Jean Todt, ex-chefe da Ferrari, diz fazer visitas regulares a Schumacher

ROMA

Jean Todt, ex-chefe da Ferrari e ex-presidente da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), revelou que faz visitas regulares a Michael Schumacher. O estado de saúde do heptacampeão mundial de Fórmula 1 é mantido em sigilo pela família desde o acidente sofrido pelo ex-piloto, em 29 de dezembro de 2013, na estação de esqui de Meribel, nos alpes franceses.

"Vejo ele e sua família regularmente e com carinho. Nosso vínculo vai além do trabalho passado", disse Todt ao jornal italiano *La Reppublica*. "Faz parte da minha vida, que hoje está muito longe da Fórmula 1."

Aos 78 anos, Todt é uma das poucas pessoas com acesso a Schumacher. O francês afirmou ainda que apoia a decisão dos familiares de não revelar a atual condição clínica do alemão. "A família decidiu não responder à pergunta, uma escolha que respeito."

Parceria vitoriosa

Cinco dos sete títulos de Michael Schumacher na F-1 foram ganhos na Ferrari dirigida por Jean Todt

A amizade de Todt com Schumacher vai além do automobilismo. Em 2022, o francês disse que tem o costume de acompanhar corridas de Fórmula 1 ao lado do heptacampeão. Em outra oportunidade, contou que chegou a convidar o alemão para ser seu sucessor no comando da Ferrari, mas teve a oferta negada.

Todt chegou à Ferrari em 1993 e foi fundamental na hegemonia estabelecida pela equipe na Fórmula 1 no início do século 21. Dos sete títulos conquistados por Schumacher, cinco foram competindo pela escuderia italiana (2000, 2001, 2002, 2003 e 2004). O alemão também venceu em 1994 e 1995, pela Benetton.

Em audiência em dezembro de 2024, o promotor do caso envolvendo roubo de fotos e prontuários médicos do ex-piloto disse que ele estaria "parcialmente indefeso, precisando de cuidados e visivelmente marcado por seus ferimentos". Schumacher está com 56 anos. ●

O MELHOR NA TV

FUTEBOL
● Campeonato Italiano
Venezia x Roma
8h30 / ESPN 4 e Disney+
Napoli x Udinese
16h45 / ESPN e Disney+
● Copa da Inglaterra
Blackburn x Wolverhampton
9h30 / ESPN e Disney+
Plymouth Argyle x Liverpool
12h / ESPN e Disney+
Aston Villa x Tottenham
14h35 / ESPN e Disney+
● Campeonato Alemão
RB Lepzig x St. Pauli
13h30 / Cultura
● Campeonato Espanhol
Real Sociedad x Espanyol
14h30 / ESPN 4 e Disney+
● Campeonato Paulista
Novorizontino x Santos
16h / UOL Play
Ponte Preta x Guarani
16h / TNT, MAX e UOL Play
Água Santa x Palmeiras
18h30 / Cazé, Record e UOL Play
Corinthians x São Bernardo
20h30 / TNT e MAX
● Campeonato Mineiro
Cruzeiro x Atlético-MG
16h / Premiere
● Campeonato Carioca
Botafogo x Madureira
16h / Band
Volta Redonda x Nova Iguaçu
19h / BandSports
● Campeonato Gaúcho
Juventude x São José-RS
19h / SporTV

VÔLEI
● Superliga Masculina
Sesi-Bauru x Blumenau
11h15 / SporTV 2

TÊNIS
● ATP 500 de Roterdã
Final
11h30 / ESPN 2 e Disney+

BASQUETE
● NBA
Philadelphia 76ers x Milwaukee Bucks
16h / ESPN2 e Disney+

FUTEBOL AMERICANO
● Super Bowl LIX
Kansas City Chiefs x Philadelphia Eagles
20h / ESPN 2, Disney+ e RedeTV!

Eufrázio



WERTHER SANTANA/ESTADÃO



A empresária Cristina Priscila Bellegarde, de 55 anos, é uma das participantes do estudo: 'No ano passado surgiu um nódulo diagnosticado como carcinoma maligno'

Saúde

Técnica revolucionária que congela tumor de mama é usada pela 1.ª vez no Brasil

Procedimento se mostrou 100% eficaz para tumores menores de 2 cm em estudo feito por professores da Unifesp

ROBERTA JANSEN

Pela primeira vez na América Latina, professores da Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp) realizaram uma crioablação, técnica para o tratamento do câncer de mama. O procedimento, ainda em estágio experimental, consiste em usar nitrogênio líquido em temperaturas extremamente baixas para congelar e destruir as células cancerígenas. Parceria entre EPM/Unifesp, Hcor e Hospital Israelita Albert Einstein, a testagem, na fase inicial, envolveu 60 pacientes com tumores de mama menores de 2,5 centímetros que já tinham indicação de cirurgia para retirada do tecido cancerígeno. A técnica se mostrou 100% eficaz para tumores menores de 2 centímetros.

Os professores preparam agora uma segunda etapa do estudo, que envolverá 700 pacientes de 15 centros de saúde de São Paulo, e conta com financiamento da Finep. "Eu faço preventivo todo ano e nunca tive nada", conta a empresária Cristina Priscila Bellegarde, de 55 anos, uma das participantes do estudo. "No ano passado surgiu um nódulo diagnosticado como carcinoma maligno. Fiquei desesperada; nunca tive nada e, de repente, tinha um câncer no seio."

O procedimento é feito com anestesia local, em ambulatório, sem necessidade de internação. A terapia consiste na inserção de nitrogênio líquido em temperatura abaixo dos 100° C no tumor de mama em estágio inicial. No procedimento são realizados três ciclos de 10 minutos cada um, alternando o congelamento e o descongelamento do tumor mamário. Ao todo, o procedimento não leva mais de 45 minutos.

"Inserimos, por meio de uma agulha, o nitrogênio líquido a uma temperatura de -140° C na região afetada, o que forma uma esfera de gelo (*ao redor do tumor*), destruindo as células cancerígenas", diz o professor Afonso Nazário, um dos responsáveis pelo experimento, chefe do Departamento de Mastologia da Unifesp. "A incisão deixada pela agulha é igual ou até menor do que a feita para a biópsia da paciente."

Nova técnica

-140° C

é a temperatura em que o tumor é congelado com nitrogênio líquido durante o procedimento

700

pacientes participarão da próxima fase do estudo

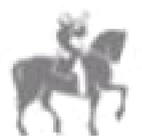
O procedimento, desenvolvido originalmente em Israel, já é usado no tratamento de diversos tipos de câncer e problema cardíaco, como arritmia. Em alguns países, como Israel, Estados Unidos, Japão e Itália, a técnica já é utilizada para o tratamento do câncer de mama. No Brasil, já foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas ainda não consta no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para o tratamento do câncer de mama. "A primeira parte do estudo consistiu na realização da crioablação seguida de cirurgia", explica a professora Vanessa Sanvido, uma das responsáveis pelo experimento. "Essa etapa inicial, que contou com aproximadamente 60 casos, obteve uma eficácia de 100% para tumores menores que 2 centímetros. A fase atual do protocolo consiste na comparação de um grupo em que será feita a crioablação sem a necessidade de uma cirurgia, com um outro grupo, em que será feita a cirurgia tradicional. Nesta nova fase, serão mais de 700 participantes de 15 centros de saúde."

No caso da paciente Cristina Bellegarde, o tumor tinha apenas um centímetro e o procedimento foi considerado 100% eficaz. A rigor, ela não precisaria de uma cirurgia, mas, como era ainda um estudo, ela acabou passando pela operação. "Foi totalmente indolor e revolucionário", diz a paciente. "Quis fazer parte porque acho que pode ajudar muito, sobretudo no SUS, em que muitas mulheres morrem na fila de espera."

TÉCNICA SIMPLES. Segundo os professores, por se tratar de uma técnica mais simples do que a cirurgia, a crioablação poderia de fato ser adotada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), reduzindo as filas de espera para a operação. "As agulhas usadas no procedimento ainda têm um valor alto", diz Nazário, lembrando que cada uma custa cerca de R$ 6 mil. "Mas estamos otimistas de que, futuramente, poderemos contar com o procedimento no SUS. Com a expansão do uso da crioablação, acreditamos que o custo da agulha vai se tornar mais acessível. Nosso objetivo é tirar de 20% a 30% das pacientes da fila do SUS." Importante frisar: a técnica substitui a cirurgia em tumores menores de 2 centímetros, mas não dispensa os tratamentos posteriores, como quimioterapia ou radioterapia. ●

"Foi totalmente indolor e revolucionário. Quis fazer parte porque acho que pode ajudar muito"
Cristina Priscila Bellegarde
Empresária e paciente voluntária do estudo

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br



Indicadores **Em alta**

Economia do Centro-Oeste deve ser a única a acelerar em 2025

Impulsionados pelo agro, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e ainda o DF devem crescer 2,8%, acima dos 2% projetados para 2024, mostra pesquisa

LUIZ GUILHERME GERBELLI

A Região Centro-Oeste deverá caminhar na contramão do restante do País e ser a única a apresentar uma aceleração econômica em 2025. Os Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal vão crescer, juntos, 2,8% neste ano, acima dos 2% projetados para 2024, segundo estudo da consultoria Tendências.

O desempenho econômico do Centro-Oeste deve ser impulsionado, sobretudo, pelo resultado agrícola. A safra de grãos 2024/2025 será recorde e pode alcançar 322,25 milhões de toneladas, o que significará um aumento de 8,1% na comparação com a de 2023/2024, prevê a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

"O Centro-Oeste tem um cenário mais positivo para 2025, principalmente por causa do agro, que deve ter uma recuperação", afirma a economista Camila Saito, sócia da Tendências Consultoria e responsável pelo levantamento. A participação da região na produção brasileira de grãos é de 50%.

A retomada do Centro-Oeste ocorre depois da safra mais fraca de 2023/2024, que somou 298 milhões de toneladas e recuou em relação à anterior (320,9 milhões de toneladas).

Perspectiva
Atividade econômica na região reflete recuperação da safra de grãos, que será recorde

As lavouras de milho e soja foram prejudicadas pelo fenômeno climático El Niño. "São culturas com um peso muito alto na renda agropecuária de toda a região. Isso afetou bastante o desempenho da economia", afirma Camila.

CLIMA. Com o impacto climático, o Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário do Centro-Oeste caiu 6,1% no ano passado. Agora em 2025, ao contrário, deve mostrar recuperação e subir até 6%, segundo a Tendências. "A queda só não foi maior porque alguns produtos foram bem e limitaram esse recuo, como a pecuária, principalmente da carne bovina, que registrou uma alta importante em 2024", diz Camila.

Se os números se confirmarem, o Centro-Oeste retomará o posto que ocupou em 2022 e 2023, de região que mais cresce no País. Nesse biênio, o avanço do PIB da região foi de 5,9% e 4,9%, respectivamente.

Numa análise detalhada do desempenho dos Estados, os grandes produtores de grãos do País, Mato Grosso do Sul (4,4%) e Mato Grosso (3,7%), vão colher os maiores crescimentos do PIB.

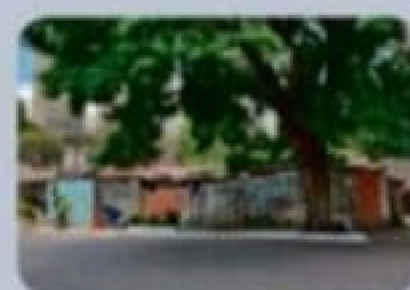
Em relação ao Brasil, no geral, e às demais regiões, a expectativa é de desaceleração da economia, diante de um cenário de aumento da taxa básica de juros (atualmente, em 13,25%), que encarece o crédito para famílias e empresas, e do menor impulso fiscal. No relatório Focus, produzido semanalmente pelo Banco Central, os economistas esperam que o crescimento do PIB desacelere do patamar de 3,5% para um número próximo de 2% entre 2024 e 2025. ●

DESEMPENHO DO AGRO SE ESPALHA PARA OUTROS SETORES DA ECONOMIA. PÁG. B2

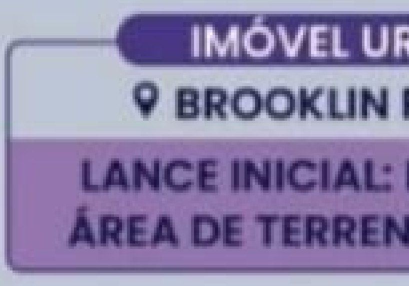
OPORTUNIDADES DE IMÓVEIS EM SP
20/02/25 A PARTIR DAS 9H
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X
LEILÃO ONLINE



IMÓVEL URBANO
VILA CARMOSINA
LANCE INICIAL: R$1.155.000
ÁREA DE TERRENO: 650M²



IMÓVEL RESIDENCIAL
CAMPO BELO
LANCE INICIAL: R$2.865.000
ÁREA DE TERRENO: 1.000M²



IMÓVEL URBANO
BROOKLIN PAULISTA
LANCE INICIAL: R$1.410.000
ÁREA DE TERRENO: 238,00M²



IMÓVEL
VILA PRUDENTE
LANCE INICIAL: R$4.115.000
ÁREA DE TERRENO: 1.998M²



DESOCUPADO

• LOTE 1: IMÓVEL URBANO. RUA ARRAIAL DE SÃO BARTOLOMEU (ANTIGA RUA ITATIBA), Nº 590 E 598, BAIRRO DA VILA CARMOSINA, SÃO PAULO/SP. ÁREA DE TERRENO DE 650M². MATRÍCULA ÚNICA (DESMEMBRADO EM DOIS LOTES Nº 590 E 598): 118.165, DO 09º CRI DE SÃO PAULO/SP. • LOTE 2: TERRENO URBANO. RUA ANTÔNIO DE MACEDO SOARES (ANTIGA RUA PRUDENTE DE MORAES), Nº 584, CAMPO BELO, SÃO PAULO/SP. ÁREA DE TERRENO DE 1.000M². PADRÃO CONSTRUTIVO: RESIDÊNCIA. ECONÔMICO 200,00 M², 1 PAVIMENTO. IMÓVEL ATRIBUÍDO AO PATRIMÔNIO PÚBLICO ATRAVÉS DE DOAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO DER NO ANO DE 2020. • LOTE 3: OCUPADO. IMÓVEL URBANO. AV. PORTUGAL, Nº 1.074 COM RUA ARIZONA, BROOKLIN PAULISTA (ITAIM BIBI), SÃO PAULO/SP. ÁREA CONSTRUÍDA DE 238,00 M², MATRÍCULA Nº 55.824 DO 15º CRI DE SÃO PAULO/SP, CONTRIBUINTE Nº 085.122.0030- 8. IMÓVEL ADQUIRIDO POR DESAPROPRIAÇÃO JUDICIAL REALIZADA EM 1974 PELO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO - D.E.R. • LOTE 4: IMÓVEL URBANO. RUA JUSTINIANO, Nº 1.115, COM A RUA MARQUÊS DE SANTO AMARO, VILA PRUDENTE, SÃO PAULO/SP. ÁREA DE TERRENO DE 1.998M². MATRÍCULA Nº 242.665 DO 06º CRI DE SÃO PAULO/SP.O IMÓVEL FORA INCORPORADO AO PATRIMÔNIO ESTADUAL POR DESAPROPRIAÇÃO, TAL REGISTRO SE DEU NA MATRÍCULA Nº 242.665DO 06º CRI DE SÃO PAULO/SP, EM 11 DE FEVEREIRO DE 2021 (R.2/242.665). DA PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO RESSALTAMOS QUE O PRESENTE LEILÃO TERÁ INÍCIO ÀS 9H COM ENCERRAMENTO PREVISTO PARA ÀS 15H, SENDO QUE O LEILOEIRO OFICIAL INICIARÁ O APREGOAMENTO DOS LOTES A PARTIR DAS 12H, OCASIÃO EM QUE O EVENTO PODERÁ SERENCERRADO A QUALQUER MOMENTO, COM OS INTERESSADOS TENDO A POSSIBILIDADE DE OFERTAR DESDE A SUA ABERTURA ÀS 9H. A HORA PREVISTA PARA O INÍCIO DOS PREGÕES SEMPRE SERÁ A DE BRASÍLIA. A HORA INDICADA PARA A COLOCAÇÃO DOS LOTES NO PREGÃO SERÁ APENAS ESTIMADA, PODENDO SER ANTECIPADA OU POSTERGADA, CONFORME O ANDAMENTO DO LEILÃO, CABENDO AOS INTERESSADOS ACOMPANHÁ-LO DO COMEÇO AO FIM.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Eufrázio



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Consumo aquecido demais

Na última quinta-feira, além das esquisitices, como a de culpar o consumidor que compra produto caro e de acusar o Banco Central de ter armado uma arapuca do câmbio, o presidente Lula disse que a atividade econômica (PIB) crescerá neste 2025 entre 3,5% e 3,7%.

Não é para tudo isso que apontam as projeções dos analistas. Eles se dividem em torno dos 2,0% e 2,5%. O último *Boletim Focus*, do Banco Central, indicou avanço de 2,06%.

Baseiam-se os analistas em dois dados principais da economia: no hiato do produto, ou seja, no fato de que o sistema produtivo está próximo do limite de sua capacidade – o que limita sua expansão; e nos efeitos da política de juros do Banco Central, que reduziu o volume de dinheiro no mercado e encareceu o crédito, com o objetivo de esfriar o consumo e controlar a inflação, fato que aponta para a desaceleração da atividade.

Se, no entanto, o presidente Lula estiver certo nas suas estimativas, ficará claro que a demanda terá continuado excessivamente aquecida, como esteve ao longo de 2024, e que a política restritiva de juros altos terá sido insuficiente para desacelerar a economia.

Nesse caso, continuará a concorrer para isso o forte dispêndio de recursos públicos. Ainda não há informações com densidade suficiente para indicar que

MARCOS MÜLLER/ESTADÃO

a demanda não tenha começado a ceder. O emprego de mão de obra continua forte e isso aponta para um mercado de consumo ainda aquecido.

Mas isso não é tudo. Há movimentos nos dois sentidos. A inflação alta no setor de alimentos e dos serviços atua para reduzir o poder aquisitivo do consumidor e, portanto, para segurar a demanda. Em compensação, um dos importantes fatores da alta de preços passou a ser a queda das cotações do dólar em reais, que concorre para reduzir os preços dos produtos importados e dos alimentos e para evitar maiores altas dos combustíveis no mercado interno. Este pode ser elemento que impedirá a corrosão mais forte dos salários.

Apesar desses atenuantes, o Banco Central tem avisado que, pelo menos até meados do ano, a inflação do período de 12 meses corridos estará ultrapassando a meta. E o próprio mercado financeiro vem trabalhando com uma alta de preços não inferior a 5,50%, como também vem mostrando o *Boletim Focus*.

Na área da produção, pouco se pode contar com uma forte expansão da indústria. Os primeiros resultados do ano são fracos. No entanto, os resultados do agronegócio deverão ser excelentes, com uma safra de grãos recorde, crescimento superior a 8%, tal como apontam os dados da Conab.

Mas PIB não é só produção física; é preço e renda. E a esta altura não se conhecem os efeitos da política protecionista do presidente Trump sobre os preços das commodities agrícolas. O que há é a expectativa de uma redução da atividade econômica ao redor do mundo. Se ela se confirmar, ficará inevitável certa redução dos preços. Na área do petróleo, a queda das cotações já começou a acontecer. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Indicadores **Efeito**

Desempenho do agro se espalha para outros setores da economia

Ramo imobiliário desponta em cidades como Goiânia; área de 'private' cresce nos bancos com demanda de novos clientes

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Impulsionado pelo bom desempenho da agropecuária ao longo dos últimos anos, o Centro-Oeste vê o efeito positivo do setor se espalhar para outras atividades econômicas. No ano passado, por exemplo, o potencial de consumo da região chegou a R$ 660,032 bilhões, equivalente a 9,02% de participação no total do País, mostra pesquisa do IPC Maps.

Nesse quesito, os Estados do Centro-Oeste têm registrado crescimento consistente: em 2015, por exemplo, a região já alcançava um potencial de consumo de R$ 313 bilhões, o que à época representava 8,39% do País.

"Nesse período, o Centro-Oeste registrou um crescimento real. Foi a primeira vez que a região ultrapassou o patamar de 9%", afirma Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing Editora e responsável pelo estudo. "Isso mostra que parte desse dinheiro da safra acaba ficando na mão da população."

No setor imobiliário, a força de consumo também tem se revelado. De 61 cidades pesquisadas no País, Goiânia (GO) ocupava o quarto lugar no Índice de Demanda Imobiliária para imóveis de padrão econômico (de R$ 115 mil a R$ 575 mil); a primeira posição no recorte para padrão médio (de 575 mil a R$ 811 mil) e a segunda colocação na categoria alto padrão (a partir de R$ 811 mil).

Cofre cheio
Média de crescimento do volume financeiro nos últimos três anos na região foi de 20,9%

"Goiânia é o centro do agronegócio brasileiro", afirma Renato Correia, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic). "Ela tem rodovias, aeroportos, um complexo de saúde, lazer, boas universidades. Está próxima de Brasília e oferece qualidade de vida por um custo menor do que nos grandes centros, como São Paulo e Rio."

O Índice de Demanda Imobiliária se refere ao quarto trimestre do ano passado. Ele é calculado pelo Ecossistema Sienge, tem a metodologia do Grupo Prospecta e parceria da Cbic. O índice considera pontos como demanda, dinâmica econômica das cidades e oferta de imóveis.

No ano passado, de acordo com dados da Cbic, foram vendidas 24.923 unidades no Centro-Oeste, o que representou uma participação nacional de 6,4% – ante 20.409 em 2023, ou 6,2% do total nacional. Os dados englobam as regiões metropolitanas de Campo Grande (MS), Cuiabá (MT) e Goiânia, além de Brasília, Anápolis (GO) e Lucas do Rio Verde e Sinop, ambas de MT.

"O crescimento do agronegócio tem dinamizado a economia do Centro-Oeste e influenciado os setores de serviços e de imóveis", afirma Leandro Karam, coordenador da comissão de private da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). "É um aquecimento de toda uma cadeia. O agro acaba trazendo desenvolvimento para a região em função do excesso de liquidez que o setor tem gerado."

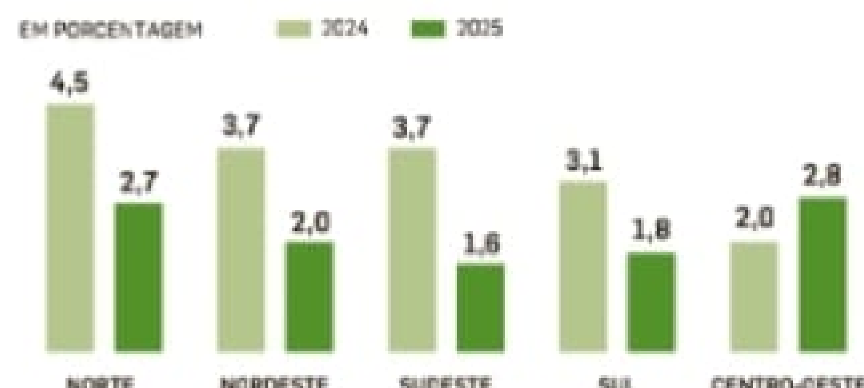
AVANÇO DA RIQUEZA. Os dados da Anbima são outro termômetro importante que revelam o avanço da riqueza no Centro-Oeste. O volume financeiro do segmento private (que engloba aqueles com mais de R$ 5 milhões investidos) chegou a R$ 78,8 bilhões em novembro do ano passado, último dado disponível.

Na região, a média de crescimento do volume financeiro nos últimos três anos foi de 20,9%. É o ritmo de alta mais acelerado do Brasil. No País, nesse período, o avanço foi de 9,3%.

"Outros fatores contribuíram para esse crescimento. A instabilidade política levou a uma demanda desses produtores para serviços bancários e financeiros. Mais recentemente, tivemos o debate da reforma tributária e eventuais mudanças regulatórias", afirma Karam. "Foram várias pautas que fizeram com que soluções patrimoniais entrassem com mais força na discussão e fizeram com que os grandes private bankings pudessem ter mais oportunidade de discutir soluções com esses clientes", acrescenta. ●

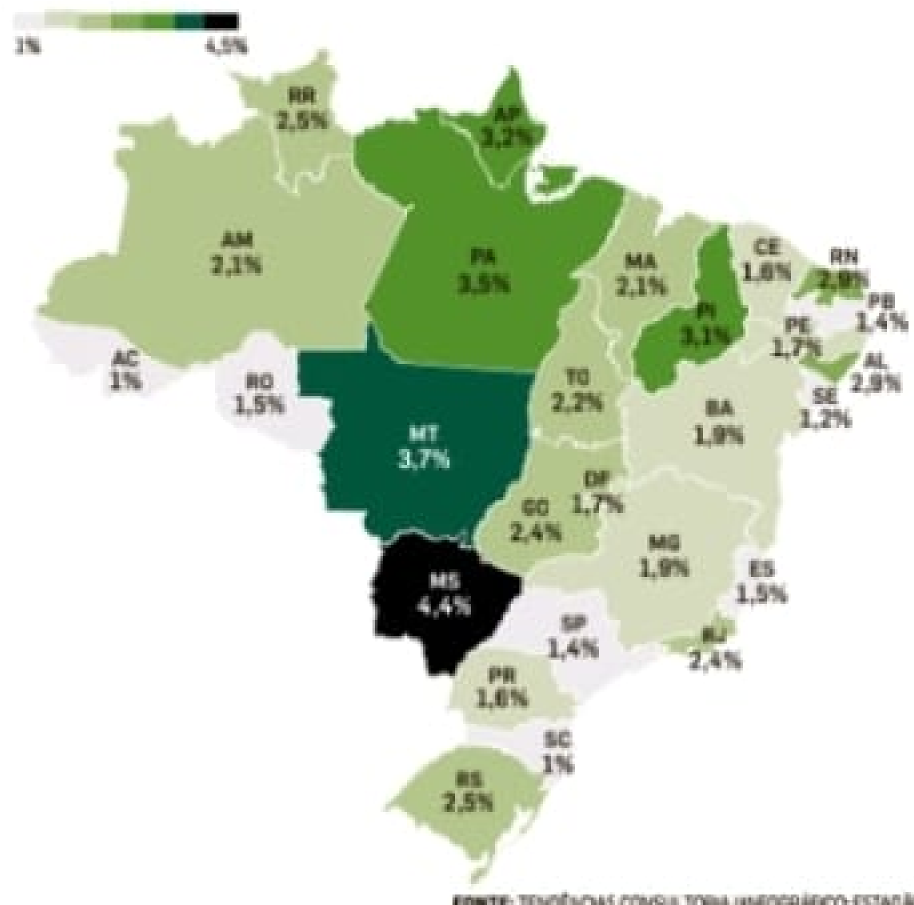
FORÇA DO AGRO

Região Centro-Oeste será a única a acelerar o crescimento econômico neste ano



Desempenho dos Estados

Mato Grosso do Sul e Mato Grosso serão os Estados que vão registrar a maior alta do PIB este ano



FONTE: TENDÊNCIAS CONSULTORIA /INFOGRÁFICO ESTADÃO

Vida Corporativa

Ligia Ramos,
Síndica profissional



APRESENTADO POR



GRUPO SOUZA LIMA | ESTADÃO BLUE STUDIO

Ano novo, conta nova: o planejamento financeiro do condomínio e os impactos no bolso das famílias

É mais do que sabido que no começo do ano os boletos nos surpreendem. Rematrícula, material escolar, IPVA, IPTU e, claro, a fatura do cartão de crédito das férias. Haja fôlego no crédito pessoal para aguentar.

Nos condomínios, também temos um momento desafiador: é em janeiro que temos a correção dos contratos de mão de obra terceirizada. Muita gente não sabe, mas, diferentemente de todos os demais contratos do condomínio, eles não são corrigidos por índices que refletem a inflação dos últimos 12 meses. De forma muito particular, são regidos pelos indicadores dos aumentos de salários dos prestadores de serviço. Na prática, funciona assim: após a convenção coletiva sindical que ocorre no final do ano, temos estipulada a previsão do dissídio das categorias de nossos servidores. Em janeiro, os sindicatos sacramentam os índices sobre salários e benefícios, criam benefícios extras e estabelecem os regramentos complementares que passam a valer a partir do início do ano. A partir desses parâmetros, teremos, então, os índices de reajuste que regerão a correção dos contratos. Parece simples quando se descreve, mas não há como prever o resultado desses acordos.

Por outro lado, anualmente também, muito comumente em março ou novembro, temos as assembleias gerais ordinárias, momento em que se delibera o orçamento do próximo período para os condomínios. Nesse encontro, síndico, administradora e conselho fiscal propõem uma "previsão" orçamentária, a qual é votada pelos moradores presentes. Se real e acertada, tal previsão fará frente às despesas ordinárias e conseguirá ser cumprida. Sem dar spoiler, vale lembrar que, geralmente, a despesa que mais contribui para a taxa de rateio do condomínio é a com mão de obra, que chega a representar de 70% a 80% da arrecadação.

Em 2025, nós gestores condominiais tivemos uma enorme surpresa ao recebermos os índices aprovados pelos sindicatos. Chegamos a ter reajustes acima de 15%, ou seja, muito acima da projeção da inflação. Há de se concordar que nem munido de turbante e bola de cristal um síndico poderia prever um aumento desses. Bom, e mesmo que o tivesse feito, talvez teria lhe faltado a coragem de propor esse aumento na linha orçamentária de maior impacto no bolso dos moradores. Mas mesmo assim, supondo que ele tivesse proposto tal reajuste, dificilmente os proprietários teriam aprovado um aumento de tamanha magnitude.

Então, o resultado a que chegamos é que nós, do mercado condominial, prevemos que muitos orçamentos anuais não serão cumpridos. Assim, caberá aos gestores habilidade para equilibrar despesas, num momento em que seria impopular e imprudente subir as taxas de arrecadação.

Caberá aos gestores habilidade para equilibrar despesas, num momento em que seria impopular e imprudente subir as taxas de arrecadação

De toda forma, temos de pensar que, apesar de todos os desafios financeiros que vivemos, o fato de grande parte da população optar pela vida no coletivo propicia que custos sejam diluídos e os impactos, atenuados. O índice pode ser grande, mas o resíduo para cada um dos coproprietários acaba não sendo tão assustador. Além de tudo, há de se concordar que estaremos beneficiando quem nos serve e que, normalmente, vem acumulando as maiores perdas salariais.

Devemos lembrar que em nosso país estamos revivendo um cenário de pleno emprego em que a falta de mão de obra já é realidade em muitas regiões. Assim esse movimento é natural para manter ou aumentar a qualidade do serviço que queremos em nossos condomínios. E, nesse pensamento, faz todo o sentido essa nossa contribuição.

Conteúdo patrocinado







José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br

O Congresso também é responsável

O ano de 2024 deixou uma grande lição e um alerta.

A lição é que uma expansão fiscal significativa e persistente, como a que ocorreu até julho de 2024, desestabiliza o sistema econômico, mesmo em face de um esforço bem-sucedido de elevação de arrecadação.

O alerta é que a inflação sempre pode voltar, dada a reemergência de desequilíbrios que produzam um aquecimento excessivo no sistema. Isso é agravado por choques de oferta e por um cenário internacional cada vez mais complicado. O resultado é que viramos o ano com a inflação rodando, na margem, acima de 5% e pronta para subir mais.

Mesmo um alívio temporário, como o que estamos vivendo, e que foi objeto de análise do último artigo neste espaço, não altera o fato de que chegamos a um ponto perigoso. Há hoje uma concordância quase universal de que não dá mais para postergar um esforço sério na revisão e contenção de despesas.

Só que o governo está rachado nesse ponto, como se sabe. O Palácio do Planalto e o partido do governo declaram diariamente que não existe um problema fiscal. E, com isso, marchamos firmemente em direção a uma crise econômica.

Mas o problema vai além. O governo está muito enfraquecido frente ao Congresso, um processo que não começou hoje. E o Legislativo tem grande responsabilidade na piora da questão fiscal.

O governo está muito enfraquecido frente ao Congresso, um processo que não começou hoje

Todos os pacotes de ajuste são diligentemente desidratados pelos parlamentares, sensíveis a muitos lobbies. Pela mesma razão, renovam benesses sem pensar se a causa é razoável. Esse foi o caso do Perse (o programa de incentivos fiscais a eventos), que enriquece, entre outros, cantores sertanejos candidatos a voos maiores.

A lista de decisões pouco responsáveis é imensa. Assim como a sistemática criação de inúmeros "jabutis", que destroem políticas inteiras, com custos enormes para o Tesouro e os cidadãos – como tem sido o caso do setor de energia.

Ao lado dos "jabutis", a maior parcela do tempo dos senhores parlamentares é despendida com emendas, cada vez mais decisivas para garantir uma reeleição segura com apoio de líderes locais.

Pouco importam a qualidade dos projetos, sua correta execução e a transparência do processo.

A crise fiscal brasileira não se resolverá se o Congresso não alterar seu comportamento. E o mesmo vale para o Judiciário, com seus salários cada vez maiores, incluindo vales-paletós, perus e outros mecanismos duvidosos.

O desarranjo das contas públicas vai continuar impedindo o crescimento sustentável. Sua solução é tarefa de todos. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fabio Gallo ●
DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Trabalho **Mudança de paradigma**

Mais jovem e feminino, setor de lobby expande contratações

Número de empresas com pelo menos cinco profissionais na área passou de 31,6% para 56,1% em cinco anos, mostra pesquisa

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

As empresas nunca contrataram tantos lobistas no Brasil como agora. O setor se reorganizou nos últimos anos e foi impulsionado pela reforma tributária, aprovada recentemente pelo Congresso, cujo processo de negociação mobilizou diversos segmentos da economia para pleitear benefícios e reivindicar tratamento diferenciado dentro do novo sistema de impostos do País.

Pesquisa do Anuário Origem, que reúne o perfil de profissionais de Relações Institucionais e Governamentais no Brasil e na América Latina, mostra que houve um aumento no número de companhias que empregam cinco ou mais lobistas – formalmente identificados como profissionais de relações institucionais – para defender seus interesses no setor público. O levantamento revela também que o segmento está mais jovem e abrindo um espaço maior para as mulheres.

O porcentual de companhias com cinco ou mais profissionais lotados em seus departamentos cresceu de 31,6% para 56,1% entre 2019 e 2024, de acordo com a pesquisa. Por outro lado, o número de empresas que têm só uma pessoa trabalhando na área caiu de 18,2% para 7,8% no período, ficando pela primeira vez abaixo dos 10%.

O levantamento foi feito a partir da resposta de 434 profissionais que lideram o setor de lobby em empresas e consultorias especializadas. Como a profissão não é regulamentada no Brasil, não há números exatos de quantas empresas e quantos lobistas atuam no País. Porém, a pesquisa revela como as companhias se movimentam nessa área.

"Aquele cenário, de ter um pessoa em Brasília, 'o nosso homem em Brasília', atuando na sombra, vem caindo e não pode ser mais assim", diz Rodrigo Navarro, realizador da pesquisa e coordenador do MBA em Relações Governamentais da Fundação Getulio Vargas (FGV). "Hoje, as empresas que não tinham essa área estão procurando olhar com mais atenção, ou trazendo uma consultoria externa, ou trazendo uma pessoa, ou mais, ou os dois."

REVIRAVOLTA. De acordo com o especialista – e também lobista: ele é presidente da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção –, o setor sofreu uma grande reviravolta em 2020 com a pandemia de covid-19, quando várias empresas procuraram o governo para ter auxílios e negociar dívidas como forma de amenizar os efeitos da crise sanitária. "Os setores mais organizados foram os primeiros a ser atendidos. Não foi mágica."

O lobista é classificado como uma pessoa contratada por uma empresa ou por uma associação de empresas para defender interesses específicos no Congresso, no governo, em uma agência reguladora ou no Judiciário. Pode ser o intermediário que marca uma reunião entre um ministro e um empresário ou até aquele que acompanha um projeto de lei com inteligência artificial para coletar informações e fornecer uma estratégia para determinado setor se posicionar.

Como não é uma profissão específica, acaba sendo exercida por advogados, administradores, cientistas políticos, jornalistas, executivos ou técnicos especializados nos segmentos em que vão atuar. São eles que vão, por exemplo, conversar com deputados para convencê-los de que um setor merece ter um benefício ou uma tributação menor e, assim, gerar empregos. Ou mesmo para impedir a concessão de uma benesse para um setor "inimigo", que seja considerado prejudicial para os negócios ou para a economia em geral.

Diante de denúncias de corrupção envolvendo políticos, empresários e lobistas, o setor tenta se reinventar, inclusive com a regulamentação da atividade no Congresso Nacional (*mais informações nesta página*). Há alguns que adotam outros nomes, como consultores e até "diplomatas corporativos", mas lobista é o termo que mais tem adesão no meio.

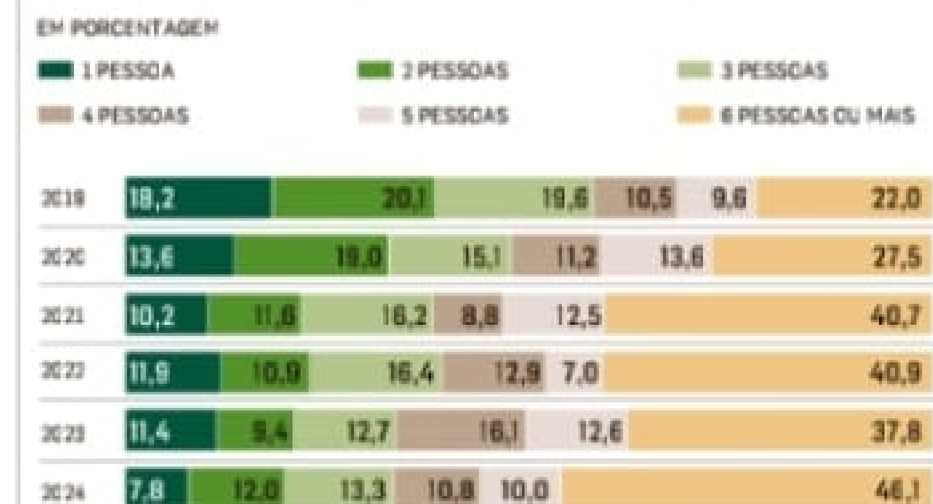
PERFIL

Ocupação nas empresas

Empregabilidade nas empresas

Quantas pessoas as empresas empregam no setor de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)

EM PORCENTAGEM





"(O lobby) É um trabalho muito mais sofisticado, é ter uma ferramenta para defender interesses legítimos"
Dara de Souza
Cientista política

'CONOTAÇÃO NEGATIVA'. A cientista política Dara de Souza, de 28 anos, começou a carreira como estagiária na assessoria parlamentar da Presidência da República em 2016, ano do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, e hoje é diretora de Relações Governamentais em uma consultoria especializada em lobby em Brasília.

"Quando as pessoas pensam em lobista, elas têm uma conotação negativa, mas eu sempre falo: se tem práticas negativas, isso não é lobby, é crime", afirma Dara. "É um trabalho muito mais sofisticado. Trabalhar com lobby é ter uma ferramenta para defender interesses legítimos."

A faixa etária dos profissionais da área vem diminuindo nos últimos anos. A idade média caiu de 44,8 anos, em 2019, para 43,4 anos em 2024. Hoje, 15,7% dos lobistas têm até 35 anos, um índice que anos atrás era impensável, diz Navarro. O porcentual de mulheres na liderança da atividade, por sua vez, cresceu de 31,5% para 43% no período. Para os pesquisadores, ainda há entraves, mas os números indicam uma avanço e um ramo de atividade cada mais jovem e diverso.

Além do desejo de atuar e influenciar em políticas públicas, a remuneração é um dos principais motivos que têm atraído os jovens para a atividade. Os salários variam de R$ 15



Roberto Rodrigues rrceres75@gmail.com

Inflação de alimentos

Estamos vendo no Brasil um fenômeno que não é novo e nem raro: inflação de alimentos, tema que preocupa qualquer governo, especialmente os de inspiração mais populista.

Como os produtos agropecuários são operados em mercados muito competitivos, com grande número de agentes vendedores e compradores, não é possível interferir nos preços. O maior responsável pelas variações de preços de alimentos é a oferta deles, que depende de fatores incontroláveis, como os climáticos. Safras maiores e menores se alternam, e a política monetária nada pode fazer para mitigar essa dinâmica.

Mas os governos tentam interferir de alguma forma, assustados com desgaste eleitoral. Uma ideia comum é aumentar a tributação da exportação de alimentos. Ora, exportar impostos é uma burrice que tem efeito contrário: o produto fica mais caro no mercado internacional, perde competitividade, o produtor desiste de produzir, a oferta cai e os preços sobem. Evidente!

Também se fala em tirar impostos dos alimentos importados: some a competitividade do produtor interno que deixa de plantar, e lá vem mais inflação. Além disso, com o câmbio vigente é quase impossível fazer chegar ao Brasil um alimento por um preço menor do que o pago pelo produto nacional.

Os governos sempre tentam interferir nos preços, assustados com os efeitos eleitorais

Aliás, fora café, açúcar e soja, cuja maior parte é exportada, as carnes e o milho são majoritariamente consumidos no mercado interno: só um terço deles é exportado. Ou seja, a exportação não atrapalha.

Café e açúcar subiram muito de preços porque houve seca e/ou geadas que derrubaram muito a produção: caiu a oferta! Já a soja tem safras que abastecem com sobra o mercado interno. E o óleo de soja para fazer biodiesel gera o farelo que produz proteína animal mais barata.

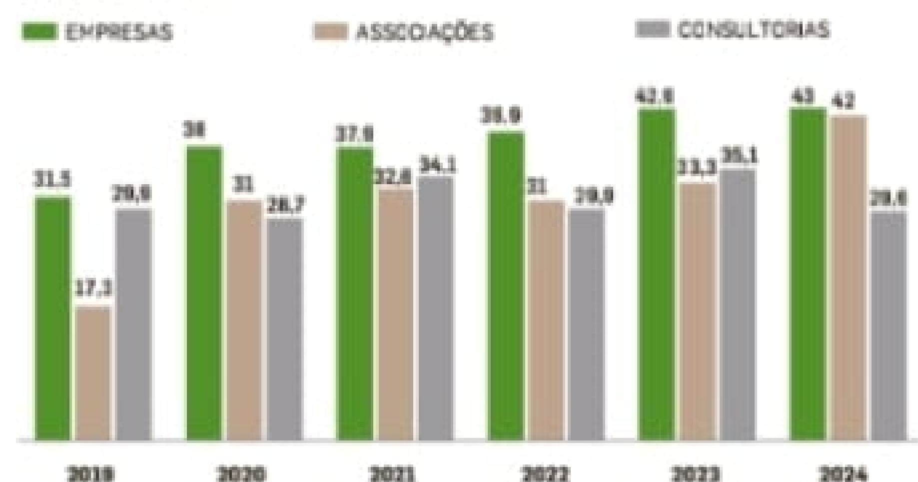
Portanto, intervenção no mercado é uma inutilidade. O que cabe ao governo é estruturar uma estratégia que traga resultados permanentes, estimulando o aumento sustentável da oferta. Investir muito mais em pesquisa para permitir inovações tecnológicas; crédito com juros reais suportáveis; infraestrutura e logística para baixar os custos de armazenagem e transporte; seguro rural eficiente que estabilize a renda no campo; equilíbrio fiscal; apoio ao cooperativismo para garantir escala aos pequenos produtores, investimentos que gerem empregos e aumentem o poder aquisitivo da população e, naturalmente, acordos comerciais para ampliar mercados.

Aí, sim, abastecemos nosso mercado e ajudamos o mundo a combater a fome.●

EX-MINISTRO DA AGRICULTURA E PROFESSOR EMÉRITO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Denis Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Mulheres na liderança
Participação de mulheres na liderança de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)



FONTE: ANUÁRIO ORIGEM / INFOGRÁFICO ESTADÃO

mil, quando o profissional atua em um nível de gerente, a até R$ 100 mil por mês, quando atinge o posto de CEO – cargo que passou a ser atribuído à função de lobista em algumas empresas.

A pesquisa sobre os profissionais da área também trouxe os temas de maior interesse das pautas de Relações Institucionais e Governamentais no ano passado. A reforma tributária foi o assunto que mais mobilizou os lobistas em 2024, com 90% deles assinalando o tema como de "muito interesse". Em seguida, aparecem sustentabilidade (81,1%) e inteligência artificial (72,4%).

A reforma tributária, que definiu quais produtos e serviços custarão menos ou mais a partir da estrutura de cobrança de impostos no País, provocou até uma guerra de slogans entre setores econômicos para garantir os benefícios no Congresso Nacional.

A sede do Poder Legislativo, aliás, é um dos lugares onde os lobistas mais se movimentam. O poder dos parlamentares na elaboração das leis e do Orçamento da União aumentou a mobilização de setores interessados em dialogar com a Câmara e o Senado, setores que tempos atrás batiam mais na porta do Executivo.

Mais diversidade
O porcentual de mulheres na atividade cresceu de 31,5%, em 2019, para 43% no ano passado

"E de um período para cá, nos últimos dez anos, também tem o que eu chamo de 'VAR', que é o Judiciário", comenta Navarro, ao falar da mobilização de empresas para ter voz nos tribunais. "Eu costumo dizer que a pessoa que trabalha nessa área não morre de tédio. Ela pode morrer de susto, mas não de tédio."●

Congresso tem projeto para regulamentar trabalho no setor

O Congresso discute um projeto de lei para regulamentar o lobby no Brasil há 17 anos. A proposta foi aprovada no fim de 2022 pela Câmara e, agora, está no Senado. A Comissão de Transparência, Fiscalização e Controle da Casa deu aval ao texto em dezembro, que passou para a Comissão de Constituição e Justiça. "A regulamentação tem a missão de facilitar o acesso e dar transparência a essa atividade, que é importante e necessária à democracia", diz Rodrigo Navarro, da FGV.● D.W./BRASÍLIA

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



UMA PARTIDA ÚNICA!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, cada partida de golfe é uma experiência especial. Desfrute da natureza enquanto joga!

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



ERA DO CLIMA

Remuneração de executivos, uma chave para alcançar metas ambientais

Estudo realizado em parceria com o Fórum Econômico Mundial mostra que as empresas que atrelam bônus ao cumprimento de projetos têm avançado mais na área

LUIS FILIPE SANTOS

As empresas que têm conseguido avançar na pauta ambiental mantêm a remuneração dos executivos como um ponto-chave na política para o tema. De acordo com a pesquisa CDP Corporate Healthcheck, realizada pela organização sem fins lucrativos *Carbon Disclosure Project* (Projeto para a Divulgação do Carbono, em tradução livre) em parceria com a consultoria Oliver Wyman e o Fórum Econômico Mundial, 78% das companhias que atrelam o bônus dos executivos ao cumprimento de metas ambientais estão no caminho certo para alcançá-las.

A pesquisa avaliou informações divulgadas ao CDP por meio de um questionário, totalizando 25 mil empresas em todas as regiões do planeta, 1.800 delas na América Latina. No total, as participantes representam 67% da capitalização global em Bolsas de Valores.

No estudo, foram avaliadas cinco questões fundamentais para a relação da organização com o meio ambiente: transparência, governança, metas, estratégia e progressos para reduzir o impacto. Em cada uma delas, as companhias foram classificadas em quatro categorias: nível 1 (ficando para trás), nível 2 (atingindo o mínimo), nível 3 (mostrando ambição) e nível 4 (mapeando a mudança).

No total, apenas 10% das empresas têm ações tangíveis nas cinco áreas, e apenas 1% chegou ao nível mais alto em todas elas. No relatório, esse número foi considerado baixo, com algumas regiões do planeta, como África, América Latina e Oceania, tendo resultados ainda piores. A quantidade de companhias que está no caminho certo para conseguir atingir as metas climáticas chega a 35% em todo o globo.

Também foram analisadas quatro "alavancas", consideradas importantes para levar as organizações na direção certa: remuneração de executivos, a existência de planos de transição climática, a precificação interna do carbono emitido e o engajamento da cadeia produtiva. Nelas, foi constatado que, entre as empresas que estão no caminho certo, 78% vinculam a remuneração dos executivos aos resultados climáticos, enquanto que, entre as companhias que ficaram para trás, apenas 48% tomaram essa ação.

Ainda foi visto que quase dois terços (64%) das empresas "pioneiras" já têm planos de transição climática, 41% precificam o carbono internamente e quase 9 em cada 10 (87%) trabalham em tópicos climáticos em toda a cadeia de valor com fornecedores e clientes.

SETORES. As companhias precisam acionar todas as quatro alavancas, mas a importância de cada uma delas varia de acordo com o setor em que atuam. Por exemplo: para uma empresa de energia ou de cimento, calcular as emissões é fundamental, o que pode não ser tão importante para um escritório de advocacia ou contabilidade.

"A remuneração dos executivos e a governança em geral são absolutamente fundamentais em todos os setores"

"Nenhum país está fazendo um trabalho brilhante nesse ponto, mas há países e blocos que realizam as melhores práticas"
Nicolette Bartlett
Líder de impacto do CDP

"Há uma diferença setorial definitiva. Aquelas que têm cadeias de suprimentos maiores e nas quais a compra de bens e serviços responde por uma grande parte de sua pegada (*ambiental*), o envolvimento do fornecedor é vital", afirma Nicolette Bartlett, líder de impacto do CDP. No entanto, ela ressalta que "a remuneração dos executivos e a governança em geral são absolutamente fundamentais em todos os setores".

Entre as empresas brasileiras que participaram da pesquisa, a transparência se destaca, principalmente devido à regra implementada pela CVM que determina que o País será o primeiro a obrigar as companhias listadas em Bolsa a divulgar os relatórios ambientais de acordo com o padrão da organização *International Sustainability Standards Board* (ISSB) – a obrigatoriedade começará em 2027, mas há quem busque se adiantar.

No entanto, Nicolette avalia que as organizações brasileiras ainda podem avançar muito mais nas outras áreas. "Se as empresas brasileiras quiserem estar preparadas para o futuro, elas precisarão expandir e criar mais profundidade em outras áreas ambientais. Será necessário focar em algumas de suas áreas climáticas, como governança e estratégia", diz, ressaltando que não vê uma falta de preocupação das lideranças.

A criação de bons planos de transição ecológica é uma das alavancas que podem ser acionadas para avançar mais rápido e alcançar as metas. A autora da pesquisa destaca que o elemento de planejamento financeiro precisa estar presente sempre, desde o início do alinhamento da estratégia visando metas ambientais como empresa.

REGULAÇÃO E DADOS. Como a adoção do padrão internacional da ISSB demonstra, as regulações têm papel fundamental para fazer com que as empresas caminhem na direção correta, se tornando o novo "mínimo" que elas precisam cumprir. "Tudo depende do tipo de regulação", cita Nicolette. "Nenhum país está fazendo um trabalho brilhante nesse ponto, mas há países e blocos que realizam as melhores práticas (*no momento*)", completa, mencionando a União Europeia e o Reino Unido como exemplos dos que avançaram, mas ainda têm muitas lacunas a preencher.

Para as empresas, a dica é aprender a coletar os dados de toda a cadeia produtiva para saber como agir de forma mais eficaz na transição ecológica, com o conhecimento de quais são os problemas.

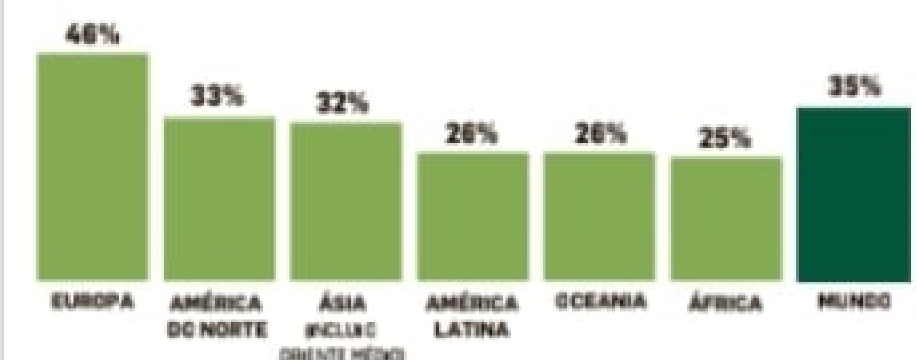
E, claro, é fundamental também que a alta liderança da companhia se engaje com o tema e dê prioridade para a pauta ambiental com os retornos financeiros. O relatório foi apresentado no Fórum Econômico Mundial como forma de buscar esse envolvimento. Hoje, porém, a realidade não é essa na maioria das empresas. ●

EMPRESAS E AMBIENTE

Companhias se movimentam para atender demanda climática

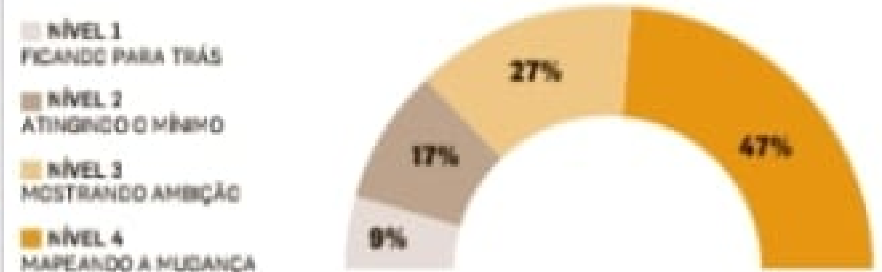
No caminho certo

Porcentagem de empresas no caminho certo para cumprir as metas climáticas que divulgaram



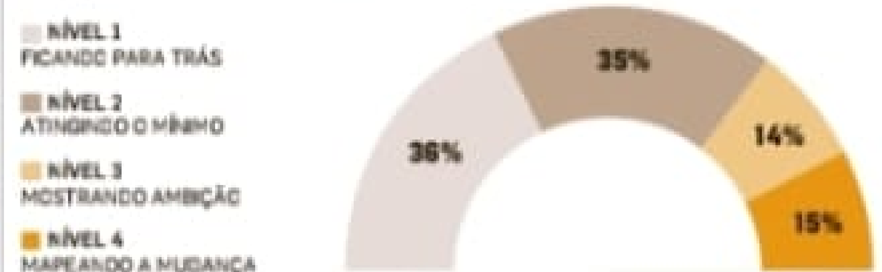
Transparência

Avaliação das empresas - em relação à divulgação das emissões de carbono



Metas

Avaliação das empresas - se o que elas prometeram fazer na questão ambiental é o adequado



Governança

Avaliação das empresas - se elas sabem quanto a cadeia de produção na qual estão inseridas emite



Estratégia

Avaliação das empresas - se têm um plano bem definido, com acompanhamento, para alcançar as metas



FONTE: CDP CORPORATE HEALTH CHECK 2025 / INFOGRÁFICO ESTADÃO

GABRIEL BALDOCCHI, CAROLINA MAINGUÉ PIRES
E CYNTHIA DECLOEDT

TWITTER: @CCLUNADOBROAC
CCLUNABROADCAST@ESTADAO.CCM



Coluna do Broadcast

Em recuperação, Eataly Brasil perde direito à marca e luta contra despejo

A operação do mercado italiano de alimentos Eataly no Brasil sofreu no início deste ano o mais duro golpe na tentativa de se recuperar da crise financeira que vem enfrentando nos últimos anos. A franquia brasileira, pertencente a um grupo de investidores locais, perdeu o direito de uso da marca estrangeira que dá nome ao ponto no cobiçado endereço da capital paulista, a Avenida Juscelino Kubitschek, desde a chegada da marca no País, em 2015. Em paralelo, luta para barrar uma ação de despejo movida pela dona do imóvel, a Caoa Patrimonial. Na loja, todas as referências ao nome tiveram que ser retiradas. Quem visita o local, pode notar o letreiro ausente na fachada e tarjas cobrindo a marca em menções no interior, como constatou a Coluna esta semana.

Empresa foi alvo de pedidos de falência

Para se blindar de pedidos de falência feitos por alguns credores, a empresa buscou a recuperação judicial no final de 2024. A dívida soma R$ 49 milhões. O pedido veio dias depois de decisão numa ação de despejo. Nela, a Justiça restabeleceu uma ordem então suspensa para permitir a retirada do inquilino do local.

Justiça chegou a ordenar saída do imóvel

Entre algumas idas e vindas, a Justiça determinou que o despejo deveria ocorrer no dia 21 de janeiro de 2025. No dia 10, o juiz autorizou inclusive "reforço policial e ordem de arrombamento". O Eataly conseguiu evitar a saída forçada, mas o risco segue no radar.

● **EM DIA.** O juiz da recuperação judicial determinou que as dívidas antigas de aluguel estão sujeitas à recuperação, mas a suspensão do despejo fica condicionada ao pagamento dos demais aluguéis em dia. A Caoa diz que acertos subsequentes foram feitos de forma parcial e que a perda da marca descaracteriza a essencialidade do imóvel para a recuperação.

● **ARBITRAGEM.** A retirada dos direitos de uso do nome Eataly foi decidida em arbitragem entre o grupo italiano e a operação brasileira, que tenta reverter a medida.

SUJEITO OCULTO

GABRIEL BALDOCCHI/ESTADÃO



Balcão sem a marca Eataly na loja em São Paulo; todas as referências ao nome tiveram de ser retiradas e empresa tenta reverter decisão

● **SÓCIOS.** De 2015 a 2021, a operação do Eataly no Brasil estava nas mãos do St. Marché, em sociedade com os italianos. Em 2022, foi comprada pelo grupo South Rock, que também era dono do Subway no País. O Eataly chegou a compor a recuperação judicial do South Rock, mas deixou o processo depois de passar por uma nova troca de controle, com a venda para o grupo Wings, formado por investidores locais, em 2023.

● **PARTES.** A **Coluna** não conseguiu contato com o Eataly. A defesa da Caoa não retornou até o fechamento desta nota.

● **CRÉDITO PODRE.** A alta prevista na inadimplência este ano e os juros elevados no País estão impulsionando estratégias de gestão das instituições financeiras com créditos vencidos e não pagos, avalia estudo realizado pela consultoria Deloitte. A expectativa é de crescimento de 30% no volume de ativos cedidos pelas instituições para venda no mercado especializado na aquisição de créditos "podres", implicando uma potencial movimentação na ordem de R$ 37,5 bilhões neste mercado em 2025.

● **AINDA MAIS.** A projeção considera pesquisa junto a 29 instituições financeiras. Mas a Deloitte estima que esse volume possa chegar a R$ 50 bilhões, considerando todos os potenciais cedentes de crédito não pagos, incluindo os não consultados no estudo.

● **CRESCENTE.** O aumento esperado este ano deriva da percepção de um crescente apetite dos investidores por ativos problemáticos, além das oportunidades econômicas que surgem em ambientes adversos e a busca pelas empresas de uma gestão mais eficiente de suas carteiras de crédito.

SOBE

Cresce o faturamento das seguradoras brasileiras

ROMARIO IEN/ADOBE STOCK



As seguradoras brasileiras faturaram R$ 16,6 bilhões em novembro, um crescimento de 6,7% sobre o mesmo mês de 2023. No acumulado de janeiro a novembro de 2024, o movimento total chegou a R$ 188,7 bilhões, avanço de 10,3% frente ao mesmo período de 2023. Os dados são da plataforma IRB+Inteligência, do IRB(Re).

DESCE

Sinistralidade cai no País, diz IRB+Inteligência

DIVULGAÇÃO/IRB(RE) - 11/11/2024



O índice de sinistralidade das seguradoras brasileiras, ou seja, o porcentual de indenizações em relação aos valores pagos pelos clientes, fechou novembro no menor nível de 2024, em 37,3%, queda de 4,4 pontos porcentuais (p.p.), mantendo a tendência de recuo dos cinco meses anteriores, segundo a IRB+Inteligência, do IBR(Re).

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

ROCKWELL AUTOMATION. Leandro Kruger foi promovido a vice-presidente regional para América Latina.

BITGET. A corretora cripto nomeou Guilherme Prado (ex-Bybit) seu country manager no Brasil.

TEROS. Antes COO, Lígia Lopes agora é CEO.

ADIUM. Hélio Segouras (ex-Hypera) chega como gerente geral no Brasil.

EATON. Gustavo Schmidt torna-se presidente do Mobility Group e corporativo na América do Sul.

WARREN. Quem lidera o marketing é a CMO Lara Thomazini (ex-N26).

WILSON SONS. Mariana Jannuzzi passa a diretora executiva de bases de apoio offshore.

KORA SAÚDE. Thiago Nogueira agora responde como CFO e diretor de Relações com Investidores.

WELLA COMPANY. Nathalie Honda (ex-Unilever) é a nova CMO no Brasil.

CELCOIN. Contratou Apoena Cesar Martins (ex-Mercado Livre) como CHRO.

MÁXIMATECH. Vanusa Magela (ex-Totvs) chega como Chief Revenue Officer (CRO).

NEOGRID. Contratou o CRO Guido Carelli (ex-Infracommerce).

SCHNEIDER ELECTRIC. Thomas Belaisch foi promovido a diretor de distribuição elétrica e industrial, e segue diretor de vendas na Steck.

HOTMART. Nathalia Brandão passa a vice-presidente de legal e tax.

DIVULGAÇÃO/PRUDENTIAL



André Lauzana
Prudential

Executivo, que era sócio do Banco Modal, agora assume como vice-presidente financeiro, em sua segunda passagem pela seguradora.

WARNER BROS DISCOVERY. André Gramorelli (ex-Globo) veio como vice-presidente de vendas publicitárias.

ADSMOVIL. Promoveu Marco Assub a diretor de marketing para América Latina.

FTI CONSULTING. Enéas Moreira (ex-Kroll) entra como diretor executivo em forense e litígios.

VELOE. Mauro Kondo (ex-Pró-Frotas) assume a área comercial. ●

Eufrázio



Carreiras **Aquém das expectativas**

Desmotivação faz geração Z ser demitida mais rápido

Pesquisa mostra mudança de visão de empregador com baixo desempenho de jovens recém-formados

WASHINGTON

Após quase dois anos reclamando que os jovens da geração Z são difíceis de gerenciar, os empregadores deixaram de apenas criticar: agora estão demitindo funcionários recém-contratados em questão de meses quando o desempenho não atinge as expectativas.

Segundo um relatório da Intelligent.com, plataforma dedicada a orientar profissionais, 60% dos gestores americanos já demitiram recém-formados contratados nos últimos meses.

A pesquisa, que entrevistou quase 1.000 líderes nos EUA, aponta que as falhas da turma de 2024 podem prejudicar as chances de contratação dos próximos graduados.

Após experimentar uma série de problemas com novos contratados jovens, 1 em cada 6 chefes diz que está hesitante em contratar universitários recém-formados novamente.

Enquanto isso, 1 em cada 7 chefes admitiu que pode evitar contratá-los completamente neste ano; 75% das empresas pesquisadas consideraram que parte ou todos os novos contratados foram insatisfatórios.

Ainda pela sondagem, mais da metade dos gestores concluiu que os recém-formados não estão preparados para o mercado. Além disso, 20% afirmam que eles não conseguem acompanhar as demandas.

Na verdade, as universidades sabem que seus alunos estão totalmente despreparados para o mercado de trabalho, e algumas começaram a tentar preencher essa lacuna.

A geração Z no trabalho

- **Atrasos frequentes no trabalho e em reuniões**
- **Roupas inadequadas para o escritório**
- **Linguagem informal em ambientes profissionais**
- **Dificuldade em lidar com a carga de trabalho**

SINAIS. Diante disso, as universidades começaram a agir. A Michigan State University, por exemplo, está ensinando alunos a identificar sinais de tédio em conversas profissionais, enquanto uma escola de ensino médio em Londres testa jornadas diárias de 12 horas para simular a rotina adulta.

Quando questionados sobre o que tornaria os recém-formados mais atrativos para o mercado, os líderes empresariais foram claros: uma atitude positiva e mais iniciativa.

Huy Nguyen, conselheiro de educação e desenvolvimento de carreira da Intelligent, orienta os recém-formados da geração Z a observar como os colegas de trabalho interagem para entender a cultura da empresa, especialmente ao ingressar em um novo ambiente. Com isso, fica mais fácil identificar a melhor forma de se engajar com as pessoas.

"Seja proativo, faça perguntas inteligentes, busque feedback e use-o para demonstrar seu desejo de crescer profissionalmente", diz Nguyen.

Andy Jassy, CEO da Amazon, recentemente compartilhou que parte significativa de seu sucesso nos últimos 20 anos se deve à sua atitude – e isso não é por acaso: líderes preferem trabalhar com pessoas otimistas.

Alguns líderes empresariais afirmam que, para os jovens, uma postura positiva pode ser mais valiosa no ambiente de trabalho do que um diploma universitário. Richard Branson, fundador da Virgin, tem defendido há anos que os jovens troquem a universidade pela "escola da vida".

Mark Zuckerberg, CEO da Meta, também enfatizou que, em muitos casos, a personalidade e o talento natural superam as credenciais formais.

David Meads, CEO da Cisco no Reino Unido, é outro exemplo. Ele abandonou a escola aos 16 anos e afirmou à *Fortune* que "atitude e aptidão são mais importantes do que qualquer título ou qualificação". ●

FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

EMPREGOS

AUX. DEPTO PESSOAL
C/experiência, para escritório de contabilidade. Enviar CV p/e-mail recrutamentoem@gmail.com

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Faça o negócio pessoalmente

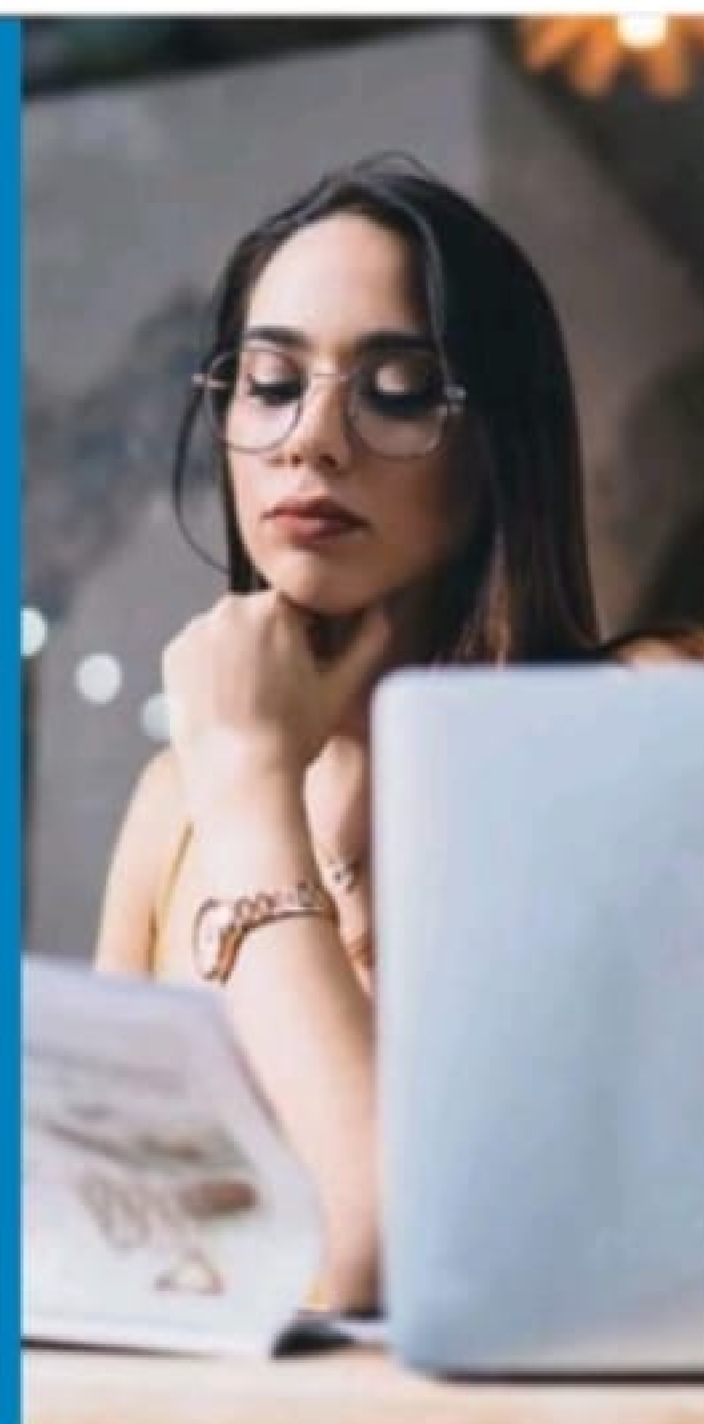
PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ
AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

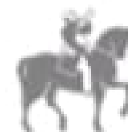
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



SUA PLATAFORMA PESSOAL
DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



Empreendedorismo **Hora marcada**

Academia aposta na exclusividade e ganha adeptos

Negócio, que começou no Rio, prepara sua expansão; primeiro lugar escolhido foi Moema, em SP

GEOVANNA HORA

Nascido em uma família de advogados, o carioca Rafael Silva, de 27 anos, cresceu com a certeza de que os escritórios eram o seu caminho. Mas, depois de entrar na faculdade de Direito, ele percebeu que não seria bem assim e decidiu investir em uma paixão: o fisiculturismo.

Como atleta e consultor, ele ganhou mais de 60 mil seguidores no Instagram e começou a perceber o que incomodava as pessoas nas academias. Inspirado nas críticas, ele fundou a Silva Gym, em 2022, com a ajuda dos amigos Rodrigo Viegas e Eduardo Prado, ambos de 27 anos.

A Silva Gym, que tem aulas com horário marcado, personal trainer para acompanhar todos os exercícios, tripés para gravação dos treinos e mensalidades que chegam a quase R$ 900, já tem três unidades no Rio de Janeiro e deve desembarcar em Moema (SP) até abril.

Apesar de trabalhar com o conceito de exclusividade, essa não era a intenção da Silva Gym no início. Silva conta que queria criar um ambiente no qual as pessoas se sentissem acolhidas.

"Para mim, as academias sempre foram hostis, e isso afasta o público. Os aparelhos estão sempre lotados, não tem auxílio e é desconfortável. Tudo o que eu via de ruim nas outras, eu precisava fazer diferente no meu negócio", diz.

O primeiro diferencial da Silva Gym é justamente a lotação controlada. Há um limite de alunos matriculados, que varia de acordo com o tamanho da unidade. Quando o número é ultrapassado, eles abrem uma fila de espera, que chegou a ter 400 nomes na matriz, segundo Silva. Além disso, os treinos têm horário marcado para ajudar na organização.

Outro ponto é o acompanhamento com personal trainer: cada profissional auxilia no máximo três alunos por aula. "Quem não tem experiência pode se machucar, se não tiver a orientação adequada. Na Silva Gym, a pessoa é acompanhada do início ao fim dos treinos", afirma Silva.

DIVULGAÇÃO/SILVA GYM



Viegas (a partir da esq.), Silva e Prado; mensalidade de até R$ 900

POPULARIZAÇÃO. Atualmente, as mensalidades da academia variam de R$ 599 a R$ 889, a depender do plano escolhido. Contudo, no começo, Silva sabia que era difícil praticar esses preços e chegou a cobrar R$ 289 por aluno para ajudar a popularizar o negócio.

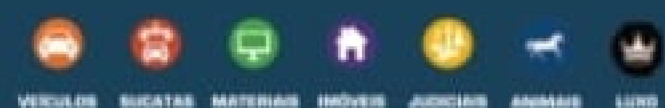
"A gente teve prejuízo por um ano, porque esses valores não cobriam nem os custos. Mas eu sempre entendi que não dava para cobrar um valor justo sem deixar as pessoas conhecerem o meu negócio antes", diz. O faturamento não foi revelado.

Silva afirma que já tem cinco franquias negociadas no Rio de Janeiro, mas a primeira deve ser inaugurada em Moema, área nobre da zona sul de São Paulo, até abril deste ano.

Os planos incluem focar no Sudeste para, depois, avançar a outras regiões do Brasil.●



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - DE 10 A 14/02 - 09h30 E DE 17 A 21/02 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
*COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.


LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO: QUARTAS (12 E 19/02) - 14H E SÁBADOS (15 E 22/02) - 09H30
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 13/02 - 14h - VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM
Novidade: Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação 12/02 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 14 E 21/02 - 14h
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 11/02 - 14h - EXCLUSIVO DE MOTOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 10/02 - 08h30 E 13h, 13/02 - 08h30, 17/02 - 08h30 E 13h E 20/02 - 08h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 10 A 14/02 - 15h E DE 17 A 19/02 - 15h
MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial – JUCESP nº 758. (10 a 14/02)
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial – JUCESP nº 641. (17 a 19/02)

bradesco
SOMENTE ONLINE - 13/02 - 14h30
SUCATA E COLHEITADEIRA DE GRÃOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

SOMENTE ONLINE - 13/02 - 16h
LEILÃO DE ARTE: QUADROS C/ PINTURA ÓLEO SOBRE TELA
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

Senac
SOMENTE ONLINE - 20 E 21/02 - 15h
MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, ÁUDIO E VÍDEO E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Carolina Lauro Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 641.

LEILÕES DE IMÓVEIS

SP.GOV.BR **LEILÃO SOMENTE ONLINE - 14/02/25 A PARTIR DAS 09h**
OPORTUNIDADES EM SANTOS/SP
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X
EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 002/2024 COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO – CPE SEI nº 018.00019767/2024-35. LEILÃO ONLINE (WWW.SODRESANTORO.COM.BR). MAIOR LANCE POR ITEM COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO 14/02/25 a partir das 9H - Nº do Processo: 018.00022354/2024-38 Leiloeiro Oficial JOSÉ EDUARDO DE ABREU SODRÉ SANTORO, JUCESP 195. Alienação onerosa de 02 imóveis localizados em Santos/SP • 01 – Terreno - 1.056m², Rua José do Patrocínio, nº 112, Vila Macuco - Santos/SP – Ocupado – Lance Inicial: R$ 3.220.000,00. • 02 – Imóvel Comercial - Área de terreno de 266m² e com área construída de 1.895m², Rua João Pessoa, no 122/124, esquina com a Rua Itororó, Centro - Santos/SP – Desocupado – Lance inicial: R$ 6.150.000,00. Licitações regidas pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem o instrumento. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento dos lotes a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação dos lotes no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Dúvidas: 11-2464-6460. O teor deste edital substitui os anteriormente publicados.

SP.GOV.BR **LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/02/25 A PARTIR DAS 09h**
OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NO CENTRO - SÃO PAULO/SP
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X
EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 002/2025. Nº do Processo: 018.00018312/2024-01. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Boa Vista, nº 103, Centro, São Paulo/SP – Prédio Adhemar de Barros, Área de terreno de 247,00m. Área Construída: 3.780,00M². 19 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 11.550.000,00. O imóvel é tombado (preservação de fachadas e volumetria), conforme Resolução nº 17/2007. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 28/02/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 28 de fevereiro de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 28 de fevereiro de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail afi@sodresantoro.com.br - Leiloeiro Oficial OTAVIO LAURO SODRÉ SANTORO - JUCESP nº 607.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/02/25 - 11h
TERRENO (DESOCUPADO) - VILA AMÁLIA - SÃO PAULO - SP
São Paulo/SP, Vila Amália. Um terreno situado na Rua Elza Guimarães nº 717, esquina com a Rua Tito Nicolau, lotes nº 102, 103, 104 e 105 da Vila Amália, com área de 1.000m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 154.698 do 3º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Inscrição Municipal - 305.020.0105-1. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 1.520.000,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail afi@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO · SODRESANTORO · LEILAOSODRESANTORO · (11) 2464-6464 · (11) 97777-1244 · WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



Eufrázio

OFERTAS EM DESTAQUE

Para anunciar nesta seção ligue (11) 3855-2001

IMOVEL COMERCIAL - CHÁCARA SANTO ANTÔNIO S/SP

LOTE74.LV:R$935.000,00Loc.:Rua Américo Brasiliense, 844 Leilão on-line encerra em 18.02.25 a partir das 10hs (11) 98944 6994Site:www.unileiloes.com.br Fabiana Cusato JUCESP619

UN LEILÕES

IMOVEL E TERRENO NA VILA MARIA SÃO PAULO/SP

Lote18.LV:R$1.848.612,46.A:1.000m2.R: Afonso Vergueiro,710. Leilão on-line encerra em 18.02.25 a partir das 10hs(11)98944 6994Sitewww.unileiloes.com.br Fabiana CusatoJUCESP619

UN LEILÕES

GALPÃO NA MOOCA-SÃO PAULO/SP

Lote08.LV:R$6.331.549,00 imóvel com R:Frei Gaspar,247 e 255- Leilão on-line encerra em 20.02.25 a partir das 10hs(11)98944 6994Site:www.unileiloes.com.br-Fabiana CusatoJUCESP619

UN LEILÕES

PRÉDIO COM DOIS PAVIMENTOS - JD RINCÃO

Lote15.LV:R$1.500.000,00 Loc. R:Estrada dosTaipas 4024 Leilão on-line encerra em 20.02.25 a partir das 10hs(11)98944-6994-Site:www.unileiloes.com.br-Fabiana CusatoJUCESP619

UN LEILÕES

OPORTUNIDADES

LEILÕES

CASA EM CONDOMÍNIO GUARULHOS/SP
Dia: 19/02/2025, às 14h00. Com 50,46486m2 à construída. Lance inicial R$ 369.000,00 Mat. nº 140.626- 1º C.R.I. Guarulhos/SP Informações: (11) 5170-0707. www.gustavoreisleiloes.com.br

LEILÃO DA JUSTIÇA FEDERAL
Imóveis, terrenos, veículos, máquinas e equipamentos | Dias 17/02 e 24/02 às 11h | Parcelamento em até 60x | L.O Antonio Sanches Ramos Junior - JUCESP 677 | www.sanchesleiloes.com.br

Sanches Leilões Presenciais e Online

TRT15 – FRANCA HASTA 1/2025 - ON-LINE
27.02.25 - às 13h00 Bens: Imóv., Veíc. e Outros Iniciais à partir de 50%. Podendo ser parcelado em até 12x Inf.: www.extrajudleiloes.com.br Angelo E. I. Santos - JUCESP 1144

ExtraJud

AULAS E CURSOS

AULAS GRÁTIS
Fibras vidro e resina. R: da Paz 637 aeroljet.com.br (11)2713-6868

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

BANCA DE JORNAL VENDE-SE
Reg Adimação (11) 94999-6945

ESTACIONAMENTOS
Mooca, lic. $60 mil, contr. 12 anos Mooca, lic. $120 mil, contr. 12 anos Jardins, lic. $ 50mil, contr. 4 anos Jardins, lic. $ 60 mil, contr. 5 anos ☎ (11)94858-2881

IMÓVEL RENDA 1.53% MÊS
R$6.5 milhões 11 9.1207-5858

INDÚSTRIAS NO BRASIL C/ FAT. 100 MILHÕES/ANO
Procuro P/ compra imediata: alimentícia, têxtil, química, plástica, farmacêutica, automotiva, reciclagem, usinagem, móveis, nutrição, mineração, rádios e fazendas. VIP INVEST 83. ☎(11) 91207-5858

LOJA INDAIATUBA/SP
Vendo loja Material Hidráulico,Elétrico, Ferragens e reparos em geral. Exc estrutura, + de 30 anos no local, ótimo cart.formado de clientes. Numa das melhores Avenidas da cidade. ☎(19)98355-7073

LOTÉRICAS IMPERDÍVEL
Bauru, Sup. Lucro $ 21 mil, Oport. Campinas,Cto, $ 24mil,$1 Milhão Circuito das Águas, Lucro $ 15 mil Indaiatuba, Cite, Lucro R$ 25mil Indaiatuba,Nobre Lucro R$ 61 mil Jundiaí Nobre, LL23mil, $ 900mil S.J.Campos, Lucro $8mil $250mil Sorocaba, Lucro $ 17mil Ac.Imov. Vinhedo, Lucro 13 mil $ 650 mil Z.Norte-SP, Nobre, Pço.$ 430 mil MPUGA Neg.F: (19)99653-2020

POUSADA CUMURUXATIBA/BA
R$5.500.000,00 Terreno 3000m² Frente mar, 11 bangalôs, casa propr., 2 suítes, pisc., jard.,restaurante, bar de praia, 5 estrelas Trip Advisor. ☎(11)98196-6102

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA
Oport. Supermercado c/açougue/padaria, 400m². Av. Arquiteto, 209. Vencas comprovadas R$290mil. Alug. $12mil $510mil. Ac. como parte pagto ☎(11)94782-7794

MÁQUINAS E MOTORES

1 PAR DE CILINDROS VC13
Medida 1200x450. Vc13 -Villares. mgutmann2002@gmail.com

JAZIGO

JAZIGO PQ DOS GIRASSÓIS
R$15.000,00 Vale 55mil,desocupado, 6gvs. ossário 1199385 2234

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
1 DORMITÓRIO

BELA VISTA
Pelo.Gomide,45m² ao,Viz hosp.Só 360mil p/reform.11.98263-1757

MOEMA
R$465.000 Frente, alto, 45úteis, 1cs, arms, gar. 11 99936-0304

VL CLEMENTINO
R$450.000 Junto metrô, 50 úteis, varanda, 1cs, gar.11 99936.0304

2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
Imperdível!! Vdo ótimo 2ds + dep. gar. reform. 90m² total. Ót. prédio, recuado c/ jardim, elevadores novos. R Condessa de S. Joaquim px Brigadeiro e Av. Paulista e Estações de metrô. R$490.000 abx. da avaliação Ac. carro parte pagto e financ. 3666-8387/91345-4120

MOEMA
R$580.000 Varanda, 60úteis, 2ds, gar. Lazer total 11 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

ITAIM
Cobertura, 3Dts, 1St, Closet, Arm, 300m² a.u., Liv. S/Jantar, Estar, Liv, Varanda, 2Gs, Cozz, Arm, Lazer Completo, R$ 3.400.000, ☎99621-6622 Cr.19336F

ITAIM
Impecável, 215m² a.u., Liv, Claro Ensolarado, S/Jantar, S/Estar,Lav, Varanda, Escr, 3Dts, 1St, Closet, Arm, 2Gs, Cozz+cop ☎99621-6622 Cr.19336F

JD EUROPA
C.Helênica, 190m² a.u. 3Dts, 1St, Arm, Closet, Amplo Liv, S/Jant/Est/Alm/Escr/Lav+Dep. R$ 4.900.000, ☎99621-6622 Cr. 19336F

MOEMA
R$980.000 Sacada, 100úteis, 3cts,1ste, 2vgs,lazer99936 0304

VL MARIANA
Vdo Reform. 3c(1ste), Viz ESPM só R$ 880mil. LMV(11)98263-1757

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

IBIRAPUERA
Único!145m²úú..4c(3st).3vg+dep Lazer. Abx.Merc. 11.98263-1757

SUL	VD	400R

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4cts(3suítes), 3gars. + depósito. lazer total 99936-0304

ZONA OESTE
1 DORMITÓRIO

JD AMÉRICA
Al. Franca, 58m² a.u., 1St + WC, 2Gs, Reformado,Anc Alto, Amplo Liv, Coz Americana, 2 Terraços, Lazer Completo. ☎99621-6622 Cr. 19336F

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$470.000 2 dorms, suíte, 43m, reformado, armários, ótimo prédio, próximo ao Shopping. Rua Dr Brasílio Machado. Aurélio ☎ (11) 99564-5340 Creci 81450

JD AMÉRICA
COBERTURA, 270m² 2Sts, Closet, Arm, Rua Tranculo, Amplo Liv p/ Vários Amb, Terr, S/Estar, Jantar, Alm, Lav, Escr, Cozz+Dep, 2Gs ☎99621-6622 Cr 19336F

PINHEIROS
R Côn.Eug.Leite, pxdo R.dos Pinheiros 140m², 2 dorms, grandes 01 vg. demarc. R$ 980 000,00. Detalhes: Patrimonial Imóveis (11)3083-0006 Creci 15.158

PINHEIROS
R. Capote Valente, pronto p/ uso. 89m² - 02 dorms, Living L. 2 WC, A.S. D.E. c/ WC. 01 vg. Detalhes: Patrimonial Imóveis (11)3083-0006 - Creci 15.158

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$960.000 3 dormitórios, 100m úteis, vaga, suíte, terraço, armários, andar alto. Aurélio ☎ (11) 99564-5340 Creci 81450

HIGIENÓPOLIS
R$1.090.000 3 corms sendo uma suíte, amplo living em L, repleto de armários, copa/cozinha, dep. de serviços, 2 vagas de garagem sendo uma rotativa, 144m² úteis. Pronto para morar, imperdível, 200m do Shopping Higienópolis ☎ 98341-7995 creci 82927

HIGIENÓPOLIS
R$1.950.000 3 corms sco 3 suítes c/ closet, living c/ varanda, lavabo, sala de jantar, banh. social, copa/coz. c/ arms, A.S. dep. de serviço, 3 vgs de gar. ar condic. 193m² úteis, lazer c/ piscina, ót. estado, 1 p/ andar, fte Shopp. Higienópolis 98341-7995 cr 82927

OESTE	VD	300R

JD AMÉRICA
122m² a.u. 3Dts, 1St, (Aberto), Andar Alto, F.Norte, Ensolarado, Ótimo Liv, Coz+Dep, 2Gs, R$ 1.800.000. ☎99621-6622 Cr. 19336F

JD PAULISTA
3Dts, 1St, 2Gs, R$ 1.450.000, Anc Alto, F.Norte, Reformado, Play, Fitness, Quadra, Pxto Shopping ☎ 99621-6622 Cr 19336F

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS
R$2.800.000 4 corms sendo 2 suítes, 2 garagens, wc social, fantástica sala e varanda, cozinha planejada, 300m². Próximo ao Shopping e Hospital Samaritano. ☎ 99911-6400 Creci 82793

CENTRO
1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
R$430.000 1 dormitório, em frente ao Mackenzie, garagem, sala com terraço, cozinha americana, wc, 35m², prédio com piscina ☎ (11) 99911-6400 Creci 82793

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

PARAÍSO
Upside Paraíso Gafisa. R: Afonso de Freitas, 75, conjuntos comerciais, ideal p/consultório médico, todo Hosp.Coração. Abaixo avaliação. (11)98196-6102/ 99952-9404

ZONA OESTE

PINHEIROS
R. Sumidouro, c/ 03 pisos AC 900m² Terreno 400 m² 20 vagas no subsolo R$ 4.200.000,00. Detalhes: Patrimonial Imóveis (11)3083-0006 - Creci 15.158

CENTRO

BARRA FUNDA
Venco Sala Coml 73m², c/ 1 vaga gar. R. Jacquim Manoel de Macedo, 101 2ºand Cjto 21, localizada entre Metrô Barra Funda e Fórum Trabalhista. Tratar Pacheco Imóv ☎(11)3815-2233/97635-1766

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
2 DORMITÓRIOS

PARAÍSO
Próximo à Avenida Paulista, com 2quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e dependência de funcionário. ☎(11)99994-9200

Alugam-se
CASAS
ZONA SUL

PLANALTO PAULISTA
Av Piassanguaba, 90, casa 04, tipo residencial c/ 95m², composta de 02 suítes, 01 sala, 01 cozinha, 01 lavanderia, aquecimento central, garagem para 2 veículos. Aluguel 4.100,00 IPTU mensal 720,74 Regina (11) 98516-5225

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

ÁGUA FUNDA
Alugo/Venco Galpão Comercial 700m² ☎(11)97603-0088 José

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug de prop (ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
R Verbo Divino esq Nações Unidas Cjto. 540m²/ Loja 1080m². J. pts. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

MORUMBI
Offices Bornaire salas conjugadas 230m², 13vgs garagem, aluguel R$15mil,Cond. $5.364,20, IPTU $2.478,26 Tr.(11)99981-8020

TERRENOS
ZONA OESTE

BUTANTÃ
R. Iquiririm, pxdo.metrô Vital Brasil, 463m² - 02 frentes -20m² cadwe Venda: R$1.900.000,00 milhões. Detalhes: Patrimonial Imóveis (11)3083-0006 - Creci 15.158

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

SANTOS BOQUEIRÃO
R$699.000 137m² 3 dorms, 1 ste, 3 banhs,1 vaga. Pxdo. a praia, em frente canal 3 e 4 (13)98106-1922

TERRENOS

CUBATÃO
Venco 50.000m Área urbana, c/ coc.boa procedência IPTU em dia Ac.troca/facilito (11)986200290

GUARUJÁ
TERR. Guá 1.260 m2 42 x 30, frente p/R. Acre (asfalto), ônibus na porta, pronto p/constr - cel.: (011) 94244-0606

UBATUBA SANTA RITA
Último Lote 25 Metros de Frente!! Pé na Areia. (11) 98101 - 5070

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

ITUPEVA
Prédio Coml. Novo c/elev.3 pav. Exc local. LMV P.zap(11)98263-1757

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

CAÇAPAVA-SP
106 alqs., plana, benfeitorias, braquiara, 300 cabeças Nelore. R$20 milhões. (12)99754-2179

ITAPETININGA - SP
160 alq, ótima prega, soja, milho Fte p/Rodov ☎(15)99789-1075

NATIVIDADE DA SERRA- SP
12 alq, várias benfeitorias, lagos. Ót. pousada, clube. Cond. Acesso 1º. $2.750Milhões (12)99754-2179

S.PAULO-INTERIOR-REG
8.500 alqs cana. Venco parte (16)99781-0989 - Creci 66929

CHÁCARAS E SÍTIOS

EXTREMA- MG
R$1.600.000 Sítio 1alq, 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4 casas, piscina, poço artesiano, aquec. solar, pomar, lago com peixes. ☎(11)99976-0449

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11)3855-2001
(11)99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

ESTADÃO
Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11)99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

AVARÉ-SP
Fazenda Produtiva na melhor localização. 239,42 alqueires em Avaré-SP. 125 alqueires lavoura irrigada. 98 alqueires pasto cultivado. Frente para asfalto. 7km de Avaré. 25km Rodovia Castelo Branco. 2h30m de SP. Excelente opção para investimento em produção agrícola e pecuária.
Valor R$55milhões
Golden Land Advisory - Marcelo Lopes - Creci SP 278096 (14)99788-5354 marcelolopes@gtsaconsultoria.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS COMERCIAIS DA VILA OLÍMPIA
METRAGENS VARIADAS de 100m² a 4.016m²
AO LADO DO SHOPPING VL. OLÍMPIA
- A/C
- CFTV
- GERADOR 100%
- FORRO
- ELEVADORES INTELIGENTES
- PISO ELEVADO

(11) 3336-0464 (11) 94079-0921 TRATAR C/ PROPRIETÁRIO BRUNO ou NEIDE

LEILÃO DE VEÍCULOS 12/02/25
GRANDES OPORTUNIDADES PARA VOCÊ ECONOMIZAR! Qua - 10h | Online
PESTANA LEILÕES
VISITAÇÃO DOS BENS: Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435
HORÁRIOS DE VISITAÇÃO: Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h. Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
Edital completo com descrições e fotos no site.
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 | pestanaleiloes.com.br

J.Marsola
Decorações de Interiores
Tradição há 60 anos
Pontualidade - Qualidade - Garantia
✓ Cortinas e Persianas
✓ Reformas de Estofados
Rua Havaí, 200 - Perdizes
vendas@jmarsola.com.br
9.4489-3529 - @j.marsola
3672-3305 / 3673-3878
Confecções - Reformas - Lavagens
✓ Cabeceiras e Colchas
✓ Estofados de Época
✓ Espumas em Geral
✓ Capas p/ Estofados
✓ Portas Travesseiros
✓ Bandos e Galerias
✓ Papéis de Paredes
✓ Romanas, PV e PH
✓ Rolos Sacada
✓ Motorizações
✓ Decorativas
✓ Tecidos
✓ Instalações e retiradas INCLUÍDAS

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

175 VEÍCULOS — DIA: 11.02.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 11.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
RENAULT OROCH INTENSE16M

300 VEÍCULOS — DIA: 12.02.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1160
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 12.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
BMW F850 GS
CHEVROLET S10 LT DD4A
HONDA CBR 650R

350 VEÍCULOS — DIA: 14.02.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 14.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
M.BENZ A200TURBO
MMC ASX 2.0 AWD CVT

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 24/02/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
SMARTPHONE MOTOROLA MOTO G8 PLAY

Dia 27/02/2025 - 5ª feira | 14h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
APPLE MACBOOK PRO A2338 256GB

Dia 27/02/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
FERRAMENTAS ELÉTRICAS - TELESCÓPIOS - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 21 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 10/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/02/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES:
AL GO MG PA PR RJ SC SP

APARTAMENTOS • CASAS
GALPÃO • IMÓVEL COMERCIAL
TERRENOS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO — Leilão de 07 IMÓVEIS

DATA DO LEILÃO: 24/02/2025
Abertura dos Lances: 09h00
Encerramento do Leilão: 15h00
SOMENTE ONLINE

DESOCUPADOS

IMÓVEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
- ARIRANHA
- AVARÉ
- CLEMENTINA
- LINS
- RIBEIRÃO BONITO
- SANTA LÚCIA

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO - 24/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/02/2025, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES
VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO - 10/03/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/03/2025, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES
VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Tecnologia **Volta atrás**

Google quebra promessa de não usar IA para vigilância e armamento

Empresa publicou seus princípios de IA, pela primeira vez, em 2018, após funcionários protestarem contra um contrato da gigante com o Pentágono

JOSH EDELSON / AFP-13/6/2024



Logo da empresa em sua sede, nos EUA: IA para 'proteger' as pessoas

NITASHA TIKU
GERRIT DE VYNCK
THE WASHINGTON POST

Na última terça-feira, dia 4, o Google atualizou suas diretrizes éticas sobre inteligência artificial (IA), removendo o compromisso de não aplicar a tecnologia a armas ou vigilância.

Os princípios de IA da gigante de tecnologia incluíam anteriormente uma seção que listava quatro "Aplicações que não buscaremos". Até a última semana, isso incluía armas, vigilância, tecnologias que "causam ou podem causar danos gerais" e casos de uso que violam os princípios do direito internacional e dos direitos humanos, de acordo com uma cópia hospedada pelo Internet Archive.

Um porta-voz do Google se recusou a responder a perguntas específicas sobre suas políticas de armas e vigilância, mas se referiu a uma postagem de blog publicada na terça-feira pelo chefe de IA da empresa, Demis Hassabis, e seu vice-presidente sênior de tecnologia e sociedade, James Manyika.

Os executivos escreveram que o Google estava atualizando seus princípios de IA porque a tecnologia havia se tornado muito mais difundida e havia a necessidade de empresas sediadas em países democráticos atenderem a clientes governamentais e de segurança nacional.

"Está ocorrendo uma competição global pela liderança da IA em um cenário geopolítico cada vez mais complexo. Acreditamos que as democracias devem liderar o desenvolvimento da IA, guiadas por valores fundamentais como liberdade, igualdade e respeito aos direitos humanos", escreveram Hassabis e Manyika. "E acreditamos que empresas, governos e organizações que compartilham esses valores devem trabalhar juntos para criar uma IA que proteja as pessoas, promova o crescimento global e apoie a segurança nacional."

SUPERVISÃO HUMANA. A página atualizada dos princípios de IA do Google inclui disposições que dizem que a empresa usará supervisão humana e receberá feedback para garantir que sua tecnologia seja usada de acordo com "princípios amplamente aceitos de direito internacional e direitos humanos". Os princípios também dizem que a empresa testará sua tecnologia para "mitigar resultados não intencionais ou prejudiciais".

Hassabis ingressou no Google em 2014, depois que a empresa adquiriu a DeepMind, a startup de IA que ele cofundou. Ele disse em uma entrevista em 2015 que os termos da aquisição estipulavam que a tecnologia da DeepMind nunca seria usada para fins militares ou de vigilância.

Os princípios do Google que restringiam os casos de uso de segurança nacional para IA tornaram a plataforma uma exceção entre os principais desenvolvedores de IA.

No fim do ano passado, a OpenAI, fabricante do ChatGPT, disse que trabalharia com a fabricante militar Anduril para desenvolver tecnologia para o Pentágono. A Anthropic, que oferece o chatbot Claude, anunciou uma parceria com a Palantir, empresa contratada para a defesa, para ajudar as agências de inteligência e defesa dos EUA a acessar versões do Claude por meio do Amazon Web Services.

As gigantes tecnológicas rivais do Google, Microsoft e Amazon, há muito tempo fazem parcerias com o Pentágono.

"O anúncio do Google é mais uma evidência de que a relação entre o setor de tecnologia dos EUA e o Departamento de Defesa continua a se estreitar, incluindo as principais empresas de IA", disse Michael Horowitz, professor de ciências políticas da Universidade da Pensilvânia que trabalhou anteriormente com tecnologias emergentes para o Pentágono.

Inteligência artificial, robótica e tecnologias relacionadas são cada vez mais importantes para as Forças Armadas dos EUA, disse ele, e o governo dos EUA tem trabalhado com empresas de tecnologia para entender como essa tecnologia pode ser usada pela área. "Faz sentido que o Google tenha atualizado sua política para refletir a nova realidade", disse Horowitz.

Lilly Irani, professora da Universidade da Califórnia em San Diego e ex-funcionária do Google, disse que as declarações dos executivos na terça-feira não são novas.

O ex-CEO do Google Eric Schmidt alimentou durante anos o temor de que os Estados Unidos corressem o risco de ser ultrapassados pela China na área de IA, disse Lilly, e os princípios originais de IA da empresa também afirmavam que ela respeitaria o direito internacional e os direitos humanos. "Mas vimos esses limites serem quebrados rotineiramente pelo Estado americano", disse ela. "Essa é uma oportunidade para nos lembrarmos do vazio das promessas do Google."

"O anúncio do Google é mais uma evidência de que a relação entre o setor de tecnologia dos EUA e o Departamento de Defesa continua a se estreitar, incluindo as empresas de IA"

"Faz sentido que o Google tenha atualizado sua política"
Michael Horowitz
Professor de ciências políticas da Univ. da Pensilvânia

DOAÇÕES MILIONÁRIAS. A alteração de política do Google é uma mudança da empresa alinhada com uma visão do setor de tecnologia, incorporada pelo principal conselheiro do presidente Donald Trump, Elon Musk, de que as empresas devem trabalhar a serviço dos interesses nacionais dos EUA. Isso também segue os movimentos dos gigantes da tecnologia para negar publicamente seu compromisso anterior com a igualdade racial e de gênero e com a diversidade da força de trabalho, políticas às quais o governo Trump se opõe.

O gigante das buscas também estava entre as empresas de tecnologia que fizeram doações milionárias ao comitê de posse de Trump. O CEO do Google, Sundar Pichai, estava entre os líderes de tecnologia que receberam assentos de destaque nas cerimônias do dia da posse do presidente Donald Trump no Congresso americano.

TENSÕES GEOPOLÍTICAS. Recentemente, o Google e a tecnologia de IA estiveram no centro das tensões geopolíticas entre os Estados Unidos e a China. Pouco depois que as tarifas de Trump sobre as importações chinesas entraram em vigor, na terça-feira, Pequim anunciou uma investigação antitruste sobre o Google, juntamente com tarifas retaliatórias sobre alguns produtos americanos.

Na semana passada, a startup chinesa DeepSeek alimentou o temor de que os Estados Unidos estivessem perdendo sua liderança em IA depois de lançar uma versão gratuita de um aplicativo de assistente de IA semelhante ao ChatGPT, da OpenAI.

O Google publicou seus princípios de IA pela primeira vez em 2018, depois que os funcionários protestaram contra um contrato com o Pentágono que aplicava os algoritmos de visão computacional do Google para analisar imagens de drones. Milhares de funcionários assinaram uma carta aberta ao CEO do Google que dizia: "Acreditamos que o Google não deveria estar no negócio da guerra".

Além de introduzir os princípios de IA, o Google também optou por não renovar o contrato com o Pentágono, conhecido como Projeto Maven.

Os investidores e executivos por trás do setor de defesa em rápida expansão do Vale do Silício frequentemente invocam a resistência dos funcionários do Google contra o Project Maven como um ponto de virada no setor.

Alguns funcionários do Google também protestaram contra um contrato de computação em nuvem em andamento que a empresa tem com o governo de Israel, alegando que a tecnologia de IA do Google poderia contribuir para políticas que prejudicam os palestinos. O *The Washington Post* informou recentemente que documentos internos mostram que o Google forneceu ao Ministério da Defesa de Israel e às Forças de Defesa de Israel maior acesso às suas ferramentas de IA depois que o Hamas atacou Israel em 7 de outubro de 2023. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

C6 E C7 **A fundo**



A IA pode nos mostrar como as pessoas aprendem?

CULTURA& COMPORTAMENTO

DOMINGO, 9 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



C1

ARTUR TAVARES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quadrinhos

A virada de página de Supergirl

Desenhada por brasileiros, HQ traz novo olhar para heroína e será levada para o cinema

BILQUIS EVELY



A personagem, retratada em 'A Mulher do Amanhã', de Bilquis Evely e Matheus Lopes

As últimas semanas foram agitadas para o casal de quadrinistas brasileiros Bilquis Evely e Matheus Lopes. Em um dia normal de trabalho, começaram a receber centenas de marcações nas redes sociais. Com passagens por títulos como *Mulher-Maravilha* e *O Sonhar*, eles foram avisados por fãs de todo o mundo que a graphic novel *Supergirl: A Mulher do Amanhã* se tornaria o segundo filme do DCU, o novo universo cinematográfico da DC Comics.

Com estreia prevista para 2026 e com Milly Alcock (*A Casa do Dragão*) no papel principal, *Supergirl: A Mulher do Amanhã* será um marco no cinema de super-heróis. Pela primeira vez um estúdio de cinema está adaptando uma história fechada para as telas, e não realizando um pastiche de mitologias construídas nos últimos 95 anos, desde que Kal-El, o Superman, voou mais rápido que um pássaro, uma bala e um avião pela primeira vez. Claro, HQs adultas como *Watchmen*, *V de Vingança* e *Marcas da Violência* tiveram o mesmo destino, mas havia esse ineditismo relacionado aos supers tradicionais.

"Descobrimos que fariam o filme pelo Twitter (*hoje X*), como todo mundo", conta Evely, desenhista da HQ. "Entramos em choque, porque não é tão comum adaptar uma graphic novel exatamente. Geralmente pegam um elemento daqui, outro dali, e fazem um filme."

Supergirl: A Mulher do Amanhã, que acaba de ser lançada em um volume luxuoso em capa dura, não é uma história de heróis tradicional. Para comemorar seu aniversário, Kara Zor-El deixa a Terra em busca de um planeta de Sol vermelho, inibidor de seus poderes, para tomar um porre em paz. Bêbada neste confim medieval do universo, ela conhece Ruthye, que presenciou o assassinato de seu pai pelas mãos do mercenário Krem dos Montes Amarelos, e decide ajudá-la na busca por justiça e vingança.

A graphic novel foi indicada para o Eisner de melhor minissérie em 2022, mas nem uma aparição no "Oscar dos quadrinhos" parecia garantir seu sucesso. "Embora tenha sido aclamada pela crítica, *A Mulher do Amanhã* não tinha feito grandes números em termos de vendas", lembra Lopes, o colorista da série. "Depois do anúncio da adaptação, a minissérie se esgotou no Brasil e no exterior, e a DC Comics teve de correr atrás para fazer uma nova fornada." ●

SAIBA MAIS SOBRE A HQ E OS BRASILEIROS ENVOLVIDOS NA PRODUÇÃO NA PÁGINA C2

Quadrinhos Cinema

Supergirl ganhou imperfeições e uniu casal de quadrinistas

FELIPE RAU/ESTADÃO



O casal Matheus Lopes e Bilquis Evely viveu momentos de reconhecimento durante a CCXP de 2024

Bilquis Evely e Matheus Lopes mexeram nas cores do figurino da heroína e deram a ela expressões de tristeza e dor

Criada em 1958 por Otto Binder e Curt Swan, Kara Zor-El teve sua primeira aparição em *Action Comics #252* e algumas fases emblemáticas nas HQs até ser morta pela DC Comics na sétima edição de *Crise nas Infinitas Terras*, um megaevento que serviu para simplificar 50 anos de cronologia da editora norte-americana. Outras personagens vestiram o manto da heroína desde então, até que Kara fosse reinserida na cronologia em 2004. "Para mim, o convite para desenhá-la foi até meio despretensioso. Na época, Tom King quis assumir a personagem porque as vendas estavam baixas, e a editora estava para cancelar o título, que historicamente vende pouco", conta Bilquis Evely. "O editor me mandou uma sinopse da história, ela perdida no espaço, e gostei do tema."

Com uma carreira que começou no título nacional *Luluzinha Teen e Sua Turma*, em 2009, Bilquis Evely entrou para o mercado norte-americano pouco tempo depois. Após passar por títulos pulp da pequena editora Dynamite Entertainment, entre eles *O Sombra*, foi convidada para integrar as fileiras da DC Comics em um reboot do título *Sugar and Spike* em 2016, assumindo o título da *Mulher-Maravilha* em seguida.

Já Matheus Lopes começou a colorir HQs por necessidade. "Descobri a profissão em fóruns do Orkut. Queria colorir os zines que eu fazia, e entrei a fundo na colorização digital por meio de tutoriais. Fui me aprofundando no hobby, até que descobri em outra comunidade brasileiros que trabalhavam para o mercado americano de quadrinhos de super-heróis."

O casal se conheceu em 2015, quando fez algumas capas para a Valiant Comics, uma pequena editora surgida nos anos 1990 que passava, na época, por um relançamento. A relação profissional se firmou a partir dali, e Bilquis o chamou para ser sua dupla criativa nas *HQs do Sonhar*, baseadas no universo de *Sandman*, do autor britânico Neil Gaiman. Foram mais de 30 edições mensais até que viesse o convite para *A Mulher do Amanhã*. "Depois de três anos no *Sonhar*, havia desenvolvido várias habilidades para adaptação e criatividade e estava me sentindo madura para me agregar à história. Então, dei algumas ideias de atmosfera, de tom também", ela diz.

O relacionamento entre os dois só evoluiu para um romance durante a produção de *Supergirl* – e, há dois anos, Evely e Lopes dividem o mesmo lar. Eles são discretos em relação ao tema, embora Lopes afirme: "Com a mudança do nosso relacionamento pessoal, a maneira de trabalhar não se alterou em nada". Quando não está colorindo as histórias de Evely, Matheus tem dividido seu tempo entre os títulos *Batman & Robin; Batman: Gargoyle of Gotham*, *Void Rivals* – que se passa no universo dos personagens de *Transformers* – e ainda a HQ independente *The Seasons*, lançada pela Image Comics em janeiro, nos Estados Unidos.

BUSCA. Se os heróis da DC Comics são normalmente comparados a deuses – diferentemente dos humanos cheios de falhas da Marvel –, a Supergirl de Evely e Lopes é imperfeita. Ela tem cabelos curtos e cacheados, é nariguda, com expressões faciais que inspiram menos coragem e mais luto, tristeza e dor. Enquanto acompanha Ruthye em sua busca por vingança contra o assassino de seu pai, Kara Zor-El viaja pelas galáxias tentando se encaixar em um universo onde Krypton, sua terra natal, não existe mais. É aí que o talento da dupla brilha mais. "Em cada página ela está em um lugar diferente, um mundo diferente, com alienígenas diferentes. Era muito divertido decidir que aquele alienígena seria assim, que outros seriam engraçadinhos", Evely lembra.

Lopes também pôde experimentar no título. "Parando para pensar, fiz uma coisa que não estava errada, mas sem querer mudei o tom de azul do uniforme da Supergirl. Me acostumei a fazê-lo mais claro, nem sei por quê. Para mim era natural, mas quando você olha para outros coloristas clássicos do Superman, são tons mais escuros, ultramarinos", ele diz. Suas cores são fundamentais para definir mundos destroçados ou prósperos, civilizações avançadas ou primitivas, com destaque para o fim do contínuo espaço temporal, quando Kara dobra as noções da realidade para salvar a si mesma do vilão Krem.

A sinergia entre Evely, Lopes, o roteirista Tom King – um dos mais requisitados dos comics da atualidade – e o letrista Clayton Cowles foi tanta que, durante a produção de *Supergirl*, King convidou os brasileiros para criarem uma história autoral e original. O resultado foi a HQ de fantasia *Helen de Wyndhorn*, lançada pela Dark Horse Comics (a casa do *Hellboy*) no segundo semestre de 2024, com publicação já anunciada pela Suma Editora, um selo da Companhia das Letras, para julho de 2025.

Com o sucesso de *A Mulher do Amanhã* e o anúncio da adaptação cinematográfica, Bilquis e Matheus experimentaram momentos de reconhecimento por parte do fãs durante a última CCXP, realizada em São Paulo em dezembro. "É muito legal ver o carinho do público brasileiro. Ficamos tanto tempo quietinhos trabalhando – a vida de quadrinista é muito solitária, só temos feedback mesmo quando saímos a revista. Voltei de lá até mais animada."

Alçada ao patamar dos grandes desenhistas em atividade no mundo das HQs desde antes de desenhar a Supergirl, Bilquis revela ter chegado a um momento da carreira em que pode escolher no que vai trabalhar. "Minhas escolhas são mais sobre a história combinar ou não comigo, se tenho algo a acrescentar", revela. Depois de tanto tempo fazendo *Helen de Wyndhorn*, ela diz que não decidiu os próximos passos: "Foi um longo caminho de trabalho, e sempre gosto de parar um pouco, tirar umas férias, recarregar as forças, para depois pensar no que fazer". ● ARTUR TAVARES

"Em cada página ela está em um lugar diferente. Era muito divertido decidir que aquele alienígena seria assim, que outros seriam engraçadinhos"
Bilquis Evely
Desenhista da HQ

"Descobri a profissão em fóruns do Orkut. Queria colorir os zines que fazia. Até que descobri a comunidade de brasileiros que trabalhavam para o mercado americano"
Matheus Lopes
Colorista da HQ



Supergirl: A Mulher do Amanhã
Panini Comics
280 págs
R$ 159,90

Outras versões

ARTISTRY LIMITED/CANTHARUS PROD.



● Supergirl
Helen Slater vive a personagem nessa adaptação para o cinema lançada em 1984, dirigida por Jeannot Szwarc. O longa, criado no embalo do sucesso dos filmes de Superman, não foi bem recebido pelo público e pela crítica.
Disponível na AppleTV+

BONNIE OSBORNE/WARNER BROS.



● Supergirl
A série de seis temporadas protagonizada pela atriz Melissa Benoist fez parte de um conjunto de produções lançadas em meados dos anos 2010, como *Arrow* e *The Flash*. Na série, ela ajuda sua irmã no Departamento de Operações Extranormais.
Disponível na Netflix

AMAZON PRIME VIDEO



● DC Super Hero Girls
Nos diferentes episódios da animação criada em 2018, Supergirl se une a outras heroínas do universo da DC Comics, como Mulher-Maravilha e Batgirl, para lutar contra poderosos inimigos.
Disponível na Max e no Prime Video

Cinema ***Critics Choice Awards***

‘Anora’ vence prêmio dos críticos em noite de divisão entre os jurados

‘Emilia Pérez’ bateu ‘Ainda Estou Aqui’ entre os estrangeiros; votação se encerrou antes do início das polêmicas em torno do filme francês

Anora, de Sean S. Baker, foi escolhido o melhor filme no Critics Choice Awards, prêmio concedido pelos críticos de cinema americanos, realizado na sexta, 7, em Santa Mônica, Califórnia. *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, que concorria a melhor filme estrangeiro, foi derrotado por *Emilia Pérez*, de Jacques Audiard.

A vitória põe *Anora* de volta ao páreo na disputa pelo Oscar, no qual concorre, entre outros prêmios, a melhor filme. A produção venceu a Palma de Ouro do Festival de Cannes em 2024, mas foi ignorada pelo Globo de Ouro, perdendo nas cinco categorias a que concorria (melhor filme de comédia ou musical, ator, atriz, direção e roteiro).

JORDAN STRAUSS/INVISION/AP



O diretor Sean Baker e a atriz Mikey Madison com o troféu por ‘Anora’

Principais vencedores

CINEMA

• **Filme**
Anora
• **Filme estrangeiro**
Emilia Pérez
• **Ator**
Adrien Brody (*O Brutalista*)
• **Atriz**
Demi Moore (*A Substância*)
• **Ator Coadjuvante**
Kieran Culkin (*A Verdadeira Dor*)
• **Atriz coadjuvante**
Zoe Saldaña (*Emilia Pérez*)
• **Elenco**
Conclave
• **Diretor**
Jon M. Chu (*Wicked*)

TELEVISÃO

• **Série de drama**
Xógum
• **Série de comédia**
Hacks
• **Série limitada**
Bebê Rena

A lista de premiados do Critics Choice Awards mostrou uma divisão dos jurados, que distribuíram os prêmios entre as principais produções. *Conclave* recebeu dois prêmios (roteiro adaptado e melhor elenco); *Wicked* deu a Jon Chu o prêmio de melhor diretor; *A Substância* ficou com os prêmios de roteiro (para Coralie Fargeat) e atriz, para Demi Moore; Adrian Brody foi o melhor ator por *O Brutalista*; Kieran Culkin foi o melhor ator coadjuvante, por *A Verdadeira Dor*, e Zoe Saldaña, a melhor atriz coadjuvante, por *Emilia Pérez*.

DISCURSOS. Havia expectativa em torno de possíveis declarações de Audiard e Saldaña sobre as polêmicas envolvendo Karla Sofía Gáscon, atriz espanhola do filme que foi tirada da campanha pelo Oscar após antigos comentários considerados racistas serem encontrados em suas redes sociais. Mas os dois fizeram discursos protocolares e não mencionaram Gascón.

O Critics Choice Awards não oferece pistas sobre um possível impacto do episódio na recepção e na trajetória do filme francês. Isso porque a votação para a premiação foi encerrada no dia 10 de janeiro, antes de as polêmicas virem à tona. ●

150 anos de grandes marcos e marcas. E prontos para os próximos 150.

Conheça as oportunidades do projeto de 150 anos do Estadão.
Escreva para **publicacoes@estadao.com**

ESTADÃO 150 ANOS

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 | paladar 20
Oferecimento: Light



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Reforma dos calendários
Data estelar: Marte e Saturno em trígono

É domingo e no mundo cristão e ocidental é dia de descanso, mas não para todos, porque inúmeras pessoas trabalham prestando serviços e elas aproveitarão melhor o dia de hoje, que é auspicioso aos que produzem e um tanto nervoso e agitado para os que tentam descansar.

Nossa humanidade, com sua lendária criatividade, foi inventando artifícios que a desconectaram dos ritmos biológicos e cósmicos que preservam a saúde física e psíquica, e tenta compensar sua descompensação artificial com suplementos, exercícios físicos e entretenimento, mas como o buraco é subjetivo, é malsucedida nas suas tentativas.

A saúde de nossa humanidade melhoraria muito se houvesse uma reforma ampla dos calendários, mas se nossa humanidade fosse saudável, a indústria farmacêutica perderia os clientes. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Ter planos que não foram comunicados a ninguém é algo que sua alma desconhece, mas que mesmo assim anda acontecendo. Agora é quando se torna propício você arquitetar melhor esses planos, pensando bem sobre esses.

TOURO 21-4 a 20-5
É insuficiente que as pessoas saibam o que precisam fazer, porque nada indica que se motivem a continuar em ação, ao contrário, se dispersam e buscam entretenimento nas telas dos celulares. Uma pena isso acontecer.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Descansar é bom, porém, descansar quando a alma sabe que é oportuno se movimentar de forma prática para resolver as questões que no passado já foram procrastinadas, aí a coisa muda de cara. Nem sempre é bom.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Aquilo que você tinha vontade de fazer, mas até agora não encontrou oportunidade, agora é quando você tem a chance. Procure, no entanto, que suas ações beneficiem de alguma forma as pessoas com que convive.

LEÃO 22-7 a 22-8
Cuide para que os sentimentos não fiquem ruminando e dando voltas em sua consciência interior, porque dessa forma correriam o risco de se transformarem em ressentimentos, uma condição nada agradável, além de insalubre.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Dar ordens é muito melhor do que receber ordens, mas uma coisa é certa, de vez em quando alguém precisa dar ordens, especialmente nos tempos atuais, em que a distração é facilitada pelas telas dos celulares. Melhor não.

LIBRA 23-9 a 22-10
Apesar de ser domingo, nada indica que seja hora de descansar, porque o céu privilegia ações práticas que aproximem dos objetivos pretendidos. Então, contrarie a lógica da civilização, se sintonize com o céu.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Registrar as boas ideias é uma ótima ideia também, porque se você ficar se encantando subjetivamente com as visões que surgem, esse regozijo passará, como passou tantas vezes, e se transformará em decepção.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Muitas vontades e escassas oportunidades de colocar as vontades em ação, isso resulta num momento em que a vida interior está mais intensa do que a vida exterior, e o desequilíbrio costuma provocar mau humor.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Selecione o convite que seja mais animador, porque agora é um momento em que a socialização compensaria e, como sempre, sua alma resiste a sair de sua toca. Agora é quando é propício sair da toca e socializar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Para sua alma não ser dominada por nenhuma distração, mas, ao contrário, ser você quem está no domínio, procure se dedicar a organizar as questões práticas e concretas, sem se deixar seduzir por nenhum entretenimento.

PEIXES 20-2 a 20-3
Ter disposição para se dedicar ao que precisa ser feito e mesmo assim não o fazer é sinal de que o impulso de autodestruição vence, e sua consciência se abandona a esse como se fosse prazeroso. Evidentemente não é.

Televisão

Fã encontra episódio perdido de 'Chaves' com personagem rara

'Seu Madruga Fotógrafo' teria ido ao ar em 1974 com atriz substituindo Chiquinha, que acabara de ter filho

Um episódio "perdido" há mais de cinco décadas do seriado *Chaves* foi descoberto e agitou a rotina dos fãs. *Seu Madruga Fotógrafo* teria ido ao ar em 6 de maio de 1974 na Televisa e nunca teria sido exibido pelo SBT. A Televisa é a emissora do México que cuida das fitas do programa criado pelo ator e comediante mexicano Roberto Gómez Bolaños (1929-2014).

O episódio e as informações foram divulgados pelo Fórum Chaves, perfil certificado pelo Grupo Chespirito, responsável pelo legado de Bolaños. Segundo o perfil, o autor da descoberta foi o colecionador peruano Shambler Casper, pseudônimo do fã que já encontrou diversos episódios perdidos do seriado. Nessa busca incessante, Casper foi muito bem-sucedido ao encontrar uma cópia da primeira versão do capítulo com um colecionador na Colômbia.

O episódio é uma das versões de *Seu Madruga Fotógrafo*, que também teria outra mais conhecida pelos fãs, de 1977.

O capítulo perdido traz uma personagem rara do universo de Chaves: Malicha, afilhada de Seu Madruga, interpretada pela atriz mexicana María Luisa Alcalá (1942-2016).

A personagem foi criada para substituir Chiquinha quando a atriz responsável pela personagem, María Antonieta de las Nieves, acabara de ter um filho, Gabriel, e estava em licença-maternidade.

Segundo especialistas em séries, existem ainda mais de 80 episódios perdidos de *Chaves* e *Chapolim*, que podem ter desaparecido durante o grande terremoto de 1985 no México – ou destruídos pela oxidação, entre outros motivos. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Ignoramos que progresso e beleza incluem dor e violência"* **Irene Vallejo**



Ignácio de Loyola Brandão

O colar de coral

Há pessoas que não acreditamos que vão morrer. Há outras que não aceitamos que morram. A morte delas nos atinge fundo. Nunca imaginei que Marina Colasanti pudesse partir. Injustiça de Deus. Inacontecível, assim como a Terra ser plana e políticos serem humanos.

Meu último encontro com Marina foi em Ribeirão Preto, durante a Feira do Livro que é a maior do interior brasileiro. Almoçávamos e ela contou como tinha sido a manhã em que descobriu que o marido, Affonso Romano de Sant'Anna, tinha ficado demente, se desligando. No final, eu disse: "Você falou uma hora, narração de desespero e dor e não fez uma reclamação". E ela: "Adianta? Aborrece, deprime e não resolve". Estoica e brilhante, protegida por aqueles olhos verdes. Em seguida, a filha morreu de câncer. E, enfim, chegou o Parkinson que terminou por destruí-la, não escrevia, não atendia o telefone, não se comunicava. Imaginamos como foram seus últimos anos.

Assim que soube da morte de Marina me veio uma frase do livro dela *Classificados e Nem Tanto*, de 2010, "Vendo em leilão o pouco que resta do meu coração". E pensei em Ira Etz, uma de suas melhores amigas, artista plástica. As duas, quando garotas de Ipanema, viralizaram em anos remotos, ao chegarem à Praia do Arpoador com os primeiros biquínis do Rio de Janeiro. Desenhados e confeccionados por elas.

Nunca imaginei que Marina Colasanti pudesse partir. Injustiça de Deus. Inacontecível

Marina, sempre sorridente, jornalista, escritora versátil, competia com Ziraldo em livros infantis. Romancista, contista, biógrafa, 70 livros, nem sei quantos Jabutis e traduções. Amiga fidelíssima. Anos atrás, estávamos em Jerusalém, ela e Marcia, minha mulher, fugiram do roteiro oficial e foram ao mercado árabe. Uma aventura. Caminhavam naquela atmosfera de mil e uma noites quando Marina chamou. "Marcia, compre já um desses colares de coral. Lindos, combinam com qualquer roupa. Joia para toda a vida." No dia em que ela morreu, Marcia colocou o colar, passou o dia com ele.

Outra vez, ainda Israel, estávamos em Cafarnaum, terra de São Pedro, pescador e apóstolo maior. Um fotógrafo juntou Rubem Fonseca, Luis Fernando Verissimo, Affonso Romano de Sant'Anna e eu para uma foto. Todos com 80 anos. Marina fez a legenda: "400 anos de literatura".

Rubem se foi. Verissimo teve um AVC, perdeu a fala, luta para recuperá-la. Affonso Romano está demente. Quanto a mim não sei. Quem sabe? Tenho projetos como ir a Portugal, terminar meu romance *Risco de Queda*, escrever um show para minha filha Rita, fazer um roteiro para o cinema...

"O que será, será", cantava Doris Day. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ZERO' E 'NÃO VERÁS PAÍS NENHUM'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luiz Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4aAhftE

Invectiva / Ondulação artificial do cabelo / Extravagância; esquisitice / (?) Slama, estilista brasileiro / Palavra, em francês / criador da marca Rosa Chá / Homem como Francis Drake / Agência a que pertence o rover espacial Curiosity / Período entre janeiro de 2001 e dezembro de 3000 / (?) Hanks, ator / Grande aleição / Apogeu / Provérbio; sentença / Encarceradas / 100, em algarismos romanos / "(?) Dourados", minissérie de 1986 / Transferência de crédito ou verba / Atende o Consumidor (sigla) / Debate / Augusto (?), atual procurador-geral da República / "Arre (?)", expressão nordestina / Enganar; lograr / Região do espaço sideral da qual nada pode escapar / "A (?) de Schindler", filme de Spielberg sobre a 2ª Guerra / Letônia (abrev.) / Utilizam / Oriundo da Espanha (pl.) / Cortiço de abelhas / Excelentes; magníficas / O ateu, em relação a Deus / Deus do amor e do erotismo (Mit.) / 2, em algarismos romanos / Metal do sal de cozinha (símbolo) / Missiva; epístola / Chuva, em inglês / Cede gratuitamente → D O A / Daniel Ortiz, dramaturgo brasileiro / Terceira nota musical da escala diatônica / Estado cujo gentílico é capixaba (sigla) / Falta de consideração ou zelo

BANCO 3/sac — mot — tom. 4/rain. 5/lista. 6/axioma.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a filha do Rei Henrique VIII que ficou conhecida por nunca ter casado.

Acessórios indispensáveis aos carros.		1	2	3	4	5	6	1
Baseado na leitura de livros.		7	8	9	3	1	10	6
Rápido; instantâneo.		11	3	12	7	13	14	6
Interesse patológico por animais como motivo de excitação sexual.		6	6	15	7	4	7	13
Adjetivo associado ao fã.		9	12	6	9	6	1	6
Proibição do dentista a quem fez extração.		6	10	5	3	10	5	6
Doença que atinge muitas pessoas ao mesmo tempo.		2	7	12	3	11	7	13
O preço controlado pela antiga Sunab.		13	16	3	4	13	12	6
Ferreiro dos deuses (Mit. grega).		3	15	3	1	14	6	1
Derrubador; prostrador.	13	16		14	3	12	6	9
Aquele que foi bem-sucedido em exame.	13	2	9	6		13	12	6
(?) Costa, ex-âncora da CNN Brasil.	3	8	13	9		1	14	6
Caráter do partido de centro (Polít.).	11	6	12	3		13	12	6
Participante da Revolução Federalista de 1893.	11	13	9	13		13	14	6
Afrontado.	13	10	13	9		13	12	6
Alvo de pesquisa arqueológica no Egito.	2	7	9	13		7	12	3

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/42z9IO

Nível Difícil

			4		1			
		3				5		
	4		9		8		6	
7		9				2		8
5		1				6		7
	9		8		5		2	
		6				7		
			6		2			

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçoCoquetel



ASSINE AGORA!

Linguistas testam o aprendizado de idiomas por redes atrás de pistas sobre o processo humano

Poderia a IA nos ensinar sobre como aprendemos?



Modelos de linguagem hoje são treinados com trilhões de palavras

BEN BRUBAKER
QUANTA MAGAZINE



Afinal, como aprendemos a falar?
Linguistas criaram teorias elaboradas, mas os recentes avanços no aprendizado de máquina levantam novas questões sobre o tema

FOTO: QUANTA MAGAZINE

Aprender um idioma não deve ser assim tão difícil: todos os bebês do mundo conseguem fazer isso em poucos anos. Entender como o processo funciona já é outra história. Os linguistas criaram teorias elaboradas para explicá-lo, mas os recentes avanços no aprendizado de máquina acrescentaram novo aspecto.

Quando os cientistas da computação começaram a criar os modelos de linguagem que alimentam os chatbots modernos, como o ChatGPT, eles deixaram de lado décadas de pesquisa em Linguística – e parece que a aposta valeu a pena. Mas será que suas criações estão realmente aprendendo?

"Mesmo que façam algo parecido com o que um ser humano faz, talvez estejam fazendo isso por motivos muito diferentes", disse Tal Linzen, linguista computacional da Universidade de Nova York.

Não é só uma questão de definições. Se os modelos de linguagem realmente estão aprendendo linguagem, os pesquisadores podem precisar de novas teorias para explicar como fazem isso. Mas se os modelos estiverem fazendo algo mais superficial, talvez a aprendizagem de máquina não tenha nenhum insight a oferecer à linguística.

Noam Chomsky, um titã do campo da linguística, defendeu publicamente esta última visão. Em artigo contundente de 2023 no *The New York Times*, ele e dois coautores apresentaram muitos argumentos contra os modelos de linguagem, entre eles um que, a princípio, parece contraditório: os modelos de linguagem são irrelevantes para a linguística porque aprendem muito bem.

Mais especificamente os autores afirmaram que os modelos conseguem dominar idiomas "impossíveis" – aqueles regidos por regras diferentes das de qualquer idioma humano conhecido – com a mesma facilidade com que dominam os possíveis.

Recentemente, cinco linguistas computacionais testaram a afirmação de Chomsky. Eles modificaram um banco de dados de textos em inglês para gerar uma dúzia de idiomas impossíveis e descobriram que os modelos de linguagem tinham mais dificuldade para aprender esses idiomas do que o inglês comum. Seu artigo, intitulado *Mission: Impossible Language Models*, recebeu o prêmio de melhor artigo na conferência da Associação de Linguística Computacional de 2024.

"É um artigo excelente", disse Adele Goldberg, linguista da Universidade de Princeton. "É absolutamente oportuno e importante." Os resultados sugerem que os modelos de linguagem podem ser ferramentas úteis para os pesquisadores que buscam entender os balbucios dos bebês.

BARREIRAS LINGUÍSTICAS. Na primeira metade do século 20, a maioria dos linguistas estava preocupada em catalogar os idiomas do mundo. No fim da década de 1950, Chomsky liderou uma abordagem alternativa. Ele se baseou em ideias da ciência da computação teórica e da lógica matemática em uma tentativa ambiciosa de descobrir a estrutura universal subjacente a todos os idiomas.

Chomsky argumentava que os seres humanos devem ter um mecanismo mental inato dedicado especificamente ao processamento da linguagem. Isso explicaria muitos dos grandes mistérios da linguística, inclusive a observação de que algumas regras gramaticais simples nunca aparecem em nenhum idioma conhecido.

Se o aprendizado da linguagem funcionasse da mesma forma que outros tipos de aprendizado, argumentou Chomsky, não favoreceria algumas regras gramaticais em detrimento de outras. Mas, se a linguagem fosse de fato especial, é exatamente o que se esperaria: qualquer sistema especializado de processamento de linguagem necessariamente predisporia os humanos a determinados idiomas, tornando outros impossíveis.

O que diz Chomsky
Os modelos de linguagem são irrelevantes para a linguística porque aprendem muito bem

"Não faz sentido dizer que os seres humanos são programados para aprender certas coisas sem dizer que eles também são programados para não aprender outras coisas", disse Tim Hunter, linguista da Universidade da Califórnia, em Los Angeles.

A abordagem de Chomsky logo se tornou a linha dominante da pesquisa linguística teórica. E permaneceu assim por meio século. Mas aí veio a revolução do aprendizado de máquina.

A ASCENSÃO DAS MÁQUINAS. Os modelos de linguagem se baseiam em estruturas matemáticas chamadas redes neurais, que processam dados de acordo com as conexões entre os neurônios que as constituem. A força de cada conexão é quantificada por um número, chamado de peso. Para criar um modelo de linguagem, os pesquisadores primeiro escolhem um tipo específico de rede neural e, em seguida, atribuem pesos às conexões, aleatoriamente.

Como resultado, o modelo de linguagem emite, em um primeiro momento, palavras sem sentido. Com o tempo, os pesquisadores vão treinando o modelo para prever, uma palavra de cada vez, como as frases continuam. Eles fazem isso alimentando o modelo com imensas quantidades de texto.

Cada vez que o modelo vê um bloco de texto, ele faz uma previsão da próxima palavra, compara esse resultado com o texto real e ajusta as conexões entre os neurônios para melhorar suas previsões. Depois de um número suficiente de pequenos ajustes, ele aprende a gerar frases assustadoramente fluentes.

Os modelos de linguagem e os seres humanos diferem em aspectos óbvios. Para citar apenas um exemplo, os modelos de última geração precisam ser treinados com trilhões de palavras, muito mais do que qualquer ser humano verá ao longo de uma vida inteira. Mesmo assim, os modelos de linguagem podem fornecer um novo caso de teste para o aprendizado de linguagem – um caso que contorna as restrições éticas dos experimentos com bebês humanos.

"Não existe um modelo animal de linguagem", disse Isabel Papadimitriou, linguista computacional da Universidade de Harvard e coautora do novo artigo. "Os modelos de linguagem são a primeira coisa que podemos experimentar de forma intervencionista."

O fato de os modelos de linguagem funcionarem, para começo de conversa, é prova de que algo parecido com o aprendizado de linguagem pode acontecer sem nenhum dos mecanismos especializados propostos por Chomsky. Os sistemas baseados em redes neurais foram extremamente bem-sucedidos em muitas tarefas que não têm relação com o processamento de linguagem, e seu modo de treinamento ignora tudo o que os linguistas aprenderam sobre a intrincada estrutura das frases.

"Eles só dizem: 'Já vi essas palavras, o que vem a seguir?', que é um jeito muito linear de pensar a linguagem", disse Jeff Mitchell, linguista computacional da Universidade de Sussex.

Em 2020, Mitchell e Jeffrey Bowers, psicólogo da Universidade de Bristol, decidiram estudar como a forma de aprendizado incomum dos modelos de linguagem afetaria sua capacidade de dominar idiomas impossíveis. Inventar um novo idioma do zero introduziria muitas variáveis não controladas: se o modelo fosse melhor ou pior no aprendizado da linguagem artificial, seria difícil identificar o motivo. Em vez disso, Mitchell e Bowers desenvolveram um controle para seu experimento manipulando um conjunto de textos em inglês de diferentes maneiras para criar três idiomas artificiais exclusivos, regidos por regras bizarras. Por ⊕

SAMUEL VELASCO/QUANTA MAGAZINE



exemplo: para criar um dos idiomas, eles dividiram cada frase em duas em um ponto aleatório e inverteram a ordem das palavras da segunda parte.

Mitchell e Bowers começaram com quatro cópias idênticas de um modelo de linguagem não treinado. Em seguida, treinaram cada uma delas com um conjunto de dados diferente – os três idiomas impossíveis e o inglês não modificado. Por fim, deram a cada modelo um teste de gramática envolvendo novas frases do idioma em que tinha sido treinado.

Os modelos treinados em idiomas impossíveis não se intimidaram com a gramática complicada. E foram quase tão precisos quanto o modelo treinado em inglês.

Ao que parecia, os modelos de linguagem conseguiam fazer o impossível. Chomsky e seus coautores citaram esses resultados em seu artigo de 2023, argumentando que os modelos de linguagem eram inerentemente incapazes de distinguir entre as linguagens possíveis e até mesmo as mais impossíveis. Então era isso. Caso encerrado, certo?

A TRAMA SE COMPLICA. Julie Kallini não tinha tanta certeza. Era agosto de 2023, ela tinha acabado de começar a pós-graduação em Ciência da Computação na Universidade de Stanford. As críticas de Chomsky aos modelos de linguagem eram mencionadas com frequência nas conversas informais entre seus colegas. Mas, quando Kallini pesquisou a bibliografia, percebeu que não havia nenhum trabalho empírico sobre linguagens impossíveis desde o artigo de Mitchell e Bowers, três anos antes. Ela achou o artigo fascinante, mas pensou que a afirmação generalizante de Chomsky exigia mais evidências: deveria se aplicar a todos os modelos de linguagem, mas Mitchell e Bowers haviam testado apenas um tipo mais antigo de rede neural que é menos popular nos dias de hoje. Para Kallini, a missão era óbvia: testar a afirmação de Chomsky com modelos modernos.

Kallini se reuniu com seu orientador, Christopher Potts, e propôs um estudo minucioso da aquisição de linguagem impossível pelas chamadas redes transformadoras, que estão nos principais modelos de linguagem atuais. De início, Potts achou que o projeto parecia ambicioso demais para o primeiro trabalho de Kallini como estudante de pós-graduação, mas ela o convenceu de que valia a pena seguir em frente.

"Julie foi bastante implacável", disse ele.

Kallini e Potts concordaram que ela se encarregaria do treinamento dos modelos. Mas, primeiro, eles tiveram de decidir quais modelos específicos testar e quais idiomas estudar. Para isso, contaram com a ajuda de Papadimitriou e de dois outros linguistas computacionais: Richard Futrell, da Universidade da Califórnia, em Irvine, e Kyle Mahowald, da Universidade do Texas, em Austin. A equipe decidiu usar redes transformadoras relativamente pequenas, modeladas com base no GPT-2, um antecessor de 2019 do modelo de linguagem que alimenta o ChatGPT. As redes menores precisam de menos dados de treinamento, então são um pouco mais parecidas com os humanos – quem sabe elas também se assemelhassem aos humanos ao favorecer os idiomas possíveis em vez dos impossíveis?

Kallini logo descobriu que nem todo o mundo pensava assim. Seus colegas do departamento de Ciência da Computação de Stanford não eram céticos em relação ao aprendizado de máquina, mas muitos ainda estavam do lado de Chomsky no debate sobre os idiomas impossíveis. "Muitas pessoas estavam apostando que redes transformadoras conseguiriam aprender qualquer coisa", disse ela.

A equipe construiu uma dúzia de idiomas impossíveis, a maioria baseada em diferentes procedimentos para embaralhar palavras em cada frase de um conjunto de dados em inglês comum. Em um caso extremo, o embaralhamento foi aleatório, mas, em todos os outros, seguiu um padrão simples: por exemplo, dividindo cada frase em grupos de três palavras adjacentes e trocando a segunda e a terceira palavras de cada grupo. Eles também

Semelhança
Modelos de linguagem, assim como humanos, preferem aprender alguns padrões a outros, conclui estudo

incluíram o idioma partial reverse (reversão parcial) que Mitchell e Bowers haviam estudado, bem como um idioma full reverse (reversão total), que eles geraram invertendo todas as frases nos dados de treinamento. Seu último idioma, chamado word hop (salto de palavras) era o mais próximo do inglês comum. Diferia apenas na maneira de saber se um verbo era singular ou plural: em vez de usar um sufixo, usava um caractere especial colocado quatro palavras após o verbo. A equipe estava especialmente curiosa para ver como os modelos lidariam com esse idioma, inspirado em exemplos clássicos da linguística.

"Parece que não há nada particularmente complicado em dizer 'coloque estas quatro palavras depois desta'", disse Hunter. "Mas nenhuma língua humana parece seguir esse tipo de padrão."

Todos os idiomas impossíveis rompiam a estrutura linguística do inglês em graus variados, mas, fora o embaralhamento aleatório, todos eles comunicavam a mesma informação (em um sentido teórico específico). "Em princípio, um preditor onipotente não teria mais dificuldade com os idiomas impossíveis do que com os possíveis", disse Futrell.

Kallini e seus colegas começaram com várias cópias de uma rede transformadora e treinaram cada uma delas em um idioma diferente, interrompendo periodicamente o treinamento para testar a capacidade de previsão de palavras de cada modelo. Todos eles melhoraram com o tempo. Mesmo no caso extremo do embaralhamento aleatório, o modelo ainda conseguia aprender que "o" é uma palavra mais comum do que "impossível". Mas o modelo treinado com texto em inglês inalterado aprendeu muito mais rápido e no final teve melhor desempenho do que todos os outros, com uma exceção: o modelo treinado em word hop, que substituía determinados sufixos verbais por caracteres especiais a quatro palavras de distância, também se saiu bem.

Isso não foi surpreendente – afinal, a sutil distinção entre esse idioma e o inglês comum não é importante para a maioria das previsões de palavras. Mas quando eles compararam os modelos treinados nesses dois idiomas com um teste criado para identificar a distinção, viram uma diferença clara. Mais uma vez, foi muito mais difícil dominar o idioma impossível.

Uma clássica reviravolta no enredo: no fim das contas, os modelos de linguagem não eram assim tão onipotentes.

MISSÃO CUMPRIDA? Os resultados mostram que os modelos de linguagem, assim como os seres humanos, preferem aprender alguns padrões linguísticos a outros. Suas preferências têm alguma semelhança com as preferências humanas, mas não são necessariamente idênticas – e ainda é possível que aspectos das teorias de Chomsky desempenhem um papel importante na forma como os humanos aprendem. Os cérebros humanos e as redes neurais são tão complicados que entender como eles diferem – sobretudo quando se trata de uma tarefa tão sutil quanto o aprendizado de linguagem – pode parecer impossível. O título do artigo, *Mission: Impossible Language Models*, é apropriado em mais de um sentido.

Mas, assim como os heróis de ação, os pesquisadores têm o hábito de aceitar missões aparentemente impossíveis e encontrar maneiras criativas de progredir. Kallini e seus coautores identificaram um princípio simples, chamado "localidade da informação", que explica por que seus modelos consideraram alguns dos idiomas impossíveis mais difíceis do que outros. Esse princípio também pode ser relevante para a aquisição da linguagem humana. Seus resultados já geraram várias propostas concretas para estudos posteriores.

"É isso que realmente me agrada no artigo", disse Ryan Nefdt, filósofo da ciência cognitiva da Universidade da Cidade do Cabo, na África do Sul. "Ele abre muitos caminhos e perguntas."

Uma abordagem promissora é estudar como o aprendizado de idiomas impossíveis depende dos detalhes do desenho da rede neural. Os resultados negativos dos experimentos de Mitchell e Bowers já indicam que diferentes tipos de redes podem ter comportamentos muito diferentes. Em geral, os pesquisadores de modelos de linguagem refinam seus modelos ajustando as redes subjacentes e verificando quais ajustes melhoram os modelos no aprendizado de idiomas comuns. Em vez disso, talvez seja proveitoso procurar ajustes que deixem os modelos ainda piores no aprendizado de idiomas impossíveis.

"É um projeto fascinante", disse Potts. "É o que estamos fazendo para Missão: Impossível 2."

Como muitas sequências de franquias, essa segunda missão também apresentará uma subtrama, inspirada por uma resposta de Hunter aos resultados da equipe. Ele propôs a comparação do word hop com um novo idioma artificial que, segundo ele, causará mais problemas às redes, embora seja mais parecido com os idiomas de verdade. Hunter continua sendo mais simpático à abordagem chomskyana da linguística, mas está satisfeito com o fato de as afirmações sobre o aprendizado de idiomas em redes neurais estarem sendo testadas diretamente. "Eu adoraria ver mais pesquisas tentando fazer exatamente esse tipo de experimento", disse ele.

Kallini e seus colegas esperam que seus resultados também inspirem outros pesquisadores a estudar idiomas impossíveis. Trata-se de um campo rico, com material suficiente para muitas outras missões.

"Isso tem o potencial de ser um programa de pesquisa para muita gente", disse Futrell. "É para ser um gênero, não uma franquia." ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

HISTÓRIA ORIGINAL REPUBLICADA COM PERMISSÃO DA QUANTA MAGAZINE, UMA PUBLICAÇÃO EDITORIALMENTE INDEPENDENTE APOIADA PELA SIMONS FOUNDATION. LEIA O CONTEÚDO ORIGINAL EM CAN AI MODELS SHOW US HOW PEOPLE LEARN? IMPOSSIBLE LANGUAGES POINT A WAY.

Eufrázio



Leandro Karnal

Alguém muda?

Você mudou? Consegue mudar? É melhor hoje do que há 20 anos?

PRIME VIDEO



Cena de 'O Retrato de Dorian Gray'; na meia-idade, erros anteriores crescem e tornam-se mais feios, como na pintura da história de Oscar Wilde

Tudo que vou narrar aqui ocorreu. Interessa-me a "moral da história" mais do que a identificação. Acompanhem.

Um rapaz trabalha em uma empresa e torna-se o braço direito do proprietário. O dono atende pelo nome de Francisco. O trabalhador é inteligente e dedicado. Como acontece por vezes, identifica-se com o lugar e passa a ter um foco similar ao do chefe. Trabalha mais de dez horas por dia e, em momentos-chave, atravessa a noite resolvendo questões. Sobe na hierarquia e cresce aos olhos do dono. Márcio (vamos chamá-lo assim) é o tipo ideal de colaborador.

O aumento expressivo da carga horária não é acompanhado de expansão salarial. O jovem, já casado, decide com a esposa abrir a própria empresa. Genuinamente preocupado com o vazio de sua saída, comunica ao dono que terá, em seis meses, outro destino profissional. Considera o chefe um amigo e quer ajudar a treinar o substituto. Francisco recebe mal a notícia. O papel que deseja para o empregado é o de colaborador permanente. Márcio sai como "mais um" apenas.

Abrindo sua própria marca e ainda considerando o ex-chefe um amigo, pede conselhos e recebe frieza e silêncio. Não oferecendo mais seu sangue, torna-se irrelevante aos olhos do antigo contratante. Com dificuldades, o jovem segue a jornada. O ex-patrão nega apoio e ainda renega a importância de Márcio como ex-colaborador.

O tempo flui. Márcio cresce em parceria com Ana, sua companheira. Passam-se quinze anos. Do nada, recebe uma mensagem do primeiro chefe. O homem havia entrado em processo terapêutico com um psicólogo. Em meio a memórias e dores, o profissional recomendou a Francisco que pedisse perdão por coisas ruins que tivesse feito no passado. A consciência do ex-chefe é de que não apoiou o rapaz, explorou-o em excesso e, assim que Márcio decidiu crescer, abandonou-o como um qualquer. Francisco, mais velho, sente-se culpado. Na meia-idade, erros anteriores crescem e tornam-se mais amargos. O retrato de Dorian Gray do sótão fica mais feio.

Márcio recebe mal a mensagem. Primeiro, porque ainda tem mágoas. Depois, porque entende o óbvio: o chefe não o via naquela época e continua não o vendo agora. O egoísmo de Francisco é o mesmo, querendo apenas a reconciliação consigo. Como o jovem entende, é uma Des/Culpa, uma tentativa de expiar a própria culpa, não uma ida ao encontro de Márcio. Mais: sendo Márcio um sucesso atualmente, Francisco deseja ser considerado como parte ou alavanca do êxito atual. Não é uma penitência sobre o passado, é o mesmo coração duro que só enxerga a si. Francisco busca seu próprio benefício sempre: antes, como empreendedor; agora, como psicanalisado.

> **Aprendemos. E, com o saber adquirido, passamos a cometer equívocos em novos lugares**

A resposta de Márcio é ponderada. Não oferece o perdão balsâmico. Apenas pede que o outro nunca mais pise em alguém ou abandone um amigo. Relembra como foi difícil e não concede o teatro do abraço fraterno, que acalmaria o outro.

A história é absolutamente real e ensina-nos muito. Francisco errou como eu e você, querida leitora e estimado leitor. Viver implica errar. Aprendemos, vezes muitas, e passamos a cometer equívocos em novos lugares com a sabedoria adquirida. O que vimos aqui é um processo complicado: é difícil saber se Francisco, de fato, arrependeu-se ou se, apenas agora, vendo o sucesso do ex-colaborador, quer algum tipo de mérito na trajetória do outro. Assemelha-se a um pai que, tendo expulsado o filho do lar, vê o rebento prosperar enormemente e reflete sobre seu ato pretérito. No fundo, o genitor gostaria do fracasso do filho, pois isso comprovaria a sabedoria da exclusão. Quando o mundo acolhe quem eu considerei indigno, demonstra meu equívoco. Ver afundar quem condenamos (ou não apoiamos) é um alívio para a maioria.

A primeira lição é: erros não remediados tendem a virar feridas complexas. Responder com frieza a quem ofereceu afeto e dedicação tem um custo alto que, macerado, ulcera. Segundo aprendizado: a desculpa não pode ser apenas para meu coração atormentado ou minha consciência inquieta. Deveria ser algo que, enfim, olhasse para o outro. Ouvi os áudios de Francisco. Sou amigo de Márcio. Nada havia na voz que indicasse uma transformação daquele homem. Era um egoísta envelhecendo e com novos receios. Continuava um canalha. Lembrei-me de uma fala popular: "As cobras trocam de pele porque ficam maiores, não porque deixam de ser cobras". O medo do inferno nunca fez alguém santo; tão somente o amor faz essa transformação.

Tudo tem seu tempo e sua hora? O momento de consertar é próximo da dor causada. A hora de refazer algo envolve entrega genuína e mudança efetiva.

A dúvida é válida: alguém deixa de ser o que era? De verdade? Não gosto de receitas fixas ou de modelos universais. Faço a mim, com esperança, a pergunta que transmito às leitoras e leitores: você mudou? Você consegue mudar? Você é melhor hoje do que há 20 anos? Boa semana a todos que se incomodam com o passado e ainda conseguem ter coração humano. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS